552.1 (61)

# RELATÓRIO

DO

# Banco do Brasil

APRESENTADO

À

## Assembléia Geral dos Acionistas

NA

## Sessão Ordinária de 26 de Abril de 1940

Livro: Relatório do Banco do Brasil S/A.. 1939
Autor: Banco do Brasil S/A.

Jornal do Commercio
RODRIGUES & CIA.
Avenida Rio Branco n. 117
RIO DE JANEIRO
1940

# RELATÓRIO

DO

# Banco do Brasil

APRESENTADO

À

## Assembléia Geral dos Acionistas

NA

## Sessão Ordinária de 26 de Abril de 1940

Jornal do Commercio
RODRIGUES & CIA.
Avenida Rio Branco n. 117
RIO DE JANEIRO
1940

3364 14 6 45

# RELATÓRIO

*Senhores acionistas:*

Venho submeter à vossa apreciação o resumo das atividades do Banco do Brasil, relativas ao exercício de 1939.

## A situação econômica do Brasil no ano de 1939

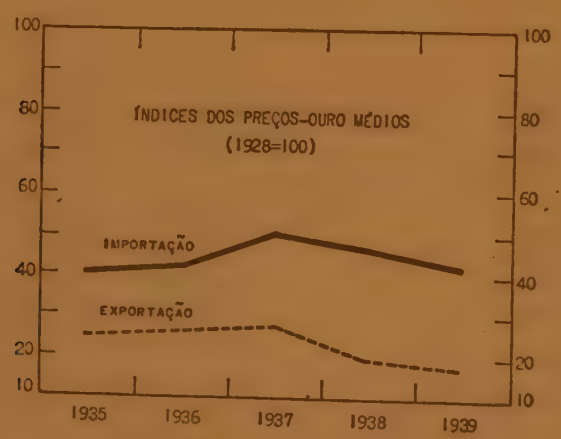
O ano de 1939 caracterizou-se pela alta dos preços-ouro de muitos dos principais produtos ou grupos de produtos da exportação do Brasil:

| | *Libras-ouro por tonelada* | | *Variações percentuais* |
|---|---|---|---|
| | *1938* | *1939* | |
| Café | 15-15-04 | 15-00-10 | — 4 % |
| Algodão | 24-08-01 | 23-12-06 | — 3 % |
| Óleos e matérias oleaginosas | 5-15-09 | 6-03-06 | + 7 % |
| Couros e peles | 26-09-06 | 28-08-03 | + 7 % |
| Carnes frigorificadas e em conserva | 15-06-03 | 17-11-10 | + 15 % |
| Cacau | 11-14-10 | 11-06-00 | — 4 % |
| Frutas de mesa | 2-13-00 | 2-17-07 | + 9 % |
| Madeiras | 1-15-11 | 1-16-01 | + 1 % |
| Minerais | 1-01-07 | 1-06-01 | + 21 % |
| Fumo | 22-10-07 | 18-03-09 | — 19 % |

Esse movimento ascencional teve origem em fatores econômicos, — cuja ação se processa no plano internacional, — mas foi tambem favorecido pela estabilidade do valor da moeda brasileira, o que constitue outra importante característica do ano de 1939. A teoria econômica tem sido levada, cada vez mais, a admitir os benéficos resultados da neutralização da influência que os fatores monetários exercem sobre os preços: estes, livres de sua ação, muitas vezes perturba-

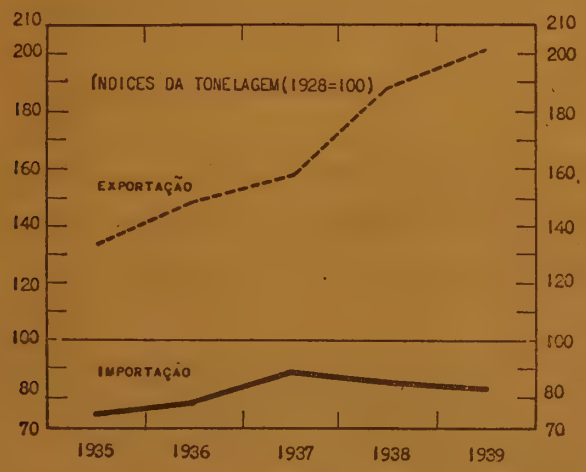
dora, passam a evoluir natural e organicamente, condicionados apenas pela atuação das forças econômicas.

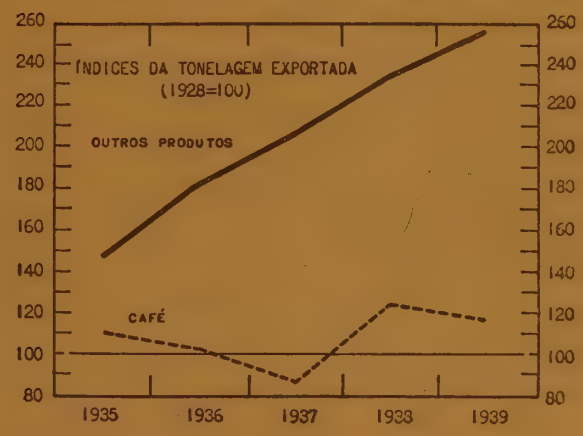
Embora tenha abrangido grande número dos principais produtos ou grupos de produtos da exportação, a alta dos preços infelizmente não incidiu sobre os dois mais importantes, — o café e o algodão, — e o preço-ouro médio da tonelada de exportação sofreu, consequentemente, a pequena baixa de 2 %, de 1938 para 1939. Esse fenômeno, — que, considerado isoladamente, teria uma significação econômica desfavoravel, — foi, entretanto, acompanhado de uma redução de maior amplitude no preço-ouro da tonelada importada (menos 9 %):




Por outro lado, enquanto o volume físico das mercadorias compradas no exterior sofria, de 1938 para 1939, a inapreciavel queda de 3 %, a tonelagem das nossas exportações, — prosseguindo em ininterrupto movimento ascencional, iniciado em 1933, — cresçia em 6 %, pois a redução de 4 %, ocorrida nas vendas do café, foi mais do que neutralizada pela

majoração de 10 % com que se beneficiou o conjunto dos demais produtos:



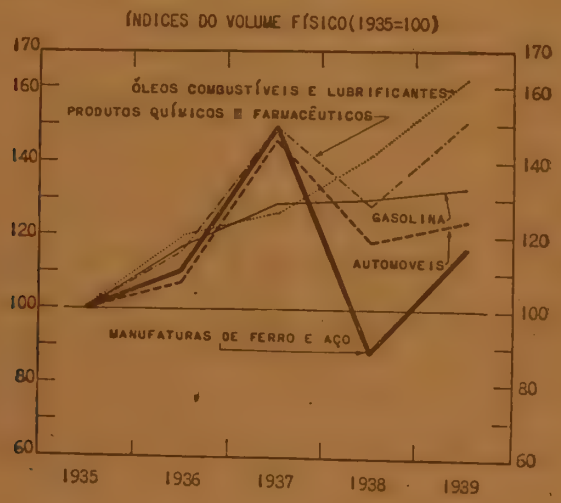

As consequências das oscilações dos preços e das quantidades sobre o valor do intercâmbio foram obviamente favoraveis. Enquanto o valor da importação regredia, de 1938 para 1939, de £ 60.221.000 a £ 58.755.000, a exportação se alteava de £ 60.302.000 a £ 68.806.000, passando o saldo da balança comercial de £ 81.000 a £ 10.050.000, o mais

elevado nivel anual do último quinquênio, à exceção do de 1936:

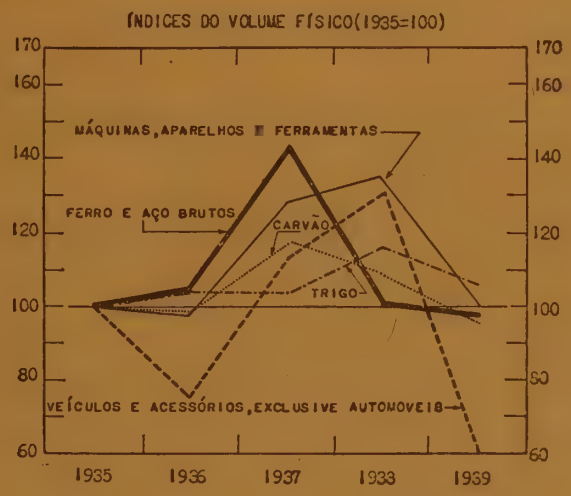
| | *Saldos da balança comercial* |
|---|---|
| 1935 ..... | £ 9.049.000 |
| 1936 ..... | £ 14.811.000 |
| 1937 ..... | £ 3.329.000 |
| 1938 ..... | £ 81.000 |
| 1939 ..... | £ 10.050.000 |

A melhora seria ilusória, si tivesse resultado do estrangulamento das importações indispensaveis à continuidade do nosso progresso econômico. A pequena redução de 3 % no volume global das nossas compras externas poderia mascarar importantes declínios de aquisições essenciais, eventualmente compensados com aumentos das que não teem repercussão direta e imediata em nosso equipamento econômico.

Esse fenômeno, porém, não se verificou. O estudo das oscilações dos mais importantes grupos de artigos importados do exterior revela, antes de mais nada, que nenhuma redução quantitativa atingiu as compras de certos "bens de produção" (autómoveis, manufaturas de ferro e aço, gasolina, óleos combustiveis e lubrificantes):



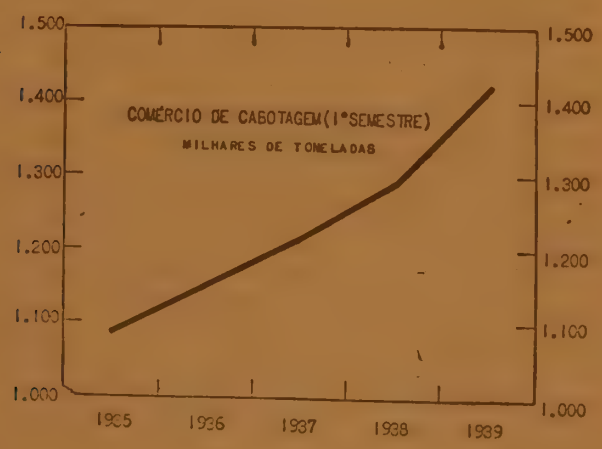
Por outro lado, o declínio das aquisições de ferro e aço brutos, carvão e trigo é o natural corolário da nossa política de maior suficiência, em relação a esses produtos, e a contração das importações de "máquinas, aparelhos e ferramentas" e de "veículos e acessórios, à exclusão dos automoveis" representa, como se observa claramente no gráfico seguinte, um simples reajustamento quantitativo desses grupos de produtos, cujo volume físico havia subido, nos dois anos anteriores a 1939, a niveis superiores aos normais:




---

A-pesar-da relevante significação e do grande peso específico de nosso intercâmbio externo na vida econômica nacional, as suas estatísticas só representam uma fração do movimento comercial do país, em cujo conjunto o mercado interno assume potencialidade predominante.

As últimas estatísticas oficiais do comércio de cabotagem, — que é um simples setor do comércio interno, mas pode ser considerado como suficientemente representativo das tendências deste, — só abrangem o primeiro semestre de 1939, mas comprovam, ao aspecto quantitativo, o prosseguimento, com ritmo ainda mais acelerado, do movimento ascencional que vigora desde 1931, sem soluções de continuidade. De fato, os algarismos de janeiro-junho de 1939, relativos ao volume físico, ultrapassam em 11 % os do mesmo período de 1938, quando os coeficientes anuais de alta, em 1935-1938, permaneceram entre 3 % e 8 %:




---

A análise da evolução do comércio exterior e de cabotagem não deixa dúvidas, sobre o sensivel e efetivo progresso realizado, de 1938 para 1939, em nosso movimento econômico.

Esse progresso representa uma fase do coroamento da ação dos poderes públicos do país no sentido não só de passarmos para o regime de poliexportação, com o desdobramento do quadro de nossos produtos exportaveis, mas tambem de realizarmos a maior autarquia possivel no campo das mercadorias que podemos e devemos produzir presentemente, em maior escala, como o trigo, o carvão, os produtos da pequena e da média siderurgia.

Essa política tem melhorado substancialmente as condições de resistência da economia nacional às violentas oscilações dos preços dos produtos primários nos mercados mundiais, mas não poderá anular, além de certos limites, a nossa "sensibilidade" a tais flutuações, que, por sua natureza, escapam, em grande parte, ao nosso controle. Não nos deveremos esquecer de que continuaremos sujeitos, como país de estrutura agrária, às crises cíclicas que atuam sobre os produtos de base nos mercados internacionais.

Por outro lado, a guerra deflagrada na Europa nos privou, ha alguns meses, — e não sabemos quanto tempo durará essa situação, — de vários dos nossos importantes mercados externos, como o da Alemanha e os dos paises bálticos e danubianos, de que o Reich é o entreposto europeu.

Demais, a experiência das nações de estrutura agrária e balança de pagamentos devedora tem provado que as fases de alta econômica, produzindo a ampliação momentânea das disponibilidades cambiais, — isto é, da massa do poder aquisitivo externo do país, — fazem surgir e generalizar-se, em via de regra, um otimismo excessivo e perigoso, que pode levar a

uma verdadeira "inflação" das importações de mercadorias ou das transferências financeiras para o exterior, cujas repercussões imediatas são desfavoraveis e perduram suficientemente para agravar as aperturas das subsequentes fases de baixa.

Tambem não deveremos deslembrar-nos de que a recente alta dos preços de muitos de nossos produtos de exportação só aparentemente é "orgânica", pois se processou numa economia mundial dominada pelo armamentismo e pela perspectiva ou pela realidade da luta armada. O movimento ascencional, que favoreceu notadamente as matérias primas de guerra e os produtos alimentares mais adequados às necessidades militares, é transitório, por sua própria natureza.

Por todos esses motivos, deveremos olhar os saldos-ouro da balança comercial, produzidos nas fases de alta, como uma reserva que o país terá de utilizar, em grande parte, nas ulteriores conjunturas de baixa. Nestas, os efeitos do declínio dos preços sobre o valor das exportações não podem, muita vez, ser compensados integralmente pela expansão do volume físico das exportações, a menos que a compensação se efetue à custa de uma "perda de substância" do trabalho nacional, o que é ainda pior.

São essas, aliás, as presentes diretrizes do Governo Federal, pois o "descongelamento" das remessas financeiras privadas tem sido efetuado com prudência e a retomada do serviço da dívida pública externa, — imperativo do crédito nacional, — foi estatuida em bases razoaveis.

## As condições do mercado monetário

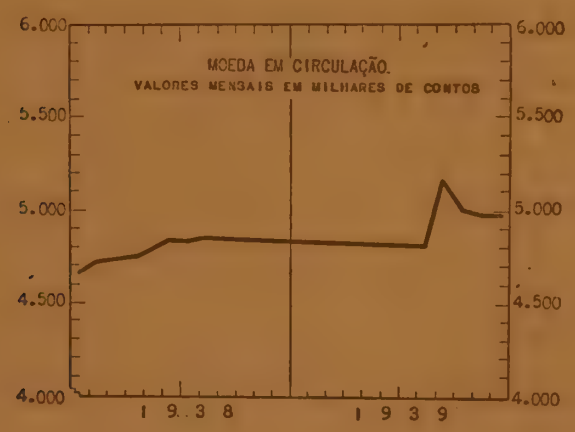
Em todo o decurso de 1939, conseguiu o Governo Federal manter plenamente em execução sua patriótica política, iniciada em meados de 1938, de conservar estavel o volume da moeda em circulação.

De junho de 1938 até agosto de 1939, o valor das notas em circulação permaneceu entre 4.800.000 e 4.840.000 contos. Em começos de setembro, porém, as primeiras notícias chegadas sobre o estado de guerra entre a Alemanha e a Polônia, não permitindo uma apreciação segura sobre os rumos, a extensão e as repercussões do conflito armado, obrigaram o Governo Federal a adotar certas medidas indispensaveis de previdência. Foi decretado um feriado bancário, que, entretanto, só vigorou durante quatro dias, porque a situação dos bancos logo se revelou de perfeita solidez. Durante esses quatro dias, o Banco continuou a atender, sem qualquer interrupção, a todos os depositantes e às solicitações de fundos dos outros estabelecimentos de crédito, não obstante estar disso legalmente desobrigado.

Como é natural, a Carteira de Redescontos teve de ampliar um pouco o volume de suas operações, produzindo-se um acréscimo correlativo no valor das notas em circulação. No mês de setembro, o saldo dos títulos redescontados pela Carteira teve um aumento de pouco mais de 277.000 contos, atingindo a 307.000 contos, contra menos de 30.000 contos, em agosto. O volume das notas em circulação subiu, naquele mês, de 4.801.000 a 5.141.000 contos, denotando uma majoração de 340.000 contos. No último trimestre do ano, porém,

a situação se normalizou, pois o saldo dos títulos redescontados e o valor das notas diminuiram, respectivamente, em 192.000 e 170.000 contos. Em fins de 1939, o volume monetário se exprimia por 4.971.000 contos, apenas mais 3 % do que o de fins de 1938, e o saldo dos títulos redescontados por 215.000 contos.

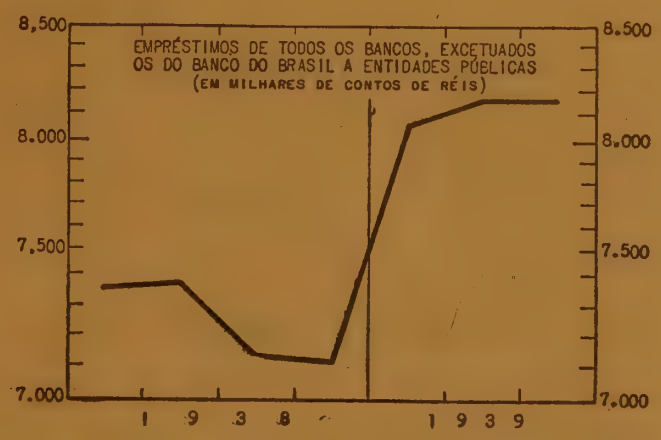
O gráfico seguinte, baseado nos dados mensais dos dois últimos anos, prova que a estabilidade do volume monetário não foi perturbada pela alta esporádica de setembro de 1939:




No momento, ainda não foram divulgados os dados oficiais do movimento bancário do país, em todo o ano de 1939, só sendo disponiveis os algarismos relativos a janeiro-setembro, os quais demonstram que, nesse período, os depósitos tiveram o aumento de 231.000 contos, havendo passado de 11.665.000 a 11.896.000 contos, e os empréstimos, à exclusão dos adiantamentos do Banco do Brasil a entidades públicas,

— isto é, os créditos que, *grosso modo,* representam o financiamento da economia nacional por parte do sistema bancário, — foram beneficiados com o extraordinário aumento de 1.024.000 contos, tendo subido de 7.106.000 contos, em fins de 1938, a 8.130.000 contos, ao encerrar-se o terceiro trimestre do ano passado.

A intensidade da alta dos empréstimos de carater econômico pode ser apreciada pelo seguinte diagrama, que abrange os dados trimestrais de 1938 e de janeiro-setembro de 1939:




O Banco do Brasil contribuiu, dentro do máximo de suas possibilidades, para essa expansão dos empréstimos destinados às atividades econômicas nacionais. Os seus empréstimos a bancos, à produção, ao comércio e a particulares, em conjunto, altearam-se, de 1.064.000 contos, em fins de 1938, a 1.263.000 e a 1.398.000 contos, em setembro e dezembro de 1939. A majoração foi de 199.000 contos, até setembro, e de 334.000 contos, em todo o ano de 1939.

Patenteiam esses fatos que no ano passado as condições do mercado monetário foram particularmente favoraveis ao progresso da economia nacional. Graças ao acerto e à rapidez das medidas preventivas, adotadas pelo Governo Federal, deixou de verificar-se a *"crise de confiança"*, que poderia surgir logo após as primeiras notícias da guerra. A estabilidade monetária, — fator importante da regularidade dos preços, dos salários e das taxas de juros, — não foi perturbada pelas flutuações esporádicas de setembro. O sistema bancário, favorecido pela alta de suas disponibilidades e pelas boas condições monetárias, efetuou uma sensivel expansão do seu financiamento à economia nacional, atendendo à maior procura do crédito por parte das classes produtoras. O Banco do Brasil, cônscio de suas responsabilidades nacionais, contribuiu largamente para essa expansão, destinando-lhe o maior volume possivel de seus recursos disponiveis.

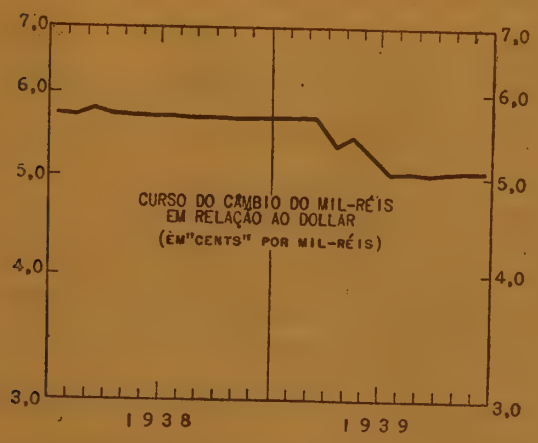
## A situação cambial

A maior parte do ano transacto correu sob a nova orientação cambial, ditada pelo decreto-lei n. 1.201, de 8 de abril de 1939, que restabeleceu a liberdade das transações de câmbio.

Não obstante os efeitos da guerra deflagrada na Europa, — que proporcionou à Carteira de Câmbio do Banco novos e dificeis problemas, exigindo-lhe cuidados e esforços dos mais penosos, — a nova política de câmbio produziu notavel melhora na situação cambial e contribuiu sensivelmente para a do comércio exterior, a que já aludimos anteriormente.

No último semestre do ano, o câmbio se manteve nitidamente estavel:

| | *Curso do câmbio do dollar* |
|---|---|
| Janeiro | 17$670 |
| Fevereiro | 17$700 |
| Março | 17$720 |
| Abril | 18$710 |
| Maio | 18$440 |
| Junho | 19$140 |
| Julho | 19$960 |
| Agosto | 19$930 |
| Setembro | 19$970 |
| Outubro | 19$890 |
| Novembro | 19$870 |
| Dezembro | 19$870 |




A ascenção do saldo da balança comercial a uma cifra significativa não só permitiu que fossem pagos integralmente os "congelados" comerciais, mas tambem habilitou o país a liberar parcialmente os débitos financeiros privados e a resolver patrioticamente o problema da dívida pública externa.

Para a liquidação dos "congelados" comerciais norte-americanos, foi tomado nos Estados Unidos um empréstimo de 19.200.000 *dollars,* cuja amortização já teve início. Os demais "congelados" comerciais foram, porém, liquidados pelos nossos próprios meios, o que constitue um índice expressivo da situação cambial. Por outro lado, o pagamento dos "congelados" financeiros (juros, dividendos, etc.) já entrou em fase de execução.

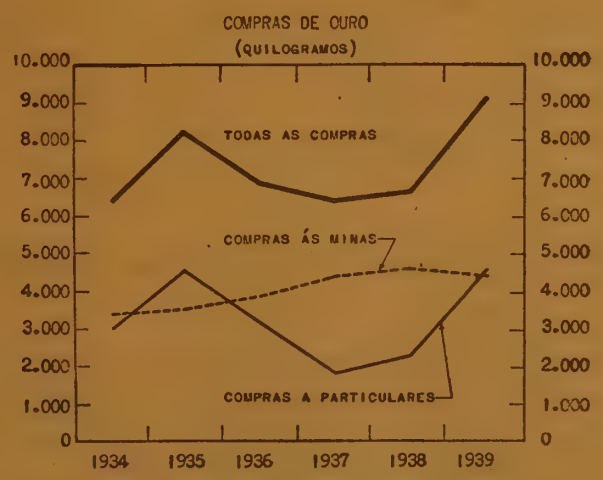
Além disso, a melhora das condições cambiais tambem possibilitou realizações de grande interesse nacional, como sejam as aquisições de navios, de material ferroviário, etc., feitas em 1939 por entidades públicas.

Fato digno de menção, — além do crescimento das compras de ouro, de que trataremos mais adiante, — é tambem o marcado aumento das nossas exportações de diamantes, mercadoria de comércio sutil, constitutiva de um dos melhores veículos de evasão de capitais. Essas exportações, que desceram em 1938 a índices ínfimos, tomaram em 1939, após o decreto-lei n. 1.201, caracterizada tendência altista, que se vem mantendo. Só no mês de dezembro do ano findo foram declaradas exportações de diamantes, com a venda do câmbio correspondente, em quantia superior à de todo o ano de 1938.

A orientação seguida e as providências adotadas pela Carteira de Câmbio tiveram como resultado uma situação cambial das mais auspiciosas. No fim do ano passado, o Brasil continuava a ser beneficiado pelas grandes vantagens econômicas decorrentes de um câmbio organicamente estavel, bem como possuia, em ouro e *divisas,* uma reserva correspondente a 33 % do total da circulação ativa de notas.

## Compra de ouro

No ano de 1939, as compras de ouro, como se vê do gráfico seguinte, atingiram seu nivel *record* do último quinquênio (9.023 quilos, contra o máximo anterior de 8.162 quilos, em 1935):




Em relação ao movimento de 1938, as compras às minas declinaram inapreciavelmente (menos 148 quilos ou 3 %), mas as aquisições a particulares demonstraram a extraordinária expansão de 115 %, havendo mesmo ultrapassado o volume do ouro proveniente das minas:

*Em quilos*

| | *Compras a particulares* | *Compras às minas* | *Todas as compras* |
|---|---|---|---|
| 1935 .... | 4.571 | 3.591 | 8.162 |
| 1936 .... | 3.022 | 3.925 | 6.947 |
| 1937 .... | 1.909 | 4.425 | 6.334 |
| 1938 .... | 2.123 | 4.615 | 6.738 |
| 1939 .... | 4.556 | 4.467 | 9.023 |

Esse aumento do volume do ouro comprado a particulares decorreu da acertada orientação de estatuir-se, para desencorajar o contrabando do metal, uma taxa de compra que represente o preço real do ouro ou mesmo o supere ligeiramente, si o considerarmos acrescido do *gold-point*. Em 1939, o preço oficial de compra acompanhou as oscilações verificadas nos mercados mundiais, tendo subido de 23$200 por grama, cotação que vigorou em janeiro-julho, a mais de 24$000, em agosto-dezembro. A média geral de 1939 foi de 23$850, contra 21$740, em 1938.

## Síntese da situação do Banco em 1939

1939 foi um ano de sensivel progresso para o Banco, em todos os setores de suas atividades. A conjuntura favoravel da economia nacional deu lugar a uma viva procura de crédito, para fins de produção e comércio, e refletiu-se nas operações do Banco, tanto de depósito, como de empréstimo.

Os depósitos, — que, no ano de 1938, só no último trimestre atingiram e ultrapassaram o nivel de 4.000.000 de contos de réis, — mantiveram-se acima desse limite em todo o ano de 1939. Os saldos médios foram de 3.622.000 e 4.287.000 contos de réis, em 1938 e 1939, e o seu confronto revela uma majoração de 18 % (mais 665.000 contos).

O Banco, por outro lado, expandiu sensivelmente suas operações de crédito diretas com as atividades econômicas, sem embargo de haver atendido às necessidades adicionais de financiamento, por parte do Tesouro Nacional e de outras

entidades públicas. Os empréstimos de carater econômico cresceram em 27 % (mais 257.000 contos) e os adiantamentos a entidades públicas em 12 % (mais 288.000 contos), tendo sido de 17 % o coeficiente de alta da massa global dos empréstimos (mais 546.000 contos):

| | *Saldos médios, em contos de réis* | |
|---|---|---|
| | *1938* | *1939* |
| Empréstimos a entidades públicas ..... | 2.346.000 | 2.635.000 |
| Empréstimos a bancos, à produção, ao comércio e a particulares ..... | 942.000 | 1.199.000 |
| Todos os empréstimos ..... | 3.288.000 | 3.834.000 |

A expansão das operações de crédito repercutiu favoravelmente sobre o lucro, cuja alta, em confronto com o de 1938, foi de 25 %. Isso permitiu ao Banco reforçar suas reservas com importância elevada.

Por outro lado, os vários serviços do Banco e os preços das suas ações acusaram movimentos ascencionais bastante apreciaveis no ano de 1939.

Os seguintes coeficientes permitem aquilatar do progresso do Banco no ano passado:

| | |
|---|---|
| Depósitos do público ..... | + 14 % |
| Depósitos de entidades públicas e bancos ..... | + 23 % |
| Todos os depósitos ..... | + 18 % |
| Empréstimos a entidades públicas ..... | + 12 % |
| Empréstimos a bancos, à produção, ao comércio e a particulares . . ..... | + 27 % |

| | |
|---|---|
| Todos os empréstimos | + 17 % |
| Lucro | + 25 % |
| Cotações das ações | + 14 % |
| Compensação de cheques: (a) quantidade | + 11 % |
| (b) valor | + 4 % |
| Cobranças: (a) quantidade | + 14 % |
| (b) valor | + 6 % |
| Ordens de pagamento: (a) quantidade | + 11 % |
| (b) valor | + 6 % |
| Valores em custódia (valor) | + 14 % |

## Empréstimos ao Tesouro Nacional

Em fins de 1938, a dívida do Tesouro Nacional para com o Banco, por promissórias, bem como referente às contas de arrecadação e compra de ouro, totalizava 1.940.096 contos de réis.

Em 15 de fevereiro de 1939, com o encerramento do exercício fiscal de 1938, a posição devedora do Tesouro baixava a 1.676.424 contos de réis, conforme a seguinte discriminação:

| | *Contos de réis* |
|---|---|
| Promissórias | 1.485.296 |
| Conta de compra de ouro | 191.128 |
| Total | 1.676.424 |

Em fins de 1939, os créditos do Banco importavam em 1.795.338 contos de réis, sendo 1.031.300 contos de promissórias, 378.433 contos do saldo devedor da conta de arreca-

dação e 385.605 contos do saldo devedor da conta de compra de ouro.

Com as operações do exercício fiscal de 1939 e as de compra de ouro, efetuadas até 29 de fevereiro de 1940, a posição devedora do Tesouro subiu a 1.828.269 contos de réis:

| | *Contos de réis* |
|---|---|
| Promissórias ..... | 1.031.300 |
| Contas de arrecadação ..... | 369.270 |
| Conta de compra de ouro ..... | 427.699 |
| Total ..... | 1.828.269 |

O decreto-lei 2.044-A, de 28 de fevereiro de 1940, autorizou o Ministro da Fazenda a contratar com o Banco, para regularização das contas do exercício fiscal de 1939, a abertura de um crédito, a favor do Tesouro Nacional, até o máximo de 370.000 contos de réis, mediante promissórias resgataveis de seis em seis meses.

De acordo com esse decreto-lei e com o contrato que o Banco e o Tesouro celebraram em 29 de fevereiro do corrente ano, o Tesouro emitiu, em favor do Banco, quatro promissórias, no valor global de 369.270 contos, para liquidação do saldo devedor das contas de arrecadação, passando a posição devedora do Tesouro a expressar-se pelos seguintes algarismos:

| | |
|---|---|
| Promissórias ..... | 1.400.570 |
| Conta de compra de ouro ..... | 427.699 |
| Total ..... | 1.828.269 |

## Empréstimos a Estados e Municípios

Em 31 de dezembro de 1939, os empréstimos do Banco a Estados e Municípios totalizavam 566.059 contos de réis, distribuidos da seguinte maneira e em comparação com o total referente a fins de 1938:

| | *Saldos de 31 de dezembro, em contos de réis* | | |
|---|---|---|---|
| | *1938* | *1939* | *Variações* |
| Amazonas | 3.004 | 3.004 | — |
| Pará | 10.800 | 9.600 | — 1.200 |
| Maranhão | 4.280 | 3.320 | — 960 |
| Piauí | 2.693 | 3.200 | + 507 |
| Rio Grande do Norte | 5.950 | 5.819 | — 131 |
| Paraiba | 2.894 | 2.318 | — 576 |
| Pernambuco | 17.133 | 14.133 | — 3.000 |
| Sergipe | 10.405 | 10.867 | + 462 |
| Baía | 15.913 | 16.790 | + 877 |
| Espírito Santo | 12.987 | 13.462 | + 475 |
| Rio de Janeiro | 15.579 | 10.759 | — 4.820 |
| São Paulo | 305.003 | 323.405 | + 18.402 |
| Paraná | 7.500 | 6.900 | — 600 |
| Rio Grande do Sul | 56.479 | 58.379 | + 1.900 |
| Minas Gerais | 63.140 | 65.466 | + 2.326 |
| Goiaz | 1.187 | 833 | — 354 |
| Mato Grosso | 15.000 | 15.000 | — |
| *Estados* | 549.954 | 563.259 | + 13.305 |
| Salvador | 958 | 598 | — 360 |
| Petrópolis | 849 | 849 | — |
| Distrito Federal | 39.400 | 1.338 | — 38.062 |
| Porto Alegre | 12 | 14 | + 2 |
| *Municípios* | 41.220 | 2.800 | — 38.420 |
| *Estados e Municípios* | 591.175 | 566.059 | — 25.116 |

Os aumentos, que se notam, foram devidos, em alguns casos, a juros acumulados (Sergipe, Espírito Santo, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais) e em outros ao fato de não haverem os devedores utilizado integralmente o valor

dos créditos que lhes foram abertos pelo Banco (Piauí, Baía, Porto Alegre).

O Estado do Ceará, ao qual fora aberto, em 16 de novembro de 1938, um crédito de 12.000 contos de réis, liquidou em fins de 1939 os levantamentos que havia efetuado no decurso do ano. O crédito destinava-se à execução de melhoramentos no serviço de abastecimento de águas e esgotos da cidade de Fortaleza, mas as obras foram paralisadas, em consequência de dificuldades decorrentes da guerra européia.

O saldo devedor da Prefeitura do Distrito Federal é exclusivamente contabilístico, dada a coexistência de um saldo credor de importância mais avultada.

A comparação dos saldos globais dos adiantamentos do Banco aos Estados e Municípios, em fins de 1938 e 1939, mostra uma diminuição de 4 % (menos 25.116 contos).

## Empréstimos ao Departamento Nacional do Café

Em 10 de agosto de 1939 foi firmado um aditamento ao contrato de 23 de novembro de 1937, celebrado entre o Banco e o Departamento Nacional do Café. Por esse aditamento, o Banco, de conformidade com o Convênio dos Estados Cafeeiros, aprovado pelo decreto-lei n. 1.286-A, de 19 de maio de 1939, efetuou uma liberação parcial nas garantias prestadas pelo Departamento. Essa liberação incidiu sobre a quarta parte da quota de 4$000, que foi apenhada ao Banco, em virtude da cláusula 14.ª do contrato de 23 de novembro de 1937, e que, por sua vez, é parte da taxa de 12$000 por saca de café que tenha sido ou for exportado no período compreendido entre 1º de julho de 1939 e 1º de junho de 1941. O adita-

mento estipulou ainda que, até o máximo de 25.000 contos de réis semestrais, e após a última prestação contratual (vencivel em 31 de dezembro de 1943), será pago o remanescente que, das prestações venciveis naquele citado período, não puder ser coberto pelo produto da arrecadação da quota de 3$000 por saca de café.

Em 31 de dezembro de 1939, o débito do Departamento, na conta regida pelos contratos de 23 de novembro de 1937 e 10 de agosto de 1939, importava em 198.204 contos de réis, menos 37.823 contos do que o saldo de fins de 1938, que foi de 236.027 contos de réis.

## Empréstimos a bancos

No decurso de 1939, os saldos dos empréstimos a bancos não apresentaram variações dignas de nota, continuando entre 150.000 e 190.000 contos, nivel em que se encontram desde meados do ano anterior:

| | | |
|---|---|---|
| 1938 | — Junho | 181.000 |
| | — Setembro | 170.000 |
| | — Dezembro | 169.000 |
| 1939 | — Março | 172.000 |
| | — Junho | 178.000 |
| | — Setembro | 159.000 |
| | — Dezembro | 165.000 |

No último quinquênio, os saldos médios foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| 1935 | 238.000 |
| 1936 | 301.000 |
| 1937 | 249.000 |
| 1938 | 182.000 |
| 1939 | 170.000 |

A redução verificada de 1938 para 1939 foi de apenas 12.000 contos ou 7 %.

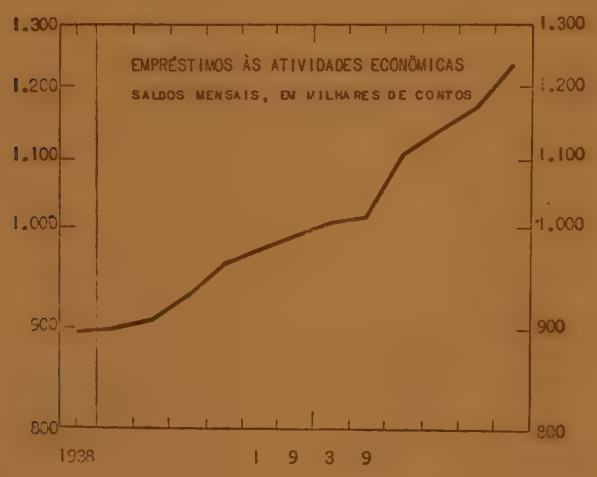
## Empréstimos às atividades econômicas

O ano passado caracterizou-se, no campo das operações de crédito do Banco, por uma notavel expansão do financiamento direto às atividades econômicas do país. O saldo médio, correspondente a essa categoria de operações, patenteou uma alta de 35 % (mais 270.000 contos), tendo atingido a mais de um milhão de contos, — cifra *record*, em toda a existência do Banco, — contra um máximo anual anterior de menos de 800.000 contos, em 1936:

| | *Saldos médios, em contos de réis* | *Percentagens sobre o total dos empréstimos do Banco* |
|---|---|---|
| 1933 | 531.000 | 19 % |
| 1934 | 556.000 | 20 % |
| 1935 | 674.000 | 22 % |
| 1936 | 774.000 | 25 % |
| 1937 | 694.000 | 24 % |
| 1938 | 758.000 | 23 % |
| 1939 | 1.028.000 | 27 % |

Para a alta contribuiram tanto as atividades da Carteira de Crédito Geral, como as da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. O saldo médio dos empréstimos realizados pela primeira cresceu em 170.000 contos, enquanto o dos adiantamentos concedidos pela última apresentou uma majoração de 100.000 contos.

E' importante assinalar que, no decurso de 1939, a curva dos saldos mensais foi ininterruptamente ascencional, tendo passado sucessivamente de 894.000 contos, em fins de 1938, a 933.000, 990.000, 1.104.000 e 1.232.000 contos, em março, junho, setembro e dezembro do ano passado:




Em todas as unidades federativas do país, houve alta apreciavel ou sensivel do valor da assistência do Banco à produção e ao comércio, excetuado apenas o Estado de Alagoas, em que o volume dos empréstimos permaneceu estavel (mais 1 %). A expansão só se inferiorizou a 30 % em seis Estados.

Nas outras dezesseis unidades federativas, a alta foi igual ou superior à citada percentagem, sendo de notar-se que em onze superou 40 % e em cinco ultrapassou 50 %:

| | | |
|---|---|---|
| 1. | Amazonas | + 294 % |
| 2. | Maranhão | + 97 % |
| 3. | Espírito Santo | + 62 % |
| 4. | Pará | + 62 % |
| 5. | Rio Grande do Sul | + 58 % |
| 6. | Paraiba | + 57 % |
| 7. | Rio Grande do Norte | + 48 % |
| 8. | Sergipe | + 48 % |
| 9. | Distrito Federal | + 45 % |
| 10. | Acre | + 43 % |
| 11. | Piauí | + 42 % |
| 12. | Santa Catarina | + 38 % |
| 13. | Pernambuco | + 36 % |
| 14. | Rio de Janeiro | + 32 % |
| 15. | Goiaz | + 32 % |
| 16. | Paraná | + 30 % |
| 17. | Mato Grosso | + 24 % |
| 18. | S. Paulo | + 23 % |
| 19. | Ceará | + 19 % |
| 20. | Minas Gerais | + 18 % |
| 21. | Baía | + 15 % |
| 22. | Alagoas | + 1 % |

Considerando-se os vários grupos de atividades econômicas, observa-se que o maior progresso das operações de crédito do Banco se processou no campo dos empréstimos destinados às atividades produtoras. Os saldos de fim de ano comprovam que os adiantamentos feitos à produção primária e à indústria manufatureira, em conjunto, tiveram um aumento de 178.000 contos, vindo em seguida a expansão verificada no financiamento da indústria da construção, grupo que

abrange os contratantes de vultosas obras públicas realizadas, nos últimos anos, pelo Governo Federal:

| | *Saldos de fim de ano, em contos de réis* | | |
|---|---|---|---|
| | *1937* | *1398* | *1939* |
| Agricultura, pecuária, indústria florestal e mineração (a) ... | 120.000 | 191.000 | 278 000 |
| Indústria manufatureira (b) ... | 110.000 | 151.000 | 242.000 |
| Indústria da construção ..... | 38.000 | 67.000 | 166.000 |
| Indústria dos transportes ..... | 120.000 | 109.000 | 103.000 |
| Comércio . . ..... | 277.000 | 325.000 | 378.000 |
| Capitalistas, profissões liberais, etc. . . ..... | 35.000 | 51.000 | 65 000 |
| Todos os grupos econômicos .... | 700.000 | 894.000 | 1.232.000 |

(*a*) Inclusive as indústrias "rurais" (açucar, laticínios, etc.).
(*b*) Exclusive as indústrias "rurais".

| | *Variações de 1938 para 1939, segundo os saldos de fim de ano* | |
|---|---|---|
| | Contos de réis | Percentagens |
| Agricultura, pecuária, indústria florestal e mineração . . ..... | + 87.000 | + 45 % |
| Indústria manufatureira . ..... | + 91.000 | + 60 % |
| Indústria da construção ..... | + 99.000 | + 150 % |
| Indústria dos transportes ..... | — 6.000 | — 6 % |
| Comércio . . ..... | + 53.000 | + 16 % |
| Capitalistas, etc. . ..... | + 14 000 | + 27 % |

## Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

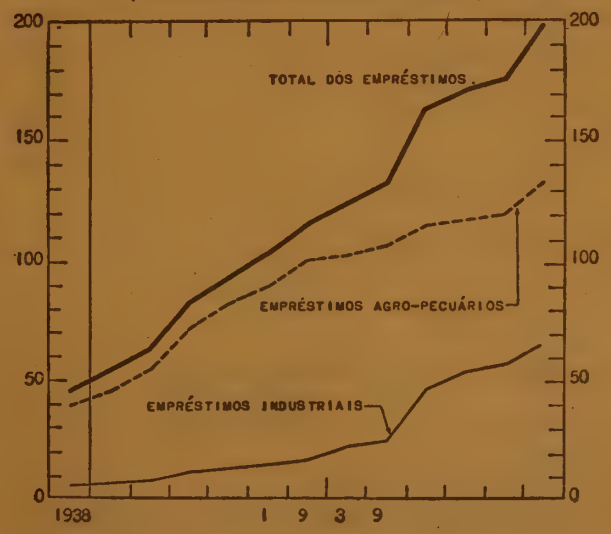
Para o grande desenvolvimento dos empréstimos à agricultura e à indústria, muito contribuiu a ativa e eficaz participação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. Seus empréstimos, cujo saldo importava em 46.000 contos, em fins de 1938, atingiam, ao encerrar-se o ano de 1939, à cifra

de 198.000 contos, patenteando um aumento de 152.000 contos.

Além disso, o crescimento dos saldos foi ininterrupto em todo o decurso do ano transacto, como se vê pelos dados e pelo diagrama seguintes:

| | *Saldos mensais, em contos de réis* | | |
|---|---|---|---|
| | Empréstimos rurais | Empréstimos industriais | Todos os empréstimos |
| 1938 — Dezembro . . . . . | 41.000 | 5.000 | 46.000 |
| 1939 — Janeiro . . . . . | 47.000 | 7.000 | 54.000 |
| Fevereiro . . . . . | 55.000 | 9.000 | 64.000 |
| Março . . . . . | 72.000 | 11.000 | 83.000 |
| Abril . . . . . | 83.000 | 11.000 | 94.000 |
| Maio . . . . . | 91.000 | 13.000 | 104.000 |
| Junho . . . . . | 102.000 | 16.000 | 118.000 |
| Julho . . . . . | 103.000 | 22.000 | 125.000 |
| Agosto . . . . . | 108.000 | 24.000 | 132.000 |
| Setembro . . . . . | 116.000 | 47.000 | 163.000 |
| Outubro . . . . . | 118.000 | 53.000 | 171.000 |
| Novembro . . . . . | 120 000 | 57.000 | 177.000 |
| Dezembro . . . . . | 133.000 | 65.000 | 198.000 |

EMPRÉSTIMOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
(SALDOS MENSAIS EM MILHARES DE CONTOS)



Até 31 de dezembro de 1938, a Carteira tinha realizado 1.050 financiamentos, no valor de 98.000 contos: 1.021 rurais, no valor de 80.000 contos, e 29 industriais, no de 18.000 contos. Em fins de 1939, o número dos créditos subia a 4.344, no montante de 393.000 contos: 4.272 rurais, na importância de 316.000 contos, e 72 industriais, na de 77.000 contos.

Os 4.272 financiamentos rurais assim se distribuiram por pequenos, médios e grandes produtores:

| | *Número* | *Percentagens* |
|---|---|---|
| *Pequenos produtores:* | | |
| Empréstimos entre 250$000 e 5 contos ..... | 423 | |
| Empréstimos entre 5 e 10 contos ..... | 617 | |
| Empréstimos entre 10 e 20 contos ..... | 858 | |
| | 1.898 | 44 % |
| *Médios produtores:* | | |
| Empréstimos entre 20 e 50 contos ..... | 1.099 | |
| Empréstimos entre 50 e 100 contos ..... | 648 | |
| | 1.747 | 41 % |
| *Grandes produtores:* | | |
| Empréstimos superiores a 100 contos ..... | 627 | 15 % |
| Todos os empréstimos ..... | 4.272 | 100 % |

Aos pequenos e médios produtores se proporcionaram, pois, 3.645 empréstimos, 85 % do total dos efetuados. Todavia, os pequenos produtores foram realmente auxiliados

em proporção bem maior do que a indicada pelas estatísticas. De fato, entre os financiamentos aos grandes produtores se contam quasi todos os feitos aos usineiros do nordeste, para o custeio da produção do açucar, e os valores correspondentes a essas operações, que se realizam com o apoio dos governos estadoais, são em grande parte aplicados obrigatoriamente, aos mesmos juros, em empréstimos aos agricultores que fornecem as canas de suas lavouras aos usineiros financiados. Cada usina tem dezenas e em alguns casos centenas de fornecedores, sendo evidente, pois, que muitos dos financiamentos incluidos entre os efetuados a "grandes produtores" englobam apreciavel número de empréstimos realizados a pequenos produtores, o que aumenta a já elevada proporção dos auxílios com que estes foram efetivamente aquinhoados.

---

Além do café, da cana de açucar, do algodão, do arroz, da mandioca, da laranja e do milho, já financiados em boa escala, a Carteira, com a preocupação constante de amparar as atividades produtoras que mais contribuem para a economia nacional, vem auxiliando tambem a cultura ou extração de oiticica, mamona, borracha, carnauba, linho, fumo, trigo, feijão, batata, hortaliças, etc.

No propósito de favorecer a racionalização das atividades rurais, ela vem proporcionando recursos para a mecanização das lavouras, sobretudo as de arroz, do sul do país, bem como para a adubação e as obras de irrigação, de indiscutivel relevância, que teem sido realizadas, principalmente, no nordeste.

Já regulamentado, o financiamento da vinha será feito na próxima safra e, para o da erva-mate, já se concluiram entendimentos com o Instituto Nacional do Mate, no sentido de proporcioná-lo diretamente aos produtores ou através das cooperativas destes, interferindo o Instituto como depositário do produto.

Com a ampliação do limite dos financiamentos pecuários para um terço do rendimento provavel da criação no período do empréstimo e com a elevação, de um para dois anos, do prazo dos empréstimos destinados à aquisição de animais de cria, bem como pelo melhor conhecimento das facilidades propiciadas pela Carteira, os auxílios à pecuária teem crescido apreciavelmente: no ano de 1938, só se realizaram 102 operações, no valor de 5.000 contos, ao passo que, no correr de 1939, se efetuaram 651, no total de 40.000 contos. Esses empréstimos se destinaram, em sua maior parte, à compra de reprodutores e de animais de plantel, — para melhora de criações de bovinos, equinos, suinos e lanígeros, — bem como à aquisição de gado, para engorda.

À indústria prestou a Carteira auxílio bastante disseminado, pois facultou fundos quer para o aperfeiçoamento de aparelhagem, quer para a compra de matérias primas, a indústrias pertencentes a vários ramos, como os de fiação e tecelagem, carne e derivados, laticínios, conservas e doces, serraria, moveis, papel, cerâmica, cimento, nitro-celulose, energia elétrica, rádio-comunicação, construção de rodovias, etc.

A Carteira tem cuidado, com especial interesse, de facilitar o desenvolvimento da mineração. Já está sendo finan-

ciada a extração da pirite de ferro (enxofre) e do cobre eletrolítico, produtos de alta significação para a defesa nacional. Além disso, já foram assentadas as bases do auxílio à mineração do ouro aluvionar e do rutilo (titânio), bem como estão concluidos os estudos da operação destinada a custear a instalação de uma fábrica de alumínio (bauxita).

---

Dissemos no relatório anterior que as cooperativas haviam sido não só prestigiadas, mas tambem orientadas sobre a maneira de exercer sua atuação, afim de ajustá-la às normas transacionais da Carteira. E' que, em todas elas, a regulamentação da assistência financeira aos associados não obedecia aos princípios consubstanciados na lei n.º 454, de 9 de julho de 1937, e no Regulamento da Carteira.

Com a cooperação do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, empreendeu-se a reorganização das cooperativas, nesse particular. Aquele departamento público não só expediu às cooperativas uma circular em que lhes recomenda articularem-se com a Carteira, mas tambem reeditou, com as alterações necessárias, as instruções referentes à sua constituição.

Todas as agências do Banco foram instruidas sobre a maneira de promover o entrosamento. Assim, os financiamentos por intermédio das cooperativas entraram em fase de realização.

---

Com zelo perfeitamente justificado pelas altas funções que exerce na administração do país, a Comissão de Defesa da Economia Nacional vem, em estreito contacto com a Carteira, não só obtendo pormenorizados esclarecimentos sobre sua orientação, sua técnica e suas iniciativas, mas tambem apreciando os benefícios que ela já tem proporcionado à produção rural e industrial.

No momento, a Comissão tambem estuda, juntamente com a Carteira, a possibilidade de condicionar-se ao plantio de sementes selecionadas a concessão do financiamento destinado à formação e ao custeio das culturas periódicas (algodão, arroz, trigo, milho, feijão, batata, etc.). Essa iniciativa se integra no plano que a Comissão vem executando e objetiva a padronização dos produtos, para que estes tenham a necessária resistência econômica, tanto nos mercados do país, como nos do exterior.

---

No ano de 1938, muitas colheitas se frustraram parcialmente e em alguns casos totalmente, em consequência de estiagem ocorrida no nordeste e do excesso de chuvas que se manifestou nos Estados centrais. A Carteira não comprimiu nem desamparou os produtores: ao contrário, verificou o alcance dos danos causados pelos fatores climáticos e, reconhecido o carater transitório das dificuldades, procurou, com espírito conciliador, as soluções que, compativeis com as possibilidades de cada produtor e sem lhes gravar as propriedades, permitissem conservar ilesos os direitos creditórios do Banco.

Aplicaram-se na amortização dos financiamentos as importâncias apuradas na venda da parte salva das colheitas e concedeu-se mais um ano de prazo, para a liquidação do débito restante, estendendo-se o penhor à safra seguinte; adiantaram-se ainda, mediante reforço de garantia, constituido pelo penhor da cultura de outro produto ou de animais de serviço ou de cria, os recursos indispensaveis ao custeio dos trabalhos do novo período. Mesmo nos casos de perda total das colheitas, em que os produtores apenas poderiam dar como reforço a hipoteca de suas propriedades, essa garantia não lhes foi exigida. Reconhecida a correção dos financiados, bem como sua boa orientação e pertinácia, a Carteira lhes proporcionou, apenas com o penhor da colheita seguinte, não só novo prazo para o pagamento dos empréstimos vencidos, mas tambem o adiantamento dos fundos imprescindiveis ao custeio da próxima safra.

A essa política de compreensão de seus inevitaveis infortúnios e de estímulo à recuperação, corresponderam nobremente os produtores beneficiados, os quais, no firme propósito de reconstituir sua golpeada economia, se lançaram ao trabalho com redobrado ânimo, promovendo, afinal, a regularização e o pagamento dos financiamentos realizados.

Entretanto, houve casos, raros felizmente, em que, não obstante o curso normal das safras, os empréstimos deixaram de ser pontualmente liquidados, porque, dando à moratória das dívidas antigas de agricultores a elasticidade que lhes convinha, os financiados entenderam de considerar-se desobrigados de pagá-los e começaram a vender suas colheitas. Ante tal procedimento, a Carteira executou política diametral-

mente oposta e cuja característica foi a inflexibilidade: recorreu à justiça, com fundamento na legislação que regula o penhor de culturas e animais, a qual foi refundida pela lei n.º 492, de 30 de agosto de 1937, especialmente para servir à prática do crédito agrário. Os juizes locais, bem compreendendo o espírito e o alcance das disposições legais, deram-lhes aplicação que, por exata e oportuna, produziu efeitos decisivos, havendo sido integralmente recebido pelo Banco o valor dos empréstimos, dos juros, das multas convencionais e de todas as despesas realizadas.

O instituto do penhor rural, que se vinha desprestigiando, pela ocorrência de casos de impune desrespeito às obrigações morais e jurídicas dele decorrentes, ressurgiu com a mais completa eficácia, revelando-se, assim, a garantia realmente adequada para os financiamentos rurais. A liquidação judicial de meia dúzia de empréstimos não foi, portanto, o único nem o mais importante resultado da ação pronta e inflexivel que a Carteira exerceu e que constituiu, antes de tudo, um exemplo de salutar projeção na ordem econômico-social. O respeito ao penhor rural, com a observância das obrigações que dele dimanam, transforma-se, insensivelmente, em hábito e passará a constituir o sólido alicerce em que repousará a instituição do crédito agro-pecuário.

---

Com o objetivo de regular as condições de pagamento das dívidas dos agricultores, afim de que estes possam exercer mais desembaraçadamente suas atividades e contribuir para

o desenvolvimento da economia nacional, o Governo Federal traçou um plano de "desafogo da lavoura", que consiste em promover, mediante empréstimos em letras hipotecárias, a unificação das dívidas, proporcionando-se prazo e parcelando-se os pagamentos.

Essas operações estão reguladas pelos decretos-leis números 1.002, 1.172, 1.230 e 1.888, de 29 de dezembro de 1938, 27 de março, 29 de abril e 15 de dezembro de 1939. A Carteira já transmitiu a todas as agências do Banco as instruções relativas ao recebimento das propostas, à avaliação dos bens que servirão de garantia e à publicação de editais, afim de que os agricultores proponentes, quando não consigam ajustar-se com seus credores, possam usar da faculdade que lhes dá o artigo 3.º do decreto-lei n. 1.888, de requerer à Câmara do Reajustamento Econômico a concessão dos benefícios legais.

---

A Diretoria do Banco, com fundamento no artigo 4º da lei n. 454, de 9 de julho de 1937, autorizou a emissão de bonus, a juros de 5 ½ % e ao prazo de dois anos, até o total de 100.000 contos de réis.

O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio determinou a 101 institutos de previdência social que tomassem bonus dessa emissão, no valor de 80.000 contos, tendo fixado a quota com que cada um deverá concorrer.

---

O movimento geral dos créditos abertos pela Carteira, em 1938 e 1939, foi o seguinte:

| | Número | | |
|---|---|---|---|
| | *1938* | *1939* | *1938-1939* |
| Créditos em vigor | 763 | 1.975 | 2.738 |
| Créditos liquidados | 287 | 1.319 | 1.606 |
| | 1.050 | 3.294 | 4.344 |

| | Valor em contos de réis | | |
|---|---|---|---|
| | *1938* | *1939* | *1938-1939* |
| Créditos em vigor | 75.000 | 208.000 | 283.000 |
| Créditos liquidados | 23.000 | 87.000 | 110.000 |
| | 98.000 | 295.000 | 393.000 |

Esses totais assim se desdobraram pelas atividades rurais e industriais:

| | Valor em contos de réis | | |
|---|---|---|---|
| | *1938* | *1939* | *1938-1939* |
| Créditos rurais | 80.000 | 236.000 | 316.000 |
| Créditos industriais | 18.000 | 59.000 | 77.000 |
| Todos os créditos | 98.000 | 295.000 | 393.000 |

| | Percentagens | | |
|---|---|---|---|
| | *1938* | *1939* | *1938-1939* |
| Créditos rurais | 82 % | 80 % | 80 % |
| Créditos industriais | 18 % | 20 % | 20 % |
| Todos os créditos | 100 % | 100 % | 100 % |

Os créditos rurais assim se distribuiram por produtos e por zonas econômicas do país:

POR PRODUTOS

| | *Contos de réis* | | | *Percentagens* | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1938 | 1939 | 1938-39 | 1938 | 1939 | 1938-1939 |
| Café . . ..... | 31.000 | 74.000 | 105.000 | 39 % | 32 % | 33 % |
| Cana de açucar . | 25.000 | 55.000 | 80.000 | 31 % | 23 % | 25 % |
| Pecuária . . .... | 5.000 | 40.000 | 45.000 | 7 % | 17 % | 14 % |
| Arroz . . ..... | 6.000 | 31.000 | 37.000 | 8 % | 13 % | 12 % |
| Algodão . . .... | 8.000 | 19.000 | 27.000 | [illegible] % | 8 % | 9 % |
| Fruticultura . . | 4.000 | 5.000 | 9.000 | 5 % | 2 % | 3 % |
| Mandioca . . ... | 1.000 | 5.000 | 6.000 | 1 % | 2 % | 2 % |
| Diversos . . .... | — | 7.000 | 7.000 | — | 3 % | 2 % |
| Todos os produtos | 80.000 | 236.000 | 316.000 | 100 % | 100 % | 100 % |

POR ZONAS ECONÔMICAS

| | *Contos de réis* | | |
|---|---|---|---|
| | 1938 | 1939 | 1938-39 |
| *Norte* (Acre a Baía) ..... | 30.000 | 60.000 | 90.000 |
| *Centro* (Espírito Santo, R. de Janeiro, D. Federal, S. Paulo, Minas, Goiaz e M. Grosso) | 44.000 | 132.000 | 176.000 |
| *Sul* (Paraná, S. Catarina e R. G. do Sul) ..... | 6.000 | 44.000 | 50.000 |
| *Brasil* . . ..... | 80.000 | 236.000 | 316.000 |

| | *Percentagens* |
|---|---|
| | 1938-1939 |
| Norte ..... | 28 % |
| Centro ..... | 56 % |
| Sul ..... | 16 % |
| | 100 % |

## Depósitos

A partir de abril do ano passado, os depósitos do público entraram em declínio, atingidos pela liquidação gradativa dos recolhimentos compulsórios que, referentes à cobertura de pedidos de câmbio para a importação de mercadorias, haviam sido realizados no regime de monopólio cambial, até então vigente. O movimento regressivo cessou, porém, em outubro, sucedido por uma clara reação em novembro e dezembro. No último mês de 1939, os depósitos do público já haviam novamente atingido e ultrapassado o nivel de 2.000.000 de contos de réis, abaixo do qual tinham permanecido em junho-outubro:

| | *Contos de réis* |
|---|---|
| 1938 — Dezembro | 2.320.000 |
| 1939 — Janeiro | 2.449.000 |
| — Fevereiro | 2.560.000 |
| — Março | 2.597.000 |
| — Abril | 2.464.000 |
| — Maio | 2.180.000 |
| — Junho | 1.961.000 |
| — Julho | 1.920.000 |
| — Agosto | 1.857.000 |
| — Setembro | 1.850.000 |
| — Outubro | 1.839.000 |
| — Novembro | 1.962.000 |
| — Dezembro | 2.104.000 |

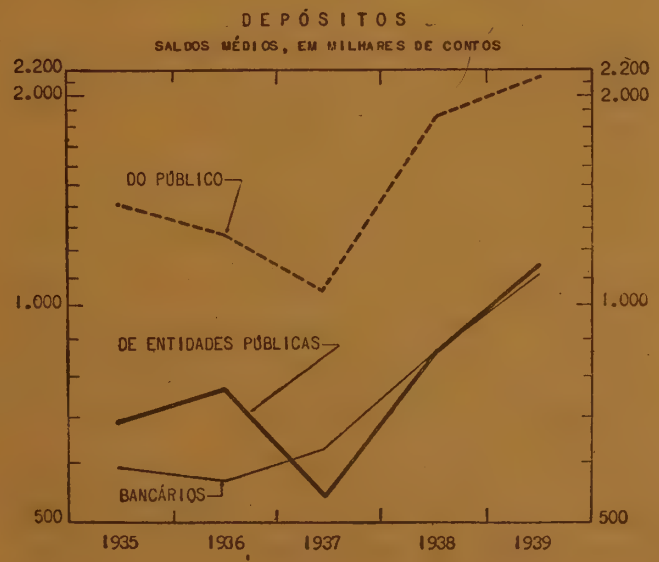
A-pesar-da baixa transitória a que aludimos, o saldo médio dos depósitos do público, em 1939, superou o do ano anterior em 14 % (mais 265.000 contos de réis).

Os depósitos bancários se mantiveram, em janeiro-abril do ano passado, acima de 900.000 contos e, de maio até dezembro, acima de 1.000.000 de contos. O saldo médio de 1939 excedeu o do ano anterior em 16 % (mais 139.000 contos).

Os depósitos de entidades públicas desceram, em fevereiro, a cerca de 800.000 contos e, em março-abril, a menos de 1.000.000 de contos, mas, nos restantes meses do ano, permaneceram sempre acima da última importância. O saldo médio superiorizou-se em 30 % (mais 260.000 contos) ao de 1938.

O quadro e o diagrama seguintes permitem acompanhar a evolução das grandes categorias de depósitos no último quinquênio:

| | *Saldos médios, em contos de réis* | | | |
|---|---|---|---|---|
| | *Depósitos de entidades públicas* | *Depósitos bancários* | *Depósitos do público* | *Todos os depósitos* |
| 1935 | 691.000 | 598.000 | 1.400.000 | 2.689.000 |
| 1936 | 769.000 | 569.000 | 1.274.000 | 2.612.000 |
| 1937 | 530.000 | 629.000 | 1.075.000 | 2.234.000 |
| 1938 | 869.000 | 873.000 | 1.880.000 | 3.622.000 |
| 1939 | 1.129.000 | 1.012.000 | 2.145.000 | 4.287.000 |



De 1938 para 1939, a massa global dos depósitos teve um aumento de 18 % (mais 665.000 contos de réis).

## Encaixes

A proporção caixa-depósitos, que foi de 18 %, em média, no ano de 1938, declinou para 14 %, em 1939. O Banco foi levado a essa pequena baixa na citada proporção, afim de poder atender à maior procura de crédito pelas classes produtoras.

O saldo médio da caixa foi de 591.000 contos, menos 75.000 contos do que o de 1938, no valor de 666.000 contos.

## Lucros, dividendos e reservas

O lucro líquido do Banco, em 1939, foi de 89.730 contos de réis, mais 18.176 contos ou 25 % do que o do ano anterior, que se expressou por 71.554 contos.

O Fundo de Reserva atingiu, em 31 de dezembro de 1939, a 275.875 contos de réis, contra 266.902 contos, em fins de 1938, demonstrando uma majoração de 8.973 contos. As reservas especiais, destinadas a cobrir prejuizos que eventualmente se verifiquem nas operações do Banco, foram reforçadas com 64.020 contos, mais 16.177 contos do que em 1938, ano em que o reforço foi de 47.843 contos.

Os dividendos distribuidos importaram em 15.000 contos de réis, à mesma taxa anterior, de 15 % a. a.

## Reforma dos Estatutos

. O Governo Federal, como medida complementar e consolidatória do chamado "reajustamento econômico" da agricultura, resolveu expedir o decreto-lei n. 1.002, de 29 de dezembro de 1938, autorizando o Banco do Brasil a emitir letras hipotecárias, pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, bem como o decreto-lei n. 1.172, de 27 de março de 1939, estendendo os benefícios, que no anterior se limitavam às dívidas garantidas por hipoteca, a quaisquer outras que os agricultores, proprietários de imóveis, tivessem contraido até 31 de dezembro de 1937.

A assembléia dos acionistas tinha de ser convocada, para pronunciar-se sobre a reforma a ser introduzida nos Estatutos do Banco, afim de adaptá-los à legislação federal.

Por outro lado, a Diretoria do Banco já então tinha verificado a conveniência de propor à assembléia dos acionistas certas alterações nos nossos dispositivos estatutários, quer para modernizá-los, quer para lhes melhorar a redação. Os Estatutos continham alguns preceitos rígidos e antiquados, que muita vez entravavam a ação do Banco, em detrimento dos interesses da economia nacional. Assim é que não existia neles qualquer referência expressa ao "crédito pessoal", sistema correntemente empregado, em relação às firmas de primeira ordem, pela quasi unanimidade dos bancos, nacionais e estrangeiros, que funcionam no país. Além disso, as normas estatutárias sobre o desconto e o redesconto de títulos eram excessivamente rigorosas, sem qualquer vantagem para o Banco ou seus clientes: as operações só eram permitidas, em

via de regra, desde que os títulos contivessem a co-obrigação de duas firmas de agricultores, comerciantes ou industriais.

Em tais circunstâncias, a Diretoria do Banco resolveu formular um projeto que compreendesse não só as modificações decorrentes da legislação federal sobre o crédito hipotecário de emergência, mas tambem outras, destinadas a modernizar as normas sobre operações de crédito ou a aperfeiçoar a redação de certos artigos dos Estatutos.

A assembléia geral extraordinária dos acionistas, reunida em 11 de abril de 1939, aprovou a reforma projetada. Foram incluidos nos Estatutos dispositivos novos (artigos 14, 15 e 16), que se referem à execução do crédito hipotecário de emergência, estabelecendo as condições que devem reger as operações. Permitiu-se o crédito pessoal, mediante autorização da Diretoria e até o máximo de 50 % do limite cadastral do devedor (art. 8.º, § 1.º). Tornaram-se admissiveis ao desconto e ao redesconto normais, de cento e vinte dias de prazo, os títulos que contenham duas firmas idôneas, bastando que uma delas seja de agricultor, comerciante ou industrial (art. 8, n.º 3).

## Carteira de Redescontos

O movimento da Carteira de Redescontos foi de 10.665 títulos, no valor de 693.184 contos de réis, contra 6.546 títulos, no total de 174.232 contos, em 1938.

O saldo médio correspondente a 1939 elevou-se a 107.000 contos, mais 71.000 contos do que o do ano anterior, que importou em 36.007 contos.

Os saldos médios mensais do ano passado se mantiveram abaixo de 40.000 contos em janeiro-agosto, para atingir a 304.000 contos, em setembro, e declinar para 210.000 contos, em dezembro.

## Obrigações federais de 1932

No ano passado o Banco vendeu 95 obrigações federais, das emitidas em conformidade com o decreto de 10 de agosto de 1932. De acordo com as disposições desse decreto, — que estipula dever o produto da venda das obrigações, bem como os juros das não vendidas, ser aplicado na incineração do papel-moeda emitido em 1932, — foram incineradas notas no valor de 17.262 contos e, no fim de 1939, ainda permanecia à disposição do Tesouro a importância de 102 contos, para ser aplicada ulteriormente.

O total dessas parcelas é de 17.364 contos, que assim se discriminam:

| | *Contos de réis* |
|---|---|
| Saldo que veiu de 1938 | 3.932 |
| Produto da venda de 95 obrigações, em 1939 | 102 |
| Juros, referentes a 1939, de obrigações não vendidas | 13.330 |
| Total | 17.364 |

Em fins de 1939, estavam em poder do Banco, para ser vendidas, 190.438 obrigações e o papel-moeda da emissão de 400.000 contos, de 1932, estava reduzido a 56.709 contos de réis.

## Agências e Sub-Agências

Foram instaladas as agências de Araguarí e Ponte Nova, no Estado de Minas Gerais, e de Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul, bem como a sub-agência de Porto Velho, subordinada à agência de Manaus.

Em fins de 1939, possuia o Banco 93 agências e 1 sub-agência, distribuindo-se assim as primeiras por unidades federativas:

| | *Número de agências* |
|---|---|
| Acre | 1 |
| Amazonas | 1 |
| Pará | 1 |
| Maranhão | 1 |
| Piauí | 3 |
| Ceará | 3 |
| Rio Grande do Norte | 2 |
| Paraíba | 3 |
| Pernambuco | 2 |
| Alagoas | 2 |
| Sergipe | 1 |
| Baía | 8 |
| Espírito Santo | 2 |
| Rio de Janeiro | 7 |
| Distrito Federal | 5 |
| São Paulo | 19 |
| Paraná | 3 |
| Santa Catarina | 3 |
| Rio Grande do Sul | 9 |
| Minas Gerais | 13 |
| Goiaz | 1 |
| Mato Grosso | 3 |
| *Brasil* | 93 |

## Funcionalismo

O número de funcionários do Banco, que era de 3.641, em fins de 1938, elevou-se, em 31 de dezembro de 1939, a 3.866, ou sejam mais 225. O aumento do quadro do pessoal foi consequência do desenvolvimento de vários serviços, notadamente os da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

## Serviço Médico-Cirúrgico

O Serviço Médico-Cirúrgico continuou prestando uma eficiente assistência aos funcionários e a suas famílias. O número dos serviços realizados superou em 8 % o do ano anterior.

## Caixa de Empréstimos aos Funcionários do Banco do Brasil

A assembléia geral dos acionistas, reunida em 11 de abril de 1939, resolveu modificar o n.º 12 do art. 8º dos Estatutos do Banco, elevando de 10.000 para 15.000 contos de réis o limite dos adiantamentos que a Diretoria pode conceder à Caixa de Empréstimos aos Funcionários. Usando dessa autorização, a Diretoria resolveu conceder à Caixa um adiantamento de 4.000 contos de réis.

O saldo dos empréstimos feitos pela Caixa aos funcionários atingiu, em fins de 1939, a 17.000 contos, demonstrando um acréscimo de 4.824 contos sobre o saldo de 31 de dezembro de 1938, que foi de 12.176 contos.

## Edifícios da Direção Geral e das Agências

As despesas efetuadas em 1939 e referentes aos edifícios de uso do Banco foram integralmente amortizadas nos balanços, de modo que o saldo da respectiva conta do ativo figurava, no fim do ano, com saldo nulo.

Foram contratadas e iniciadas as obras relativas aos prédios das agências de Belo Horizonte, Fortaleza, João Pessoa, Niterói e Uberlândia.

## Assistência social

Prosseguindo em seu programa de contribuir para minorar o sofrimento humano, o Banco concorreu, no ano de 1939, com a importância de 608 contos de réis para várias sociedades beneficentes ou de assistência social.

## Compensação de cheques

Em 1939 foram compensados 2.080.000 cheques, no valor de 34.331.000 contos de réis. Em relação ao movimento do ano antecedente, — que foi de 1.886.000 cheques, no total de 33.118.000 contos, — as altas foram de 11 % na quantidade e de 4 % no valor.

O movimento do valor dos cheques compensados é de ascenção ininterrupta, no último quinquênio, embora se observe que o ritmo de alta de 1938 e 1939 foi inferior ao dos três anos anteriores, para o que deve ter influido a situação de estabi-

lidade do volume monetário que vigorou de meados de 1938 até fins de 1939:

| | *Contos de réis* |
|---|---|
| 1934 | 19.498.000 |
| 1935 | 22.053.000 |
| 1936 | 25.803.000 |
| 1937 | 30.741.000 |
| 1938 | 33.118.000 |
| 1939 | 34.331.000 |

## Cobranças

O movimento dos títulos que o Banco recebeu de clientes, para cobrança, no último quinquênio, exprime-se pelos seguintes algarismos:

| | *Número de títulos* | *Contos de réis* |
|---|---|---|
| 1935 | 653.000 | 1.800.000 |
| 1936 | 762.000 | 1.865.000 |
| 1937 | 755.000 | 1.941.000 |
| 1938 | 818.000 | 2.528.000 |
| 1939 | 932.000 | 2.687.000 |

De 1938 para 1939, houve um acréscimo de 14 % na quantidade de títulos (mais 114.000 títulos) e de 6 % no valor (mais 159.000 contos de réis).

## Ordens de pagamento

O número e o valor anuais das ordens de pagamento expedidas pelo Banco sobre praças do país subiu ininterruptamente em 1935-1939:

| | *Número* | *Contos de réis* |
|---|---|---|
| 1935 | 260.000 | 1.572.000 |
| 1936 | 279.000 | 2.018.000 |
| 1937 | 299.000 | 2.228.000 |
| 1938 | 316.000 | 2.646.000 |
| 1939 | 350.000 | 2.812.000 |

Em 1939, o acréscimo foi de 11 % na quantidade e de 6 % no valor. Em confronto com 1938, expediram-se mais 34.000 ordens e o valor representou mais 166.000 contos de réis.

## Valores em custódia

Em 1935-1939, os saldos médios dos valores custodiados pelo Banco por conta de clientes (inclusive o ouro pertencente ao Tesouro Nacional) foram os constantes do quadro abaixo:

| | *Contos de réis* |
|---|---|
| 1935 | 1.573.000 |
| 1936 | 1.938.000 |
| 1937 | 1.995.000 |
| 1938 | 2.076.000 |
| 1939 | 2.359.000 |

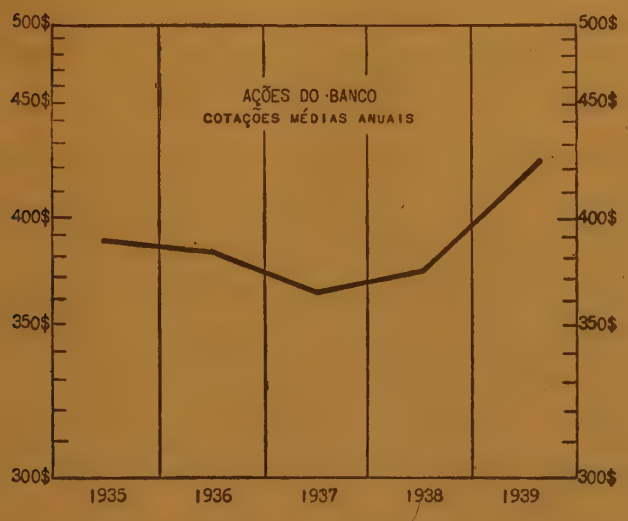
De 1938 para 1939, a alta foi de 14 %. Mesmo excluido o ouro pertencente ao Tesouro Nacional, o coeficiente de crescimento não sofre redução apreciavel, exprimindo-se por 13 %.

## Ações do Banco

Em 1938 a cotação média das ações do Banco permaneceu praticamente estavel, havendo acusado um insignificativo aumento de apenas 3 %. Em 1939, porém, houve uma alta apreciavel, de 14 %, pois a cotação média foi de 427$000, contra 373$000, no ano anterior. No decurso do ano de 1939, o movimento mensal das cotações foi quasi ininterruptamente

ascendente, a partir de maio, havendo o preço médio subido de 388$000, em abril, a 460$000, em dezembro.

O gráfico seguinte mostra que, no último quinquênio, à estabilidade de 1935-1938, sucedeu um sensivel movimento ascencional em 1939:




## Diretoria e Conselho Fiscal

Havendo o sr. Tancredo Ribas Carneiro solicitado exoneração do cargo de diretor da Carteira de Câmbio do Banco, o Governo Federal, por decreto de 1º de abril de 1939, nomeou, para substituí-lo, o dr. Francisco Alves dos Santos Filho.

Terminando agora o mandato do diretor dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos, deverá a assembléia geral proceder à eleição de um diretor, com mandato por quatro anos, bem como à do Conselho Fiscal, para o ano de 1940.

## Anexos

As páginas seguintes conteem os balanços e as demonstrações semestrais de lucros e perdas, referentes ao ano de 1939, bem como quadros estatísticos e gráficos preparados pela nossa Secção de Estatística e Estudos Econômicos.

## Conclusão

Apresentámos, neste relatório, o panorama econômico do país no ano de 1939 e o papel que nele desempenhou o Banco do Brasil. A nação progrediu muito, sob o aspecto econômico, com a alta do comércio exterior, a expansão das transações mercantís internas, a formação de significativas disponibilidades cambiais, a estabilidade monetária. O Banco do Brasil desempenhou eficazmente sua missão no campo da moeda e do crédito, e para isso tivemos, como seu presidente, a ventura de contar com o espírito altamente construtor da Diretoria e do Conselho Fiscal, e a colaboração técnico-administrativa do seu dedicado e competente corpo de funcionários.

Entretanto, há ainda, na ordem econômica, um fato, de grande significação para a vida e o futuro do país, que desejamos pôr em relevo, antes de encerrar este relatório. A melhora do volume das trocas, externas e internas, representa um avanço do Brasil, processado, sem embargo da sua relevante significação, dentro de uma estrutura predominantemente agrária, sensivel aos fatores de perturbação exógenos. A nossa emancipação econômica, com o enquadramento do Brasil na lista das nações financeiramente poderosas, depen-

de, antes de tudo, da nossa industrialização, isto é, da implantação da indústria pesada e da autarquia nacional dos combustiveis líquidos.

Sirvam de estímulo e maior confiança os fortes passos do Brasil, o ano transacto, no equacionamento desses problemas básicos, — a grande siderurgia e o petróleo, — a cuja solução o Presidente Getulio Vargas tem dedicado, de par com o seu acendrado patriotismo, a sua invulgar pertinácia, posta, sem reservas, ao serviço dos supremos interesses da nacionalidade.

Rio — março, 20 — 1940.

MARQUES DOS REIS

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

*Srs. Acionistas,*

Em atenção aos dispositivos estatutários e no desempenho do mandato honroso que recebemos, vimos apresentar a esta Assembléia o parecer do Conselho Fiscal sobre os balanços e contas referentes ao ano de 1939.

O período examinado oferece aspectos interessantes e que refletem, na vida do nosso Banco, o panorama econômico-financeiro do momento. Nesse sentido o Relatório do Sr. Presidente apresenta aos Srs. Acionistas, de par com judiciosas observações, amplos e minuciosos dados que traduzem com fidelidade a ação eficiente do Banco do Brasil nos diversos setores de atividade do País.

Não podemos deixar de chamar a atenção para os dados numéricos que evidenciam ter sido o ano de 1939 de grande atividade e progresso. Além de serviços novos que ampliaram as possibilidades de financiamento por parte do Banco, cumpre-nos destacar o aumento de 27 % nos empréstimos de carater econômico. Quer isso dizer que, embora os emprés-

timos a entidades públicas tenham reclamado aumento em relação ao ano anterior, aqueles a que acima nos referimos, isto é, empréstimos a bancos, à produção, ao comércio e a particulares, cujo saldo médio de 1938 foi de 942.000 contos, subiram a 1.199.000 contos em 1939. Atendeu assim o Banco, com mais largueza, às necessidades reais das diversas classes produtoras.

Se esse estudo comparativo se estende aos demais serviços do Banco, vamos encontrar, como o próprio Relatório destaca, índices mais elevados de confiança e prestígio.

Como consequência da maior atividade do Banco e segurança das suas transações, o lucro líquido apurado durante o ano passado subiu a 89.730 contos, mais 25 % do que o de 1938, que foi de 71.554 contos. Por outro lado, o Fundo de Reserva, em 31 de dezembro de 1939, atingiu a 275.875 contos. Para as reservas especiais, destinadas a cobrir prejuizos que eventualmente se verifiquem, foi destacada a importância de 64.020 contos. Esses algarismos por si sós evidenciam a posição a que atingiu o Banco, ao findar o ano de 1939.

Por se tratar de serviço nacional da maior relevância confiado ao Banco do Brasil, sempre focalizamos a aquisição do ouro por conta do Tesouro Nacional. Legítima reserva do País, é sempre grata ao Conselho a tarefa de conferir o ouro adquirido e cuja guarda está confiada ao Banco do Brasil. E' auspicioso o fato de que o movimento durante o ano de 1939 atingiu o seu nível *record* destes últimos 5 anos.

Durante o ano findo o Conselho Fiscal realizou todas as suas sessões ordinárias, bem como várias extraordinárias. No exercício das suas atribuições, tambem conferiu, nas épocas

próprias, saldos de caixa, valores de propriedade do Banco, contas e respectivos balanços. E, como tudo foi encontrado certo e em perfeita ordem, propõe o Conselho sejam aprovados os atos e contas da Diretoria referentes ao ano de 1939.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1940.

(a.) Dr. Jorge de Toledo Dodsworth

(a.) Hernani Coelho Duarte

(a.) Pedro Magalhães Corrêa

(a.) Dr. Carloman da Silva Oliveira

(a.) Argemiro Hungria Machado

# ANEXOS

## PRIMEIRA PARTE

Balanços e demonstrações de Lucros e Perdas do Banco do Brasil.

## SEGUNDA PARTE

Estatísticas referentes ao Banco do Brasil.

## TERCEIRA PARTE

Brasil — Estatísticas Monetárias e Financeiras.

## QUARTA PARTE

Brasil — Estatísticas das atividades econômicas.

# PRIMEIRA PARTE

## Balanços e demonstrações de Lucros e Perdas do Banco do Brasil

# BANCO D

**Balanço em 30 de**

ATIVO

| | | |
|---|---|---|
| Tesouro Nacional — Contas de arrecadação.... | | 212.225:811$400 |
| Tesouro Nacional — Conta compra de ouro..... | | 262.266:262$600 |
| Letras descontadas ..... | 1.526.305:758$600 | |
| Empréstimos em c/corrente | 1.567.907:511$000 | |
| Letras a receber ..... | 16.859:687$600 | 3.111.072:957$200 |
| Efeitos a receber de c/alheia | | |
| Do exterior ..... | 273.736:143$800 | |
| Do interior ..... | 474.687:073$200 | 748.423:217$000 |
| Cobrança nos Estados ..... | | 522.165:876$620 |
| Valores em liquidação ..... | | 22.091:406$900 |
| Valores caucionados ..... | | 1.636.219:317$800 |
| Hipotecas ..... | | 191.742:311$400 |
| Valores depositados ..... | | 3.182.128:987$000 |
| Agências e filiais no interior ..... | | 2.249.546:958$900 |
| Correspondentes no exterior ..... | | 624.995:025$900 |
| Correspondentes no interior ..... | | 2.820:000$000 |
| Títulos e fundos pertencentes ao Banco ..... | | 603.236:263$300 |
| Imoveis ..... | | 373:764$700 |
| Moveis e utensílios ..... | | 3.219:001$000 |
| Tesouro Nacional — c/responsabilidade (Convênios no exterior) ..... | | 134.075:932$100 |
| Diversas contas ..... | | 637.501:245$020 |
| Títulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.430.867-10-5, pela última cotação £ 888.903-17-9 a 3 d. ..... | | 71.112:311$000 |
| Caixa, em moeda corrente ..... | | 512.654:123$600 |
| | | 14.727.870:773$440 |

Rio de Janeiro, 10

MARQUES DOS REIS,
Presidente

# O BRASIL

**Junho de 1939**

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 100.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 271.553:502$800 |
| Depósitos: | | |
| em c/correntes com juros | 2.164.438:798$800 | |
| em c/correntes limitadas | 268.326:663$700 | |
| em c/correntes sem juros | 1.062.002:457$000 | |
| em contas a prazo fixo.. | 260.673:999$400 | |
| em contas de aviso prévio | 126.727:305$200 | |
| em contas de compensação de cheques ..... | 430.383:427$200 | |
| em garantia de acidentes no trabalho — Decreto n. 24.637..... | 200:000$000 | 4.312.752:651$300 |
| Títulos em caução e em depósito | | 4.438.667:321$300 |
| Ouro depositado pelo Tesouro Nacional — 29.940.985,597 grs. de ouro fino | | 571.423:294$900 |
| Agências e filiais no interior | | 2.054.787:274$200 |
| Correspondentes no exterior | | 350.948:157$500 |
| Correspondentes no interior | | 2.923:326$800 |
| Promissórias a pagar no exterior | | 134.075:932$100 |
| Saques a pagar | | 25.000:000$000 |
| Depositantes de efeitos para cobrança | | 1.270.589:093$620 |
| Dividendos | | 9.624:045$500 |
| Diversas contas | | 1.185.526:173$420 |
| | | 14.727.870:773$440 |

de Julho de 1939.

JOSÉ NICOLAU TINOCO,
Chefe do Departamento de Contabilidade.

# BANCO D

**Demonstração da conta**

**em 30 de Ju**

DÉBITO

| | |
|---|---|
| Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, vencimentos, percentagens e gratificações dos funcionários, conservação e aluguéis de imóveis, material de escritório, imposto do selo e outras despesas gerais ..... | 49.261:408$600 |
| Percentagem da Diretoria ..... | 420:331$400 |
| Fundo de Beneficência dos Funcionários ..... | 465:168$700 |
| 66.º dividendo a distribuir, à razão de 15 % sôbre 500.000 ações integradas ..... | 7.500:000$000 |
| Ao Fundo de reserva ..... | 4.651:686$900 |
| A Fundos de garantia e depreciação ..... | 33.479:682$300 |
| | 95.778.277$900 |

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1939.

JOSÉ NICOLAU TINOCO,
Chefe do Departamento de Contabilidade.

# O BRASIL

de LUCROS E PERDAS

nho de 1939

CRÉDITO

| | |
|---|---|
| Lucro da Direção Geral em suas operações..... | 6.092:765$000 |
| Lucro das Agências ..... | 89.685:512$900 |
| | 95.778.277$900 |

# BANCO D

**Balanço em 30 de**

ATIVO

| | | |
|---|---|---|
| Tesouro Nacional — Contas de arrecadação.... | | 378.432:987$700 |
| Tesouro Nacional — Conta compra de ouro.... | | 385.604:824$500 |
| Bonus a emitir ..... | | 95.533:500$000 |
| Bonus emitidos ..... | | 4.466:500$000 |
| Letras descontadas ..... | 1.572.018:307$700 | |
| Empréstimos em c/corrente | 1.629.694:130$200 | |
| Empréstimos rurais ..... | 128.399:884$900 | |
| Empréstimos industriais .. | 87.347:747$100 | |
| Letras a receber ..... | 16.270:187$600 | 3.433.730:257$500 |
| Efeitos a receber de c/alheia: | | |
| Do exterior ..... | 240.546:020$000 | |
| Do interior ..... | 551.662:014$900 | 792.208:034$900 |
| Cobrança nos Estados ..... | | 601.240:311$920 |
| Valores em liquidação ..... | | 16.305:054$000 |
| Valores caucionados ..... | | 2.015.527:785$400 |
| Hipotecas ..... | | 407.449:400$400 |
| Valores depositados ..... | | 3.345.064:408$500 |
| Agências e filiais no interior ..... | | 2.322.981:554$200 |
| Correspondentes no exterior ..... | | 514.893:029$700 |
| Correspondentes no interior ..... | | 3.168:654$200 |
| Títulos e fundos pertencentes ao Banco ..... | | 567,467:701$300 |
| Imoveis ..... | | 142$000 |
| Moveis e utensílios ..... | | 3.520:001$000 |
| Tesouro Nacional — c/responsabilidade (Convênios no exterior) ..... | | 84.287:060$700 |
| Diversas contas ..... | | 512.130:238$220 |
| Títulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.430.878-11-8, pela última cotação £ 991.451-15-5 a 3 d. ..... | | 79.316:141$700 |
| Caixa, em moeda corrente ..... | | 361.558:339$200 |
| | | 15.924.885:927$040 |

Rio de Janeiro, 9

MARQUES DOS REIS,
Presidente.

**Dezembro de 1939**

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 100.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 275.874:842$400 |
| Emissão de bonus | | 100.000:000$000 |
| Bonus em circulação | | 4.466:500$000 |
| Depósitos: | | |
| em c/correntes com juros | 2.345.922:665$900 | |
| em c/correntes limitadas | 280.947:199$300 | |
| em c/correntes sem juros | 807.133:881$500 | |
| em contas a prazo fixo.. | 352.616:717$000 | |
| em contas de aviso prévio | 206.248:084$900 | |
| em contas de compensação de cheques .... | 506.646:316$400 | |
| em garantia de acidentes no trabalho — Decreto n. 24.637..... | 200:000$000 | 4.499.714:865$000 |
| Títulos em caução e em depósito | | 5.074.168:899$200 |
| Ouro depositado pelo Tesouro Nacional — 35.120.225,651 grs. de ouro fino | | 693.872:695$100 |
| Agências e filiais no interior | | 2.182.927:634$500 |
| Correspondentes no exterior | | 1.143:664$900 |
| Correspondentes no interior | | 1.955:234$000 |
| Promissórias a pagar no exterior | | 84.287:060$700 |
| Saques a pagar | | 280.372:000$000 |
| Depositantes de efeitos para cobrança | | 1.393.448:346$820 |
| Dividendos | | 8.159:400$500 |
| Diversas contas | | 1.224.494:783$920 |
| | | 15.924.885:927$040 |

de Janeiro de 1940.

JOSÉ NICOLAU TINOCO,
Chefe do Departamento de Contabilidade.

# BANCO D

**Demonstração da conta**

**em 30 de De**

DÉBITO

| | |
|---|---|
| Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, vencimentos, percentagens e gratificações dos funcionários, conservação e aluguéis de imóveis, material de escritório, imposto do selo e outras despesas gerais ..... | 52.784:279$200 |
| Percentagem da Diretoria ..... | 420:000$000 |
| Fundo de Beneficência dos Funcionários ..... | 432:133$900 |
| 67.º dividendo a distribuir, à razão de 15 % sobre 500.000 ações integradas ..... | 7.500:000$000 |
| Ao Fundo de reserva ..... | 4.321:339$600 |
| A Fundos de garantia e depreciação ..... | 30.539:922$500 |
| | 95.997:675$200 |

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1940.

JOSÉ NICOLAU TINOCO,
Chefe do Departamento de Contabilidade.

# O BRASIL

de LUCROS E PERDAS

zembro de 1939

CRÉDITO

| | |
|---|---|
| Lucro da Direção Geral em suas operações..... | 6.167:583$800 |
| Lucro das Agências ..... | 89.830:091$400 |
| | 95.997:675$200 |

# SEGUNDA PARTE

## Estatísticas referentes ao Banco do Brasil

# BANCO DO BRASIL

## EMPRÉSTIMOS, DEPÓSITOS E EMISSÃO EM CIRCULAÇÃO
*Loans and discounts, deposits and note circulation*

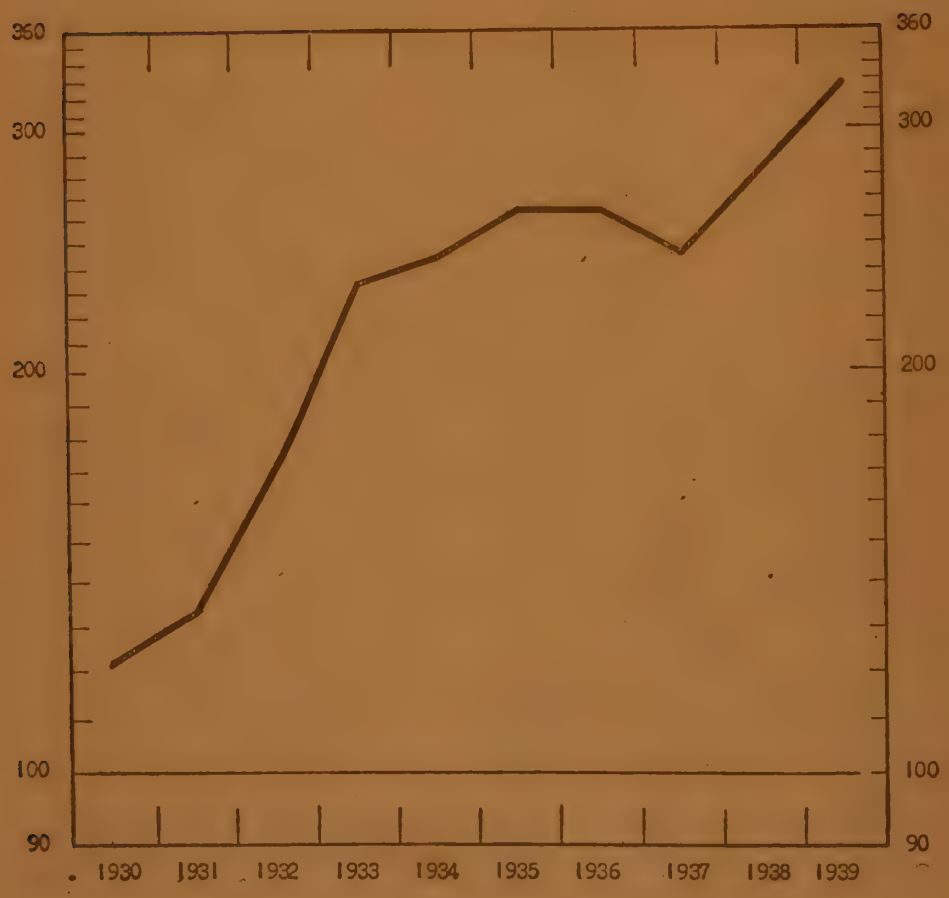
| Períodos | Saldos em milhares de contos de réis *Balances in 1.000 "contos de réis"* | | | Índices 1928 = 100 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Empréstimos *Loans and discounts* | Depósitos *Deposits* | Emissão em circulação *Note circulation* | Empréstimos *Loans and discounts* | Depósitos *Deposits* |
| **Saldos médios** *Average balances* | | | | | |
| 1928 | 1.167 | 1.415 | 592 | 100 | 100 |
| 1929 | 1.213 | 1.541 | 592 | 104 | 109 |
| 1930 | 1.412 | 1.426 | 495 | 121 | 101 |
| 1931 | 1.557 | 1.144 | 170 | 133 | 81 |
| 1932 | 2.047 | 1.885 | 170 | 175 | 133 |
| 1933 | 2.729 | 2.920 | 63 | 234 | 206 |
| 1934 | 2.845 | 2.875 | 20 | 244 | 203 |
| 1935 | 3.075 | 2.689 | 20 | 263 | 190 |
| 1936 | 3.070 | 2.612 | 11 | 263 | 185 |
| 1937 | 2.853 | 2.234 | — | 245 | 158 |
| 1938 | 3.288 | 3.622 | — | 282 | 256 |
| 1939 | 3.834 | 4.287 | — | 328 | 303 |
| **Saldos (a)** *Balances* | | | | | |
| 1938 — Janeiro | 2.639 | 2.659 | — | 226 | 188 |
| Fevereiro | 2.874 | 2.993 | — | 246 | 211 |
| Março | 2.914 | 3.164 | — | 250 | 223 |
| Abril | 2.971 | 3.266 | — | 255 | 231 |
| Maio | 3.100 | 3.425 | — | 266 | 242 |
| Junho | 3.200 | 3.702 | — | 274 | 262 |
| Julho | 3.440 | 3.947 | — | 295 | 279 |
| Agosto | 3.539 | 3.867 | — | 303 | 273 |
| Setembro | 3.594 | 3.901 | — | 308 | 276 |
| Outubro | 3.629 | 4.004 | — | 311 | 283 |
| Novembro | 3.656 | 4.115 | — | 313 | 291 |
| Dezembro | 3.899 | 4.423 | — | 334 | 312 |
| 1939 — Janeiro | 4.073 | 4.629 | — | 349 | 327 |
| Fevereiro | 3.599 | 4.274 | — | 308 | 302 |
| Março | 3.803 | 4.441 | — | 326 | 314 |
| Abril | 3.903 | 4.320 | — | 334 | 305 |
| Maio | 3.508 | 4.290 | — | 300 | 303 |
| Junho | 3.566 | 4.171 | — | 305 | 295 |
| Julho | 3.725 | 4.286 | — | 319 | 303 |
| Agosto | 3.813 | 4.180 | — | 327 | 295 |
| Setembro | 3.909 | 4.110 | — | 335 | 290 |
| Outubro | 4.024 | 4.295 | — | 345 | 303 |
| Novembro | 3.901 | 4.150 | — | 334 | 293 |
| Dezembro | 4.178 | 4.303 | — | 358 | 304 |

*(a)* Saldos mensais, exceto no primeiro semestre de 1938 (médias de saldos diários).
*End-of-month balances, the 1938 first half-year excepted (averages based on daily balances).*

BANCO DO BRASIL

EMPRÉSTIMOS (SALDOS)
*LOANS AND DISCOUNTS (BALANCES)*

ÍNDICES — SALDO MÉDIO DE 1928 = 100
*Indexes — 1928 average balance = 100*



# BANCO DO BRASIL

## EMPRÉSTIMOS
*Loans and discounts*

SALDOS EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*Balances in 1.000 "contos de réis"*

| PERÍODOS | A ENTIDADES PÚBLICAS (a) | A BANCOS, À PRODUÇÃO, AO COMÉRCIO E A PARTICULARES (b) | TODOS OS EMPRÉSTIMOS (c) |
|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS *Average balances* | | | |
| 1933 | 1.900 | 829 | 2.729 |
| 1934 | 2.071 | 773 | 2.845 |
| 1935 | 2.162 | 912 | 3.075 |
| 1936 | 1.993 | 1.076 | 3.070 |
| 1937 | 1.910 | 943 | 2.853 |
| 1938 | 2.346 | 941 | 3.288 |
| 1939 | 2.635 | 1.198 | 3.834 |
| SALDOS (1) *Balances* | | | |
| 1938 — Janeiro | 1.745 | 893 | 2.639 |
| Fevereiro | 1.980 | 894 | 2.874 |
| Março | 2.034 | 879 | 2.914 |
| Abril | 2.066 | 905 | 2.971 |
| Maio | 2.181 | 919 | 3.100 |
| Junho | 2.296 | 904 | 3.200 |
| Julho | 2.536 | 903 | 3.440 |
| Agosto | 2.602 | 936 | 3.539 |
| Setembro | 2.618 | 975 | 3.594 |
| Outubro | 2.624 | 1.004 | 3.629 |
| Novembro | 2.635 | 1.020 | 3.656 |
| Dezembro | 2.835 | 1.064 | 3.899 |
| 1939 — Janeiro | 3.002 | 1.071 | 4.073 |
| Fevereiro | 2.525 | 1.073 | 3.599 |
| Março | 2.697 | 1.106 | 3.803 |
| Abril | 2.765 | 1.137 | 3.903 |
| Maio | 2.350 | 1.157 | 3.508 |
| Junho | 2.397 | 1.169 | 3.566 |
| Julho | 2.537 | 1.188 | 3.725 |
| Agosto | 2.619 | 1.193 | 3.813 |
| Setembro | 2.646 | 1.263 | 3.909 |
| Outubro | 2.729 | 1.295 | 4.024 |
| Novembro | 2.568 | 1.332 | 3.901 |
| Dezembro | 2.780 | 1.398 | 4.178 |

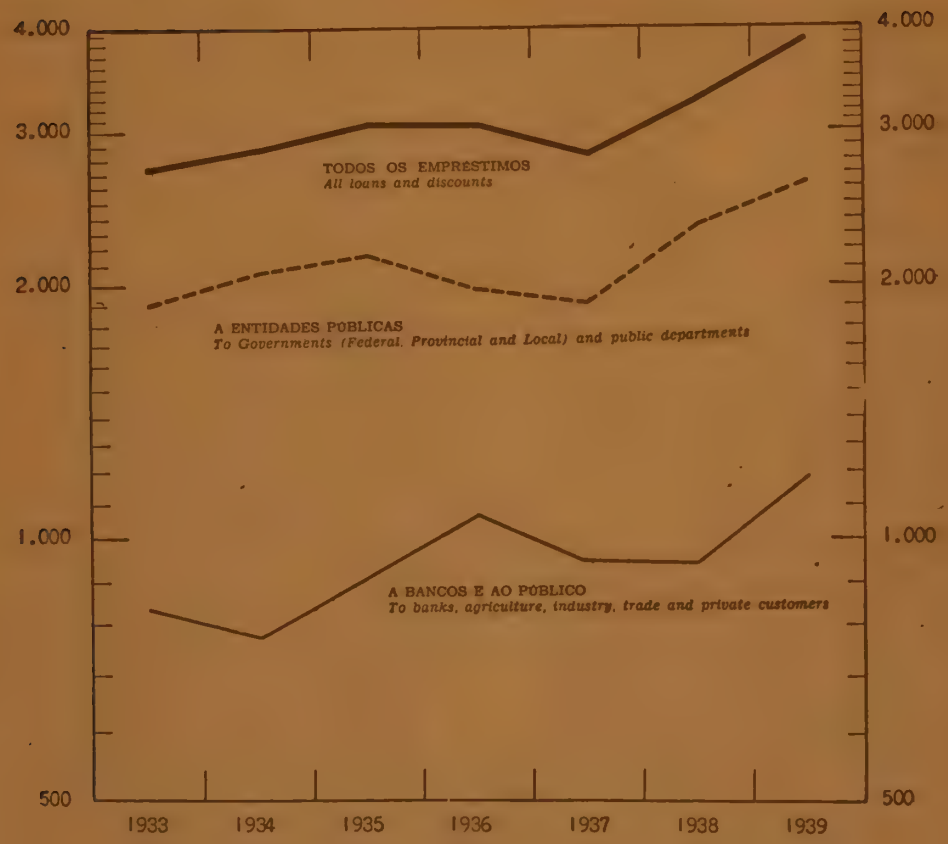
(a) *Loans and discounts to the National Treasury, State Governments, Municipalities and public departments (National Department for Coffee, etc.);* (b) *loans and discounts to banks, agriculture, industry, trade and private customers;* (c) *all loans and discounts.*

(1) Saldos mensais, exceto no primeiro semestre de 1938 (médias de saldos diários). *End-of-month balances, the 1938 first half-year excepted (averages based on daily balances).*

## BANCO DO BRASIL

### EMPRÉSTIMOS
*LOANS AND DISCOUNTS*

SALDOS MÉDIOS, EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*Average balances, in 1.000 "contos de réis"*



# BANCO DO BRASIL

## EMPRÉSTIMOS A ENTIDADES PÚBLICAS
*Loans and discounts to Governments and public departments*

SALDOS EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*Balances in 1.000 "contos de réis"*

| PERÍODOS | AO TESOURO NACIONAL (a) | A ESTADOS E MUNICÍPIOS (b) | AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ (c) | A OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS (d) | TOTAL (e) |
|---|---|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS *Average balances* | | | | | |
| 1933 | 919 | 564 | 416 | — | 1.900 |
| 1934 | 922 | 475 | 674 | — | 2.071 |
| 1935 | 890 | 532 | 739 | — | 2.162 |
| 1936 | 810 | 587 | 595 | — | 1.993 |
| 1937 | 794 | 576 | 539 | — | 1.910 |
| 1938 | 1.466 | 637 | 235 | 7 | 2.346 |
| 1939 | 1.829 | 565 | 216 | 23 | 2.635 |
| SALDOS (1) *Balances* | | | | | |
| 1938 — Janeiro | 886 | 650 | 208 | — | 1.745 |
| Fevereiro | 1.098 | 658 | 224 | — | 1.980 |
| Março | 1.125 | 661 | 247 | — | 2.034 |
| Abril | 1.144 | 687 | 235 | — | 2.066 |
| Maio | 1.240 | 701 | 238 | — | 2.181 |
| Junho | 1.355 | 698 | 242 | — | 2.296 |
| Julho | 1.655 | 622 | 245 | 12 | 2.536 |
| Agosto | 1.739 | 617 | 240 | 5 | 2.602 |
| Setembro | 1.780 | 596 | 237 | 3 | 2.618 |
| Outubro | 1.797 | 581 | 237 | 9 | 2.624 |
| Novembro | 1.799 | 581 | 233 | 20 | 2.635 |
| Dezembro | 1.970 | 591 | 236 | 37 | 2.835 |
| 1939 — Janeiro | 2.153 | 565 | 237 | 45 | 3.002 |
| Fevereiro | 1.670 | 570 | 235 | 49 | 2.525 |
| Março | 1.847 | 576 | 228 | 44 | 2.697 |
| Abril | 1.923 | 587 | 224 | 29 | 2.765 |
| Maio | 1.540 | 578 | 218 | 13 | 2.350 |
| Junho | 1.615 | 556 | 217 | 7 | 2.397 |
| Julho | 1.754 | 559 | 217 | 6 | 2.537 |
| Agosto | 1.845 | 558 | 211 | 4 | 2.619 |
| Setembro | 1.877 | 557 | 209 | 2 | 2.646 |
| Outubro | 1.970 | 555 | 201 | 2 | 2.729 |
| Novembro | 1.802 | 556 | 195 | 14 | 2.568 |
| Dezembro | 1.951 | 566 | 198 | 65 | 2.780 |

(a) *Loans and discounts to the National Treasury;* (b) *loans and discounts to States and Municipalities;* (c) *loans and discounts to the National Department for Coffee;* (d) *loans and discounts to other public departments;* (e) *all loans and discounts to governments and public departments.*

(1) Saldos mensais, exceto no primeiro semestre de 1938 (médias de saldos diários). *End-of-month balances, the 1938 first half-year excepted (averages based on daily balances).*

# BANCO DO BRASIL

## EMPRÉSTIMOS A ESTADOS E MUNICÍPIOS
*Loans and discounts to State Governments and to Municipalities*

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO
*Balances on December 31st.*

Em contos de réis
*In "contos de réis"*

| ESTADOS E MUNICÍPIOS *Debtor States and Municipalities* | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| ESTADOS *States* | | | | | |
| Amazonas ..... | 2.886 | 3.004 | 3.004 | 3.004 | 3.004 |
| Baía ..... | 26.630 | 10.607 | 5.023 | 15.913 | 16.790 |
| Espírito Santo ..... | 15.400 | 13.200 | 12.532 | 12.987 | 13.462 |
| Goiaz ..... | 2.429 | 2.333 | 1.499 | 1.187 | 833 |
| Maranhão ..... | 4.624 | 4.470 | 5.643 | 4.280 | 3.320 |
| Mato Grosso ..... | 5.050 | 4.500 | 3.600 | 15.000 | 15.000 |
| Minas Gerais ..... | 78.785 | 75.821 | 113.494 | 63.140 | 65.466 |
| Pará ..... | 6.840 | 7.605 | 6.868 | 10.800 | 9.600 |
| Paraná ..... | 14.582 | 16.444 | 18.538 | 7.500 | 6.900 |
| Pernambuco ..... | 24.000 | 21.000 | 18.000 | 17.133 | 14.133 |
| Piauí ..... | 1.577 | 1.400 | 1.200 | 2.693 | 3.200 |
| Paraíba do Norte.... | 4.812 | 4.340 | 3.494 | 2.894 | 2.318 |
| Rio Grande do Norte | 802 | 1.214 | 5.752 | 5.950 | 5.819 |
| Rio Grande do Sul.. | 11.836 | 60.410 | 56.200 | 56.479 | 58.379 |
| Rio de Janeiro..... | 17.000 | 15.972 | 14.530 | 15.579 | 10.759 |
| Sergipe ..... | 9.031 | 9.331 | 9.892 | 10.405 | 10.867 |
| São Paulo ..... | 244.982 | 278.245 | 292.459 | 305.003 | 323.405 |
| | *471.272* | *529.901* | *571.733* | *549.954* | *563.259* |
| MUNICÍPIOS *Municipalities* | | | | | |
| Distrito Federal ..... | 53.123 | 46.564 | 47.338 | 39.400 | 1.338 |
| Petrópolis ..... | 1.567 | 892 | 849 | 849 | 849 |
| Porto Alegre ..... | 1.205 | 903 | 185 | 12 | 14 |
| Salvador ..... | 2.108 | 1.724 | 1.341 | 958 | 598 |
| | *58.004* | *50.084* | *49.715* | *41.220* | *2.800* |
| ESTADOS E MUNICÍPIOS *States and Municipalities* | *529.277* | *579.986* | *621.448* | *591.175* | *566.059* |

# BANCO DO BRASIL

## EMPRÉSTIMOS A BANCOS, À PRODUÇÃO, AO COMÉRCIO E A PARTICULARES
*Loans and discounts to banks, agriculture, industry, trade and private customers*

SALDOS EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*Balances in 1.000 "contos de réis"*

| PERÍODOS | A BANCOS (a) | À PRODUÇÃO, AO COMÉRCIO E A PARTICULARES (b) | TOTAL |
|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS *Average balances* | | | |
| 1933 | 298 | 531 | 829 |
| 1934 | 217 | 556 | 773 |
| 1935 | 238 | 674 | 912 |
| 1936 | 301 | 774 | 1.076 |
| 1937 | 249 | 694 | 943 |
| 1938 | 182 | 759 | 941 |
| 1939 | 170 | 1.028 | 1.198 |
| SALDOS (1) *Balances* | | | |
| 1938 — Janeiro | 205 | 688 | 893 |
| Fevereiro | 208 | 685 | 894 |
| Março | 191 | 688 | 879 |
| Abril | 200 | 704 | 905 |
| Maio | 203 | 716 | 919 |
| Junho | 181 | 722 | 904 |
| Julho | 164 | 738 | 903 |
| Agosto | 170 | 765 | 936 |
| Setembro | 170 | 805 | 975 |
| Outubro | 164 | 839 | 1.004 |
| Novembro | 165 | 855 | 1.020 |
| Dezembro | 169 | 894 | 1.064 |
| 1939 — Janeiro | 171 | 900 | 1.071 |
| Fevereiro | 167 | 905 | 1.073 |
| Março | 172 | 933 | 1.106 |
| Abril | 181 | 956 | 1.137 |
| Maio | 181 | 976 | 1.157 |
| Junho | 178 | 990 | 1.169 |
| Julho | 171 | 1.017 | 1.188 |
| Agosto | 167 | 1.026 | 1.193 |
| Setembro | 159 | 1.104 | 1.263 |
| Outubro | 164 | 1.130 | 1.295 |
| Novembro | 165 | 1.167 | 1.332 |
| Dezembro | 165 | 1.232 | 1.398 |

(a) *To banks;* (b) *to agriculture, industry, trade and private customers.*

(1) Saldos mensais, exceto no primeiro semestre de 1938 (médias de saldos diários).
*End-of-month balances, the 1938 first half-year excepted (averages based on daily balances).*

# BANCO DO BRASIL

## EMPRÉSTIMOS À PRODUÇÃO, AO COMÉRCIO E A PARTICULARES, POR ZONAS ECONÔMICAS E UNIDADES FEDERATIVAS

*Loans and discounts to agriculture, industry, trade and private customers, according to economic zones and States*

SALDOS MÉDIOS EM CONTOS DE RÉIS
*Average balances in "contos de réis"*

| ZONAS ECONÔMICAS E UNIDADES FEDERATIVAS *Economic zones and States* | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| Acre | 78 | 149 | 86 | 190 | 273 |
| Amazonas | 631 | 990 | 863 | 975 | 3.840 |
| Pará | 1.643 | 2.345 | 2.365 | 3.385 | 5.481 |
| Maranhão | 2.686 | 4.228 | 2.931 | 3.226 | 6.371 |
| Piauí | 3.362 | 3.925 | 4.465 | 4.664 | 6.638 |
| ZONA "NORTE" *North zone* | *8.402* | *11.639* | *10.712* | *12.441* | *22.606* |
| Ceará | 12.502 | 15.937 | 14.924 | 23.271 | 27.615 |
| Rio Grande do Norte | 8.131 | 8.318 | 7.947 | 9.147 | 13.574 |
| Paraíba | 11.183 | 15.210 | 11.606 | 13.856 | 21.792 |
| Pernambuco | 37.688 | 36.189 | 34.984 | 42.684 | 57.931 |
| Alagoas | 18.903 | 21.134 | 15.480 | 12.861 | 13.046 |
| ZONA "NORDESTE" *North east zone* | *88.408* | *96.789* | *84.942* | *101.821* | *133.961.* |
| Sergipe | 3.107 | 3.423 | 2.936 | 2.515 | 3.722 |
| Baía | 41.931 | 55.439 | 45.672 | 42.154 | 48.571 |
| Espírito Santo | 7.040 | 7.447 | 8.222 | 5.236 | 8.498 |
| ZONA "LESTE" *East zone* | *52.079* | *66.310* | *56.831* | *49.905* | *60.792* |
| Rio de Janeiro | 33.030 | 32.296 | 25.933 | 24.880 | 32.963 |
| Distrito Federal | 261.390 | 254.379 | 231.569 | 274.720 | 399.402 |
| São Paulo | 140.639 | 204.209 | 190.906 | 183.582 | 226.703 |
| Paraná | 6.049 | 3.699 | 4.153 | 7.345 | 9.585 |
| Santa Catarina | 3.554 | 3.369 | 3.730 | 5.039 | 6.974 |
| Rio Grande do Sul | 35.765 | 44.871 | 33.970 | 43.963 | 69.390 |
| ZONA "SUL" *South zone* | *480.429* | *542.825* | *490.263* | *539.531* | *745.019* |
| Minas Gerais | 34.521 | 45.245 | 41.091 | 44.763 | 52.856 |
| Goiaz | 559 | 749 | 4 | 1.321 | 1.740 |
| Mato Grosso | 10.094 | 11.415 | 10.378 | 9.194 | 11.390 |
| ZONA "CENTRO" *Central zone* | *45.174* | *57.410* | *51.473* | *55.280* | *65.987* |
| BRASIL | *674.495* | *774.975* | *694.223* | *758.980* | *1.028.366* |

# BANCO DO BRASIL

## EMPRÉSTIMOS À PRODUÇÃO, AO COMÉRCIO E A PARTICULARES, POR ZONAS ECONÔMICAS E UNIDADES FEDERATIVAS

*Loans and discounts to agriculture, industry, trade and private customers, according to economic zones and States*

ÍNDICES DE SALDOS MÉDIOS (1933 = 100)
*Indexes of average balances (1933 = 100)*

| ZONAS ECONÔMICAS E UNIDADES FEDERATIVAS *Economic zones and States* | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| Acre | 70 | 134 | 77 | 171 | 246 |
| Amazonas | 63 | 98 | 86 | 97 | 381 |
| Pará | 142 | 203 | 205 | 293 | 474 |
| Maranhão | 70 | 111 | 77 | 85 | 167 |
| Piauí | 162 | 189 | 215 | 224 | 319 |
| ZONA "NORTE" *North zone* | *103* | *143* | *131* | *152* | *277* |
| Ceará | 237 | 302 | 283 | 441 | 524 |
| Rio Grande do Norte | 169 | 173 | 165 | 190 | 282 |
| Paraíba | 145 | 197 | 151 | 180 | 283 |
| Pernambuco | 135 | 130 | 126 | 153 | 208 |
| Alagoas | 149 | 167 | 122 | 101 | 103 |
| ZONA "NORDESTE" *North east zone* | *152* | *166* | *146* | *175* | *330* |
| Sergipe | 126 | 138 | 119 | 102 | 150 |
| Baía | 139 | 183 | 151 | 139 | 161 |
| Espírito Santo | 246 | 260 | 287 | 183 | 296 |
| ZONA "LESTE" *East zone* | *146* | *186* | *160* | *140* | *171* |
| Rio de Janeiro | 132 | 130 | 104 | 100 | 132 |
| Distrito Federal | 102 | 99 | 90 | 107 | 155 |
| São Paulo | 162 | 236 | 220 | 212 | 262 |
| Paraná | 99 | 61 | 68 | 120 | 157 |
| Santa Catarina | 107 | 102 | 113 | 152 | 210 |
| Rio Grande do Sul | 156 | 195 | 148 | 191 | 302 |
| ZONA "SUL" *South zone* | *120* | *135* | *122* | *134* | *186* |
| Minas Gerais | 188 | 246 | 223 | 243 | 287 |
| Goiaz | 185 | 247 | 1 | 435 | 573 |
| Mato Grosso | 113 | 128 | 116 | 103 | 128 |
| ZONA "CENTRO" *Central zone* | *164* | *208* | *186* | *200* | *239* |
| BRASIL | *127* | *146* | *131* | *143* | *194* |

# BANCO DO BRASIL

## EMPRÉSTIMOS À PRODUÇÃO, AO COMÉRCIO E A PARTICULARES, POR GRUPOS ECONÔMICOS

*Loans and discounts to agriculture, industry, trade and private customers, according to economic branches*

SALDOS, EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS, NO FIM DE CADA ANO
*End-of-year balances, in 1.000 "contos de réis"*

| GRUPOS ECONÔMICOS *Economic groups* | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| AGRICULTURA, INDÚSTRIA FLORESTAL E MINERAÇÃO (a): *Agriculture, forestry and mining:* | *170* | *138* | *120* | *191* | *277* |
| Café — *Coffee* | 41 | 35 | 44 | 53 | 66 |
| Carnes — *Meat* | × | × | 4 | 33 | 12 |
| Pecuária — *Livestock and poultry farming* | × | × | 13 | 23 | 57 |
| Algodão — *Cotton* | 5 | 4 | 4 | 12 | 16 |
| Cacau — *Cocoa* | × | × | 7 | 9 | 10 |
| Cereais — *Grains* | × | × | 2 | 9 | 27 |
| Outros produtos — *Other products* | × | × | 43 | 49 | 85 |
| INDÚSTRIA MANUFATUREIRA (b) — *Manufacturing* | *158* | *138* | *109* | *151* | *241* |
| INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO — *Building industry* | | | *38* | *66* | *166* |
| INDÚSTRIA DOS TRANSPORTES — *Transport industry* | *132* | *131* | *120* | *108* | *102* |
| COMÉRCIO: — *Trade:* | *300* | *335* | *277* | *325* | *377* |
| Café em grão — *Raw coffee* | 122 | 139 | 108 | 112 | 100 |
| Tecidos e artigos do vestuário — *Textiles and wearing apparel* | × | 37 | 40 | 43 | 51 |
| Algodão em rama — *Raw cotton* | 37 | 26 | 25 | 35 | 48 |
| Gado — *Livestock* | × | × | 15 | 21 | 23 |
| Automoveis e seus acessórios — *Automobiles* | × | × | 10 | 13 | 14 |
| Cereais — *Grains* | × | 10 | 9 | 13 | 16 |
| Produtos alimentares, bebidas e cigarros (c) — *General food products, beverages, tobacco products* | × | × | 9 | 12 | 17 |
| Máquinas, ferragens, tintas e louças — *Machinery; hardware; paints and varnishes; glass and pottery* | × | 5 | 8 | 11 | 13 |
| Açucar — *Sugar* | × | × | 33 | 50 | 78 |
| DIVERSOS — *Miscellaneous* | *42* | *33* | *35* | *51* | *65* |
| TOTAL | *805* | *778* | *700* | *894* | *1.232* |

O sinal × indica que os dados não foram apurados especializadamente.
*The sign × means the syecialized figures are unavailable.*

(a) Inclusive as indústrias rurais (produção do açucar, etc.)
*Inclusive of "rural" industries, like sugar and wine production.*

(b) Exclusive as indústrias rurais: vide nota *a*.
*Exclusive of "rural" industries: see note a.*

(c) Exclusive o comércio especializado de café, dos cereais, do açucar, das frutas de mesa e de cacau.
*Exclusive of the specialized trade of raw coffee, grains, sugar, edible fruit and cocoa.*

# BANCO DO BRASIL

## SUMÁRIO DAS EXIGIBILIDADES NO PAÍS
*Summary of domestic liabilities*

SALDOS EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*Balances in 1.000 "contos de réis"*

| PERÍODOS | DEPÓSITOS *Deposits* | EMISSÃO *Note circulation* | ACEITES *Acceptances* | TÍTULOS REDESCONTADOS *Rediscounted bills* | DIVERSOS *Miscellaneous* | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS *Average balances* | | | | | | |
| 1933 ..... | 2.920 | 63 | 265 | — | 111 | 3.361 |
| 1934 ..... | 2.875 | 20 | 312 | 64 | 86 | 3.359 |
| 1935 ..... | 2.689 | 20 | 169 | 281 | 101 | 3.261 |
| 1936 ..... | 2.612 | 11 | 91 | 478 | 121 | 3.315 |
| 1937 ..... | 2.234 | — | 43 | 581 | 185 | 3.045 |
| 1938 ..... | 3.622 | — | 14 | — | 147 | 3.784 |
| 1939 ..... | 4.287 | — | 16 | 65 | 162 | 4.532 |
| SALDOS (a) *Balances* | | | | | | |
| 1938—Janeiro . . . | 2.659 | — | 23 | — | 180 | 2.863 |
| Fevereiro . . | 2.993 | — | 24 | — | 155 | 3.172 |
| Março . . . . | 3.164 | — | 22 | — | 126 | 3.313 |
| Abril. . . . . | 3.266 | — | 16 | — | 140 | 3.422 |
| Maio . . . . . | 3.425 | — | 16 | — | 144 | 3.585 |
| Junho . . . . | 3.702 | — | 11 | — | 135 | 3.849 |
| Julho. . . . . | 3.947 | — | 15 | — | 160 | 4.122 |
| Agosto . . . . | 3.867 | — | 15 | — | 121 | 4.003 |
| Setembro . . | 3.901 | — | 15 | — | 128 | 4.045 |
| Outubro. . . | 4.004 | — | 15 | — | 138 | 4.157 |
| Novembro. . | 4.115 | — | 3 | — | 146 | 4.265 |
| Dezembro. . | 4.423 | — | 3 | — | 186 | 4.612 |
| 1939—Janeiro . . . | 4.629 | — | 7 | — | 177 | 4.814 |
| Fevereiro . . | 4.274 | — | 9 | — | 144 | 4.428 |
| Março . . . . | 4.441 | — | 15 | — | 144 | 4.601 |
| Abril. . . . . | 4.320 | — | 15 | — | 134 | 4.469 |
| Maio . . . . . | 4.290 | — | 15 | — | 142 | 4.448 |
| Junho . . . . . | 4.171 | — | 25 | — | 172 | 4.369 |
| Julho. . . . . | 4.286 | — | 25 | — | 145 | 4.456 |
| Agosto . . . . | 4.180 | — | 25 | — | 125 | 4.330 |
| Setembro . . | 4.110 | — | 24 | 266 | 212 | 4.612 |
| Outubro. . . | 4.295 | — | 18 | 191 | 157 | 4.663 |
| Novembro. . | 4.150 | — | 8 | 166 | 171 | 4.496 |
| Dezembro. . | 4.303 | — | 8 | 159 | 223 | 4.694 |

*(a)* Saldos mensais, exceto no primeiro semestre de 1938 (médias de saldos diários).
*End-of-month balances, the 1938 first half-year excepted (averages based on daily balances).*

# BANCO DO BRASIL

## DEPÓSITOS
*Deposits*

SALDOS EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*Balances in 1.000 "contos de réis"*

| PERÍODOS | DEPÓSITOS DE ENTIDADES PÚBLICAS E BANCÁRIOS (a) | DEPÓSITOS DO PÚBLICO (b) | TODOS OS DEPÓSITOS (c) |
|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS *Average balances* | | | |
| 1933 | 1.687 | 1.233 | 2.920 |
| 1934 | 1.567 | 1.308 | 2.875 |
| 1935 | 1.289 | 1.400 | 2.689 |
| 1936 | 1.339 | 1.273 | 2.612 |
| 1937 | 1.159 | 1.075 | 2.234 |
| 1938 | 1.742 | 1.880 | 3.622 |
| 1939 | 2.142 | 2.145 | 4.287 |
| SALDOS (1) *Balances* | | | |
| 1938 — Janeiro | 1.364 | 1.294 | 2.659 |
| Fevereiro | 1.485 | 1.507 | 2.993 |
| Março | 1.497 | 1.666 | 3.164 |
| Abril | 1.497 | 1.768 | 3.266 |
| Maio | 1.561 | 1.863 | 3.425 |
| Junho | 1.770 | 1.931 | 3.702 |
| Julho | 2.077 | 1.869 | 3.947 |
| Agosto | 1.994 | 1.873 | 3.867 |
| Setembro | 1.859 | 2.042 | 3.901 |
| Outubro | 1.839 | 2.165 | 4.004 |
| Novembro | 1.858 | 2.257 | 4.115 |
| Dezembro | 2.102 | 2.320 | 4.423 |
| 1939 — Janeiro | 2.180 | 2.449 | 4.629 |
| Fevereiro | 1.713 | 2.560 | 4.274 |
| Março | 1.843 | 2.597 | 4.441 |
| Abril | 1.855 | 2.464 | 4.320 |
| Maio | 2.110 | 2.180 | 4.290 |
| Junho | 2.209 | 1.961 | 4.171 |
| Julho | 2.366 | 1.920 | 4.286 |
| Agosto | 2.323 | 1.857 | 4.180 |
| Setembro | 2.259 | 1.850 | 4.110 |
| Outubro | 2.456 | 1.839 | 4.295 |
| Novembro | 2.188 | 1.962 | 4.150 |
| Dezembro | 2.198 | 2.104 | 4.303 |

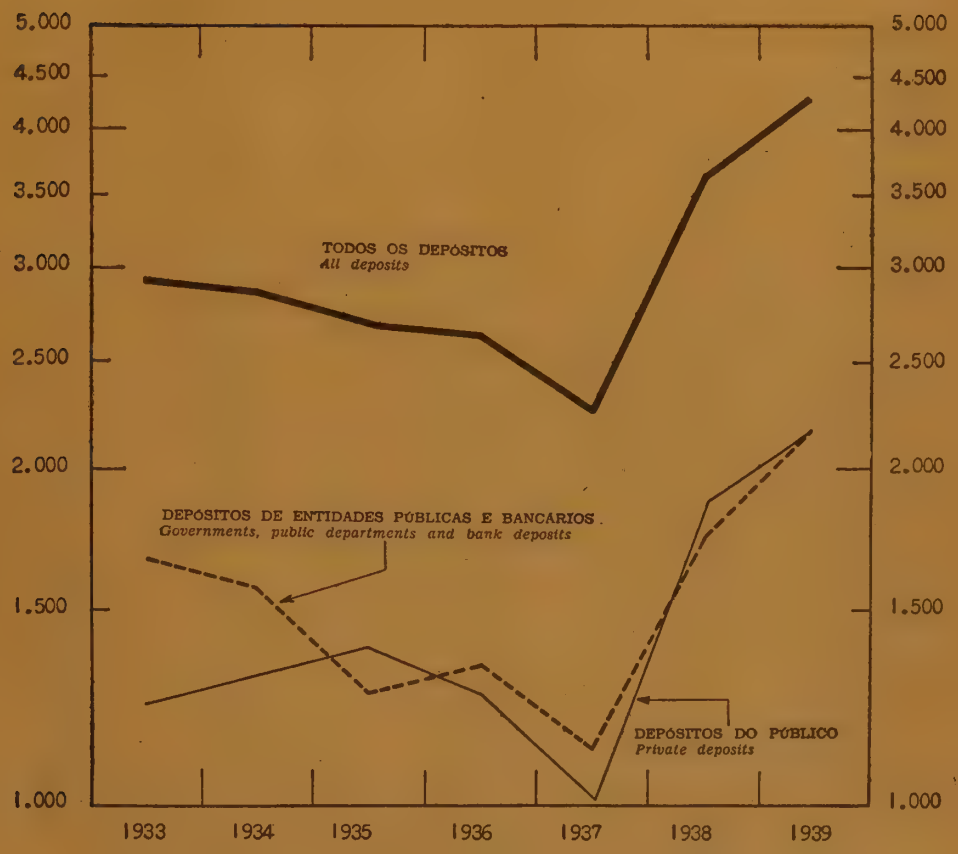
(a) *Governments, public departments and bank deposits;* (b) *private deposits;* (c) *all deposits.*

(1) Saldos mensais, exceto no primeiro semestre de 1938 (médias de saldos diários). *End-of-month balances, the 1938 first half-year excepted (averages based on daily balances).*

## BANCO DO BRASIL

DEPÓSITOS
*Deposits*

SALDOS MÉDIOS, EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*Average balances, in 1.000 "contos de réis"*



# BANCO DO BRASIL

## DEPÓSITOS DE ENTIDADES PÚBLICAS E BANCARIOS
*Governments, public departments and bank deposits*

SALDOS EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*Balances in 1.000 "contos de réis"*

| PERÍODOS | DE ENTIDADES PÚBLICAS (a) | DE BANCOS (b) | TOTAL |
|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS *Average balances* | | | |
| 1933 | 870 | 817 | 1.687 |
| 1934 | 957 | 609 | 1.567 |
| 1935 | 691 | 598 | 1.289 |
| 1936 | 769 | 569 | 1.339 |
| 1937 | 530 | 629 | 1.159 |
| 1938 | 869 | 873 | 1.742 |
| 1939 | 1.129 | 1.012 | 2.142 |
| SALDOS (1) *Balances* | | | |
| 1938 — Janeiro | 501 | 863 | 1.364 |
| Fevereiro | 595 | 890 | 1.485 |
| Março | 650 | 847 | 1.497 |
| Abril | 671 | 825 | 1.497 |
| Maio | 689 | 871 | 1.561 |
| Junho | 745 | 1.025 | 1.770 |
| Julho | 913 | 1.164 | 2.077 |
| Agosto | 1.106 | 888 | 1.994 |
| Setembro | 1.100 | 759 | 1.859 |
| Outubro | 1.110 | 729 | 1.839 |
| Novembro | 1.145 | 712 | 1.858 |
| Dezembro | 1.201 | 901 | 2.102 |
| 1939 — Janeiro | 1.210 | 970 | 2.180 |
| Fevereiro | 803 | 909 | 1.713 |
| Março | 908 | 935 | 1.843 |
| Abril | 951 | 904 | 1.855 |
| Maio | 1.060 | 1.049 | 2.110 |
| Junho | 1.158 | 1.050 | 2.209 |
| Julho | 1.218 | 1.147 | 2.366 |
| Agosto | 1.286 | 1.037 | 2.323 |
| Setembro | 1.243 | 1.016 | 2.259 |
| Outubro | 1.425 | 1.031 | 2.456 |
| Novembro | 1.186 | 1.002 | 2.188 |
| Dezembro | 1.105 | 1.093 | 2.198 |

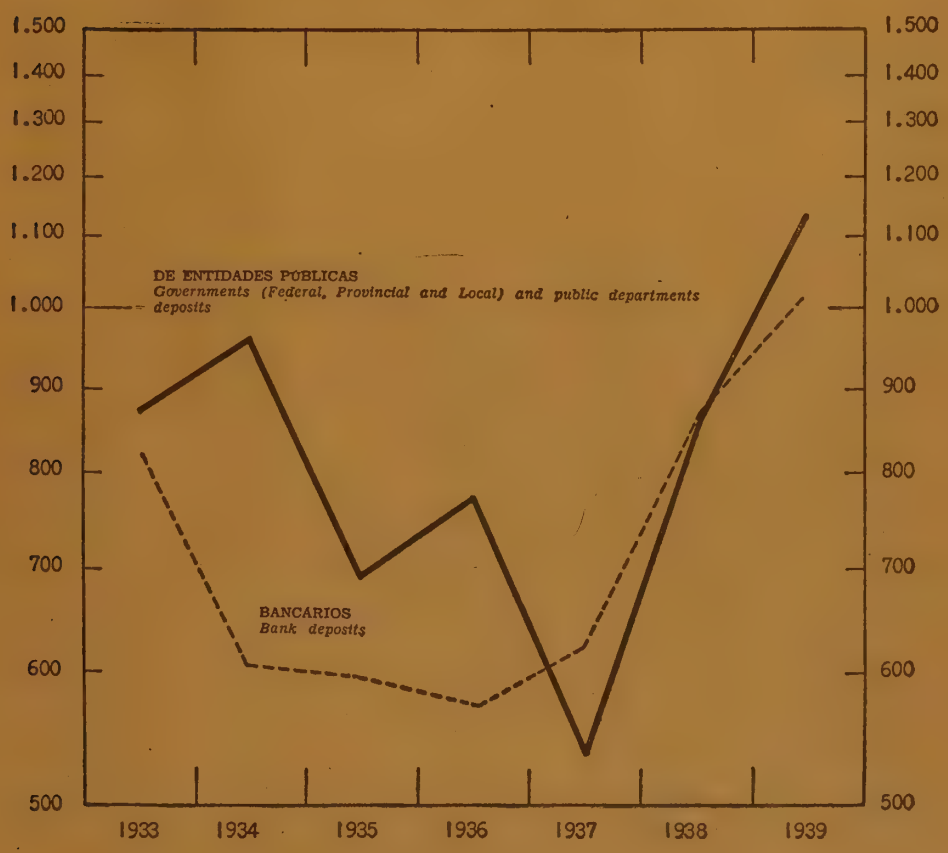
(a) *Governments and public departments deposits;* (b) *bank deposits.*

(1) Saldos mensais, exceto no primeiro semestre de 1938 (médias de saldos diários). *End-of-month balances, the 1938 first half-year excepted (averages based on daily balances).*

## BANCO DO BRASIL

DEPÓSITOS DE ENTIDADES PÚBLICAS E BANCÁRIOS
*Governments (Federal, Provincial and Local) and public departments deposits and bank deposits*

SALDOS MÉDIOS, EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*Average balances, in 1.000 "contos de réis"*



# BANCO DO BRASIL

## DEPÓSITOS DO PÚBLICO
*Private deposits*

SALDOS EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*Balances in 1.000 "contos de réis"*

| PERÍODOS | À VISTA *Demand deposits* | A PRAZO *Time deposits* | TOTAL |
|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS *Average balances* | | | |
| 1933 | 1.075 | 158 | 1.233 |
| 1934 | 1.169 | 138 | 1.308 |
| 1935 | 1.276 | 124 | 1.400 |
| 1936 | 1.165 | 107 | 1.273 |
| 1937 | 951 | 123 | 1.075 |
| 1938 | 1.650 | 229 | 1.880 |
| 1939 | 1.764 | 381 | 2.145 |
| SALDOS (a) *Balances* | | | |
| 1938 — Janeiro | 1.148 | 146 | 1.294 |
| Fevereiro | 1.357 | 149 | 1.507 |
| Março | 1.518 | 148 | 1.666 |
| Abril | 1.618 | 150 | 1.768 |
| Maio | 1.703 | 160 | 1.863 |
| Junho | 1.763 | 167 | 1.931 |
| Julho | 1.605 | 264 | 1.869 |
| Agosto | 1.581 | 291 | 1.873 |
| Setembro | 1.742 | 299 | 2.042 |
| Outubro | 1.838 | 326 | 2.165 |
| Novembro | 1.943 | 313 | 2.257 |
| Dezembro | 1.989 | 330 | 2.320 |
| 1939 — Janeiro | 2.125 | 324 | 2.449 |
| Fevereiro | 2.232 | 328 | 2.560 |
| Março | 2.264 | 333 | 2.597 |
| Abril | 2.115 | 349 | 2.464 |
| Maio | 1.826 | 354 | 2.180 |
| Junho | 1.606 | 355 | 1.961 |
| Julho | 1.605 | 314 | 1.920 |
| Agosto | 1.464 | 392 | 1.857 |
| Setembro | 1.468 | 382 | 1.850 |
| Outubro | 1.381 | 458 | 1.839 |
| Novembro | 1.488 | 474 | 1.962 |
| Dezembro | 1.594 | 510 | 2.104 |

*(a)* Saldos mensais, exceto no primeiro semestre de 1938 (médias de saldos diários). *End-of-month balances, the 1938 first half-year excepted (averages based on daily balances).*

# BANCO DO BRASIL

## COMPENSAÇÃO DE CHEQUES
*Cleared checks*

| Anos *Years* | Quantidade (milhares) *Quantities (1.000)* | Valor — *Value* | |
|---|---|---|---|
| | | Milhares de contos de réis *1.000 "contos de réis"* | Índices 1928 = 100 |
| 1928 | — | 18.372 | 100 |
| 1929 | — | 16.476 | 90 |
| 1930 | — | 13.020 | 71 |
| 1931 | 444 | 12.816 | 70 |
| 1932 | 576 | 12.060 | 66 |
| 1933 | 924 | 15.780 | 86 |
| 1934 | 1.044 | 19.488 | 106 |
| 1935 | 1.212 | 22.044 | 120 |
| 1936 | 1.428 | 25.803 | 140 |
| 1937 | 1.692 | 30.748 | 167 |
| 1938 | 1.886 | 33.117 | 180 |
| 1939 | 2.080 | 34.331 | 187 |

## VALORES EM CUSTÓDIA
*Safe deposits*

Saldos anuais, em milhares de contos de réis
*End-of-year balances, in 1.000 "contos de réis"*

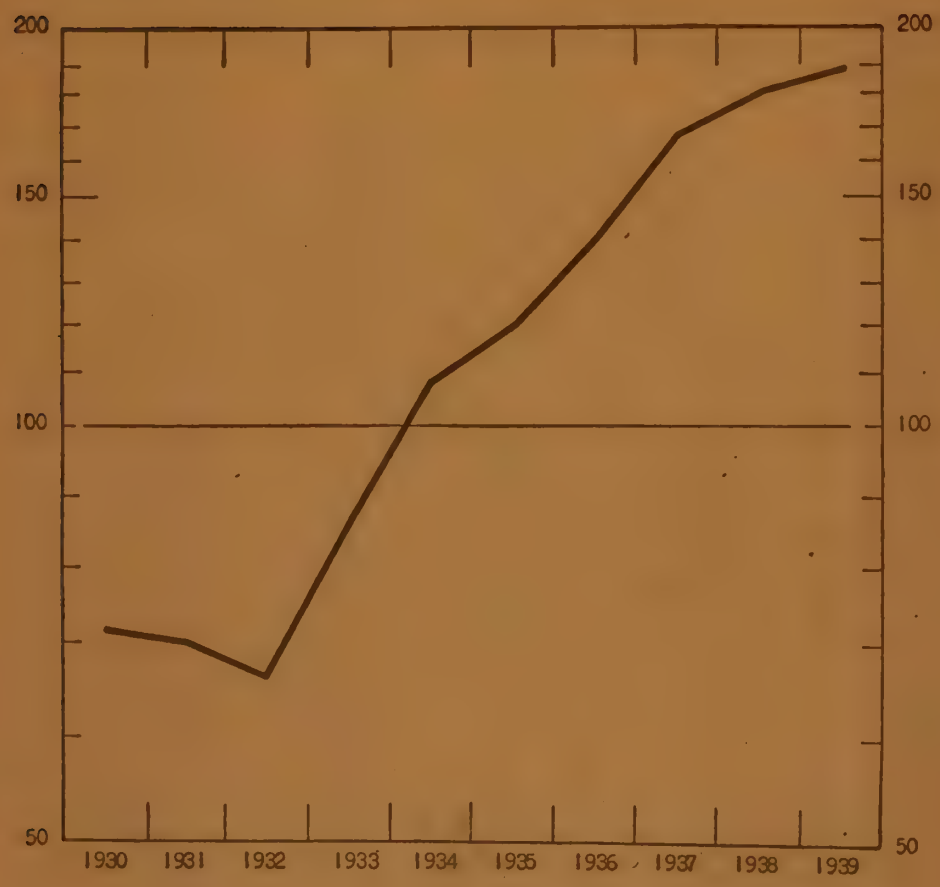
| Anos *Years* | Ouro em depósito (1) *Gold in safekeeping* | Outros valores *Other than gold, in safekeeping* | Total |
|---|---|---|---|
| 1932 | — | 1.145 | 1.145 |
| 1933 | — | 1.251 | 1.251 |
| 1934 | — | 1.370 | 1.370 |
| 1935 | 253 | 1.545 | 1.799 |
| 1936 | 387 | 1.580 | 1.968 |
| 1937 | 500 | 1.440 | 1.940 |
| 1938 | 495 | 1.725 | 2.221 |
| 1939 | 661 | 1.908 | 2.569 |

(1) Pertencente ao Tesouro Nacional.
*Property of the National Treasury.*

BANCO DO BRASIL

COMPENSAÇAO DE CHEQUES
*CLEARED CHECKS*

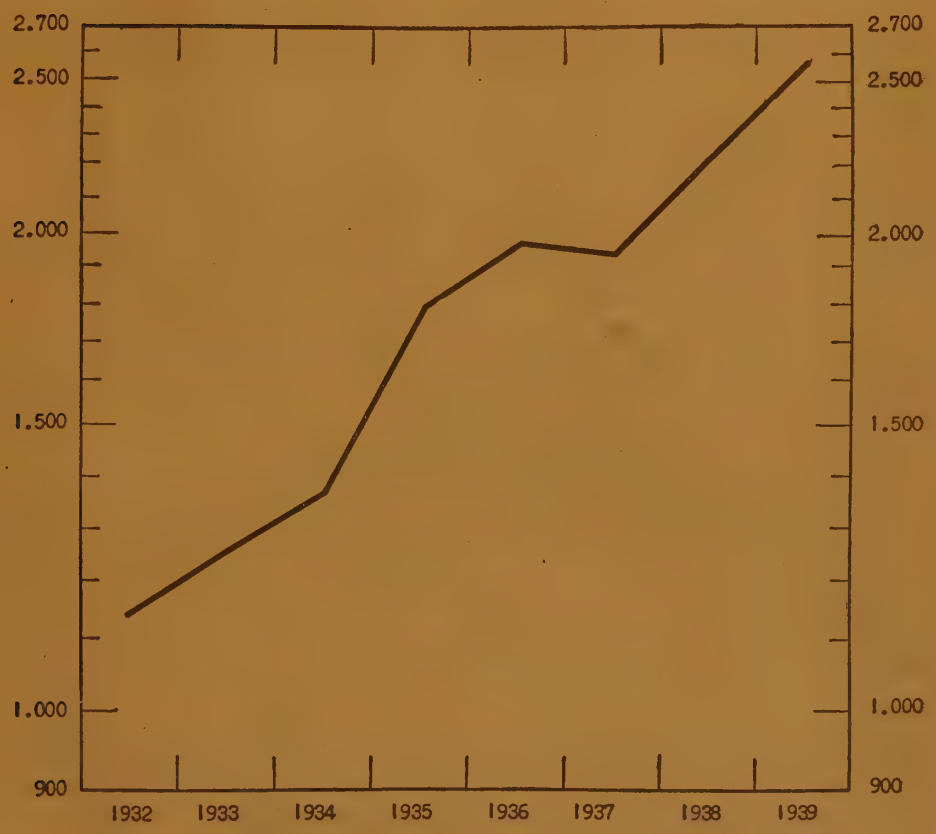
ÍNDICES DO VALOR (1928 = 100)
*Indexes of value (1928 = 100)*



## BANCO DO BRASIL

### VALORES EM CUSTÓDIA
*SAFE DEPOSITS*

SALDOS ANUAIS, EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*End-of-year balances, in 1.000 "contos de réis"*



## BANCO DO BRASIL

### ORDENS DE PAGAMENTO SOBRE PRAÇAS DO PAÍS
*Domestic payment orders*

| Anos<br>*Years* | Milhares de contos de réis<br>*1.000 "contos de réis"* | Índices<br>1928 = 100 |
|---|---|---|
| 1928 | 1.404 | 100 |
| 1929 | 1.176 | 83 |
| 1930 | 1.380 | 99 |
| 1931 | 1.104 | 79 |
| 1932 | 1.224 | 87 |
| 1933 | 1.500 | 106 |
| 1934 | 1.368 | 98 |
| 1935 | 1.572 | 111 |
| 1936 | 2.018 | 143 |
| 1937 | 2.228 | 158 |
| 1938 | 2.646 | 188 |
| 1939 | 2.812 | 200 |

### COBRANÇAS
*Collections*

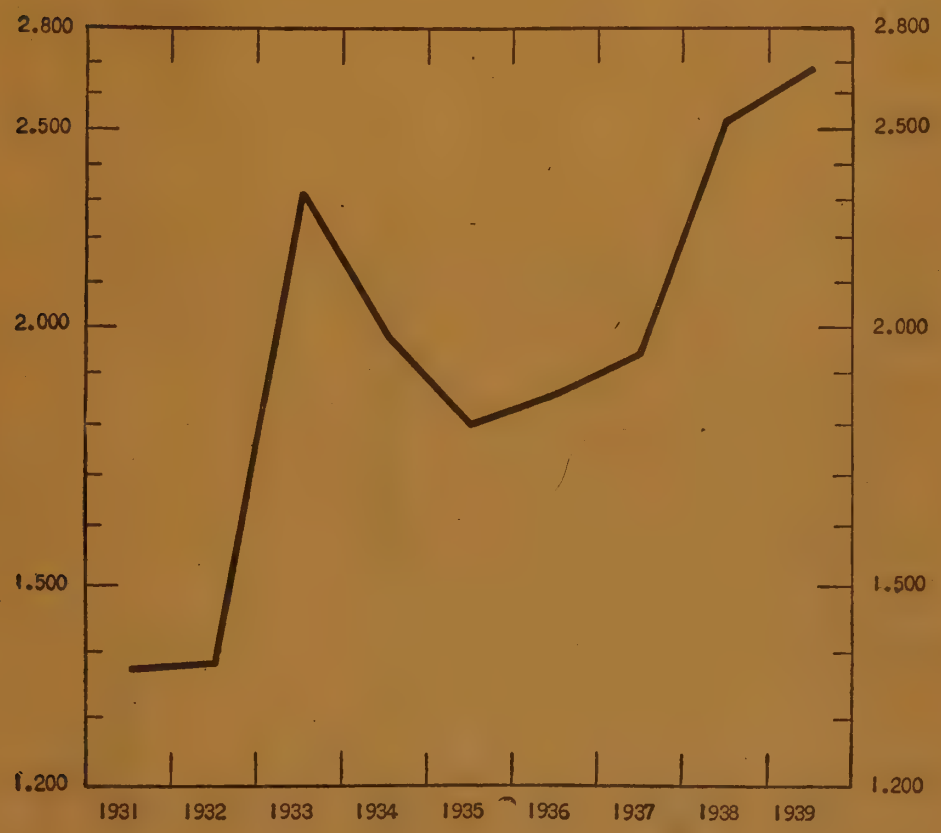
Valor dos títulos recebidos de clientes
*Value of the bills received from customers*

| Anos<br>*Years* | Milhares de contos de réis<br>*1.000 "contos de réis"* |
|---|---|
| 1931 | 1.368 |
| 1932 | 1.380 |
| 1933 | 2.304 |
| 1934 | 1.980 |
| 1935 | 1.800 |
| 1936 | 1.864 |
| 1937 | 1.941 |
| 1938 | 2.527 |
| 1939 | 2.687 |

## BANCO DO BRASIL

### COBRANÇAS POR CONTA DE TERCEIROS
*COLLECTIONS FOR ACCOUNT OF CUSTOMERS*

VALOR DOS TÍTULOS RECEBIDOS DE CLIENTES, EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*Value of the bills received from customers, in 1.000 "contos de réis"*



# BANCO DO BRASIL

## AÇÕES DO BANCO DO BRASIL
*Banco do Brasil shares*

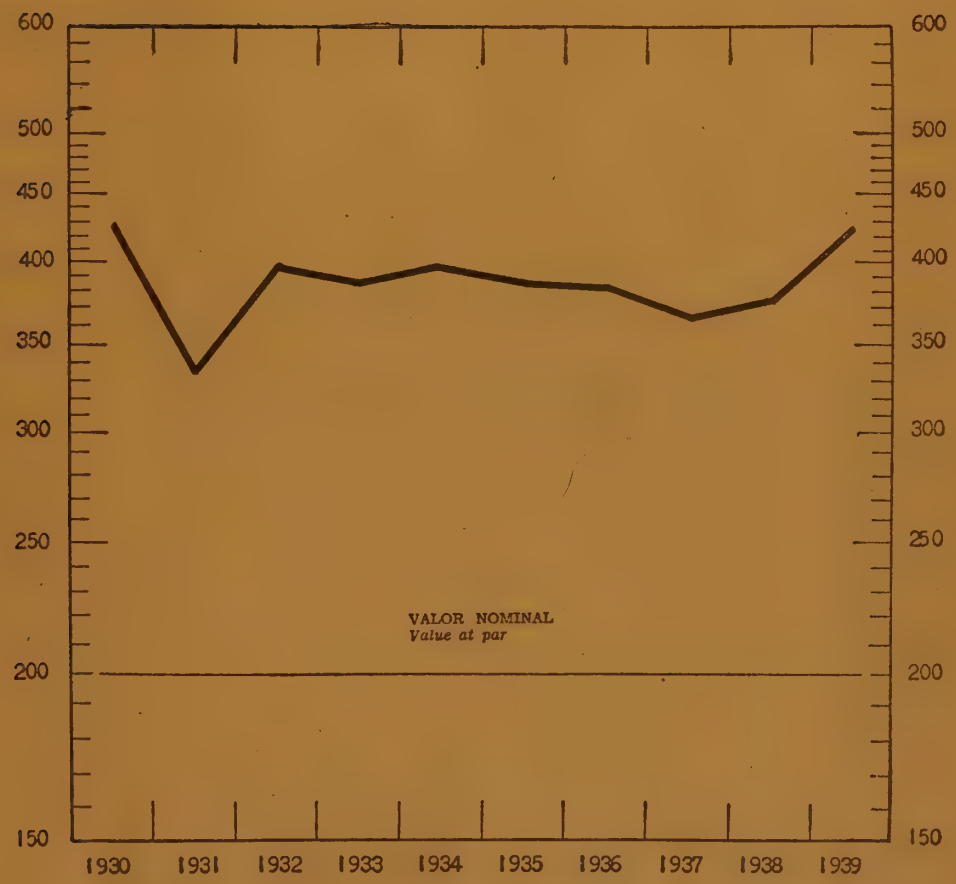
COTAÇÕES MÉDIAS
*Average quotations*

| PERÍODOS | MIL RÉIS | ÍNDICES 1928 = 100 |
|---|---|---|
| 1928 | 452 | 100 |
| 1929 | 448 | 99 |
| 1930 | 428 | 95 |
| 1931 | 337 | 75 |
| 1932 | 397 | 88 |
| 1933 | 388 | 86 |
| 1934 | 396 | 88 |
| 1935 | 386 | 85 |
| 1936 | 382 | 85 |
| 1937 | 363 | 80 |
| 1938 | 373 | 83 |
| 1939 | 427 | 94 |
| 1938 — Janeiro | 330 | 73 |
| Fevereiro | 349 | 77 |
| Março | 350 | 77 |
| Abril | 350 | 77 |
| Maio | 352 | 78 |
| Junho | 396 | 88 |
| Julho | 382 | 84 |
| Agosto | 377 | 83 |
| Setembro | 389 | 86 |
| Outubro | 394 | 87 |
| Novembro | 400 | 89 |
| Dezembro | 410 | 91 |
| 1939 — Janeiro | 402 | 89 |
| Fevereiro | 404 | 89 |
| Março | 391 | 86 |
| Abril | 388 | 85 |
| Maio | 406 | 89 |
| Junho | 423 | 93 |
| Julho | 423 | 93 |
| Agosto | 435 | 96 |
| Setembro | 460 | 101 |
| Outubro | 459 | 101 |
| Novembro | 469 | 103 |
| Dezembro | 460 | 101 |

## AÇÕES DO BANCO DO BRASIL
*BANCO DO BRASIL SHARES*

COTAÇÕES MÉDIAS
*Average quotations*

EM MIL RÉIS



# TERCEIRA PARTE

## Brasil — Estatísticas Monetárias e Financeiras

## MOVIMENTO BANCÁRIO
*BANKING TURNOVER*

SALDOS EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*Balances in 1.000 "contos de réis"*

A). — EMPRÉSTIMOS
*Loans and discounts*

| DATAS | EMPRÉSTIMOS DO BANCO DO BRASIL A ENTIDADES PÚBLICAS (a) | DEMAIS EMPRÉSTIMOS (b) | TOTAL (c) | ÍNDICES DO TOTAL (1928 = 100) (d) |
|---|---|---|---|---|
| 1928 — 31 de Dezembro. | — | — | 6.008 | 100 |
| 1929 — 31 de Dezembro. | — | — | 6.076 | 101 |
| 1930 — 31 de Dezembro. | — | — | 5.961 | 99 |
| 1931 — 31 de Dezembro. | — | — | 5.892 | 98 |
| 1932 — 31 de Dezembro. | 1.329 | 5.368 | 6.697 | 111 |
| 1933 — 31 de Dezembro. | 2.350 | 4.603 | 6.954 | 115 |
| 1934 — 31 de Dezembro. | 2.236 | 5.169 | 7.406 | 123 |
| 1935 — 31 de Dezembro. | 2.080 | 5.672 | 7.752 | 129 |
| 1936 — 31 de Dezembro. | 1.867 | 6.182 | 8.049 | 133 |
| 1937 — 31 de Dezembro. | 1.631 | 6.967 | 8.599 | 143 |
| 1938 — 31 de Dezembro. | 2.835 | 7.106 | 9.941 | 165 |
| 1938 — 30 de Setembro.. | 2.618 | 7.127 | 9.746 | 162 |
| 1939 — 30 de Setembro.. | 2.646 | 8.130 | 10.776 | 179 |

B). — DEPÓSITOS
*Deposits*

| DATAS | DEPÓSITOS DE BANCOS JUNTO AO BANCO DO BRASIL (e) | DEMAIS DEPÓSITOS (f) | TOTAL (g) | ÍNDICES DO TOTAL (1928 = 100) (h) |
|---|---|---|---|---|
| 1928 — 31 de Dezembro. | — | — | 5.882 | 100 |
| 1929 — 31 de Dezembro. | — | — | 5.924 | 100 |
| 1930 — 31 de Dezembro. | — | — | 5.731 | 97 |
| 1931 — 31 de Dezembro. | — | — | 5.961 | 101 |
| 1932 — 31 de Dezembro. | 858 | 5.984 | 6.843 | 116 |
| 1933 — 31 de Dezembro. | 644 | 5.839 | 6.483 | 110 |
| 1934 — 31 de Dezembro. | 610 | 6.808 | 7.418 | 126 |
| 1935 — 31 de Dezembro. | 592 | 7.173 | 7.766 | 132 |
| 1936 — 31 de Dezembro. | 601 | 7.730 | 8.332 | 141 |
| 1937 — 31 de Dezembro. | 798 | 8.013 | 8.812 | 154 |
| 1938 — 31 de Dezembro. | 901 | 10.763 | 11.665 | 198 |
| 1938 — 30 de Setembro.. | 759 | 10.178 | 10.937 | 185 |
| 1939 — 30 de Setembro.. | 1.016 | 10.880 | 11.896 | 202 |

(a) *Loans and discounts made by the Banco do Brasil to the National Treasury, State Governments, Municipalities and public departments (National Department for Coffee,* etc.); (b) *other loans and discounts;* (c) *all loans and discounts;* (d) *indexes of all loans and discounts;* (e) *deposits of banks with the Banco do Brasil;* (f) *other deposits;* (g) *all deposits;* (h) *indexes of all deposits.*

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

## MOVIMENTO BANCÁRIO
*BANKING TURNOVER*

### A). — ENCAIXES
*Cash in hand*

| Datas | Saldos em milhares de contos de réis *Balances in 1.000 "contos de réis"* | Percentagens sobre o total dos depósitos *Percentages on total deposits* |
|---|---|---|
| 1928 — 31 de Dezembro. | 1.045 | 17 % |
| 1929 — 31 de Dezembro. | 1.268 | 21 % |
| 1930 — 31 de Dezembro. | 896 | 15 % |
| 1931 — 31 de Dezembro. | 924 | 15 % |
| 1932 — 31 de Dezembro. | 1.028 | 15 % |
| 1933 — 31 de Dezembro. | 821 | 12 % |
| 1934 — 31 de Dezembro. | 775 | 10 % |
| 1935 — 31 de Dezembro. | 759 | [illegible] % |
| 1936 — 31 de Dezembro. | 761 | 9 % |
| 1937 — 31 de Dezembro. | 1.063 | 12 % |
| 1938 — 31 de Dezembro. | 1.245 | 10 % |
| 1938 — 30 de Setembro. | 1.289 | 11 % |
| 1939 — 30 de Setembro. | 1.391 | 11 % |

### B). — ÍNDICES DE EMPRÉSTIMOS E DEPÓSITOS (1933 = 100)
*Indexes of loans and discounts, and deposits (1933 = 100)*

| Datas | Empréstimos *Loans and discounts* | | | Depósitos *Deposits* | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Empréstimos do Banco do Brasil a entidades públicas (a) | Demais empréstimos (b) | Total (c) | Depósitos de bancos junto ao Banco do Brasil (d) | Demais depósitos (e) | Total (f) |
| 1934 — 31 de Dezembro. | 95 | 112 | 106 | 94 | 116 | 114 |
| 1935 — 31 de Dezembro. | 88 | 123 | 111 | 92 | 122 | 119 |
| 1936 — 31 de Dezembro. | 79 | 134 | 115 | 93 | 132 | 128 |
| 1937 — 31 de Dezembro. | 69 | 151 | 123 | 123 | 137 | 135 |
| 1938 — 31 de Dezembro. | 120 | 154 | 142 | 140 | 184 | 179 |
| 1938 — 30 de Setembro. | 111 | 154 | 140 | 117 | 174 | 168 |
| 1939 — 30 de Setembro. | 112 | 176 | 154 | 157 | 186 | 183 |

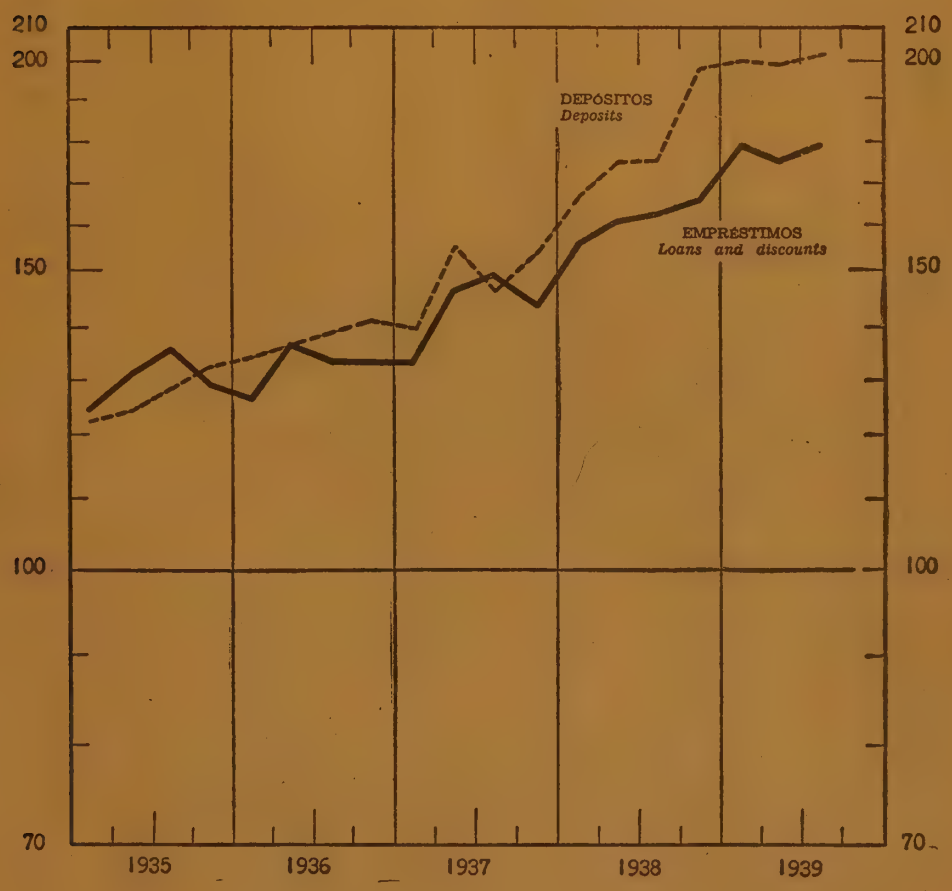
(a) *Loans and discounts made by the Banco do Brasil to the National Treasury, State Governments, Municipalities and public departments (National Department for Coffee, etc.);* (b) *other loans and discounts;* (c) *all loans and discounts;* (d) *deposits of banks with the Banco do Brasil;* (e) *other deposits;* (f) *all deposits.*

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

## MOVIMENTO BANCÁRIO
*BANK MOVEMENT*

SALDOS DE EMPRÉSTIMOS E DEPÓSITOS
*Balances of loans and discounts, and deposits*

ÍNDICES TRIMESTRAIS. SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1928 = 100
*Quarterly indexes. Balance on December 31st. 1928 = 100*



## DEPÓSITOS NAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS
*DEPOSITS IN THE FEDERAL SAVING BANKS*

SALDOS ANUAIS, EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*End-of-year balances, in 1.000 "contos de réis"*

| Anos *Years* | Autônomas *Self-managed* | Não autônomas *Under direct management of the Federal Government* | Total |
|---|---|---|---|
| 1924 | 378 | 63 | 442 |
| 1925 | 391 | 62 | 454 |
| 1926 | 407 | 60 | 468 |
| 1927 | 426 | 57 | 484 |
| 1928 | 466 | 45 | 511 |
| 1929 | 470 | 45 | 516 |
| 1930 | 446 | 45 | 492 |
| 1931 | 492 | 43 | 536 |
| 1932 | 572 | 39 | 611 |
| 1933 | 736 | 41 | 777 |
| 1934 | 908 | 37 | 946 |
| 1935 | 1.110 | 58 | 1.169 |
| 1936 | 1.338 | 60 | 1.399 |
| 1937 | 1.562 | 64 | 1.626 |
| 1938 | 1.793 | 66 | 1.860 |
| 1939 | 2.078 | — | — |

Fontes: Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais
Contadoria Central da República (Ministério da Fazenda)

## CARTEIRA DE REDESCONTOS
*REDISCOUNT DEPARTMENT*

TÍTULOS REDESCONTADOS — SALDOS MÉDIOS (1)
*Rediscounted bills — Average balances*

| Anos *Years* | Milhares de contos de réis *1.000 "contos de réis"* |
|---|---|
| 1932 | 18 |
| 1933 | 4 |
| 1934 | 89 |
| 1935 | 326 |
| 1936 | 531 |
| 1937 | 628 |
| 1938 | 36 |
| 1939 | 107 |

(1) Médias de saldos semanais.
*Averages based on weekly balances.*

# MOVIMENTO DAS BOLSAS DE VALORES
*STOCK EXCHANGE MOVEMENT*

## VALOR DOS TÍTULOS NEGOCIADOS
*Value of marketed securities*

A). — EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*In 1.000 "contos de réis"*

| ANOS *Years* | TÍTULOS PÚBLICOS *Public debt bonds* | TÍTULOS PRIVADOS *Private securities* | TODOS OS TÍTULOS *All securities* |
|---|---|---|---|
| 1929 ..... | 259 | 113 | 373 |
| 1930 ..... | 240 | 94 | 334 |
| 1931 ..... | 430 | 75 | 505 |
| 1932 ..... | 399 | 63 | 463 |
| 1933 ..... | 411 | 91 | 503 |
| 1934 ..... | 453 | 81 | 534 |
| 1935 ..... | 454 | 78 | 532 |
| 1936 ..... | 662 | 75 | 737 |
| 1937 ..... | 628 | 82 | 710 |
| 1938 ..... | 643 | 94 | 738 |
| 1939 ..... | 671 | 125 | 797 |

B). — ÍNDICES (1929 = 100)
*Indexes (1929 = 100)*

| ANOS *Years* | TÍTULOS PÚBLICOS *Public debt bonds* | TÍTULOS PRIVADOS *Private securities* | TODOS OS TÍTULOS *All securities* |
|---|---|---|---|
| 1929 ..... | 100 | 100 | 100 |
| 1930 ..... | 92 | 82 | 89 |
| 1931 ..... | 165 | 66 | 135 |
| 1932 ..... | 153 | 56 | 124 |
| 1933 ..... | 158 | 80 | 134 |
| 1934 ..... | 174 | 71 | 143 |
| 1935 ..... | 175 | 68 | 142 |
| 1936 ..... | 255 | 66 | 197 |
| 1937 ..... | 242 | 72 | 190 |
| 1938 ..... | 248 | 83 | 197 |
| 1939 ..... | 259 | 110 | 213 |

Fontes: Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro
Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Bolsa de Fundos Públicos de Porto Alegre
Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos de Vitória
Câmara Sindical dos Corretores de Pernambuco

## MOVIMENTO DAS BOLSAS DE VALORES
*STOCK EXCHANGE MOVEMENT*

### VALOR DOS TÍTULOS PÚBLICOS NEGOCIADOS
*Value of marketed public debt bonds*

A). — EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*In 1.000 "contos de réis"*

| ANOS *Years* | TÍTULOS FEDERAIS *Federal bonds* | TÍTULOS ESTADOAIS *State bonds* | TÍTULOS MUNICIPAIS *Municipal bonds* | TÍTULOS PÚBLICOS *All public debt bonds* |
|---|---|---|---|---|
| 1929 ..... | 197 | 33 | 28 | 259 |
| 1930 ..... | 171 | 46 | 22 | 240 |
| 1931 ..... | 234 | 159 | 35 | 430 |
| 1932 ..... | 194 | 172 | 32 | 399 |
| 1933 ..... | 186 | 176 | 49 | 411 |
| 1934 ..... | 187 | 206 | 59 | 453 |
| 1935 ..... | 216 | 201 | 36 | 454 |
| 1936 ..... | 299 | 334 | 28 | 662 |
| 1937 ..... | 305 | 283 | 39 | 628 |
| 1938 ..... | 283 | 286 | 73 | 643 |
| 1939 ..... | 276 | 301 | 94 | 671 |

B). — ÍNDICES (1929 = 100)
*Indexes (1929 = 100)*

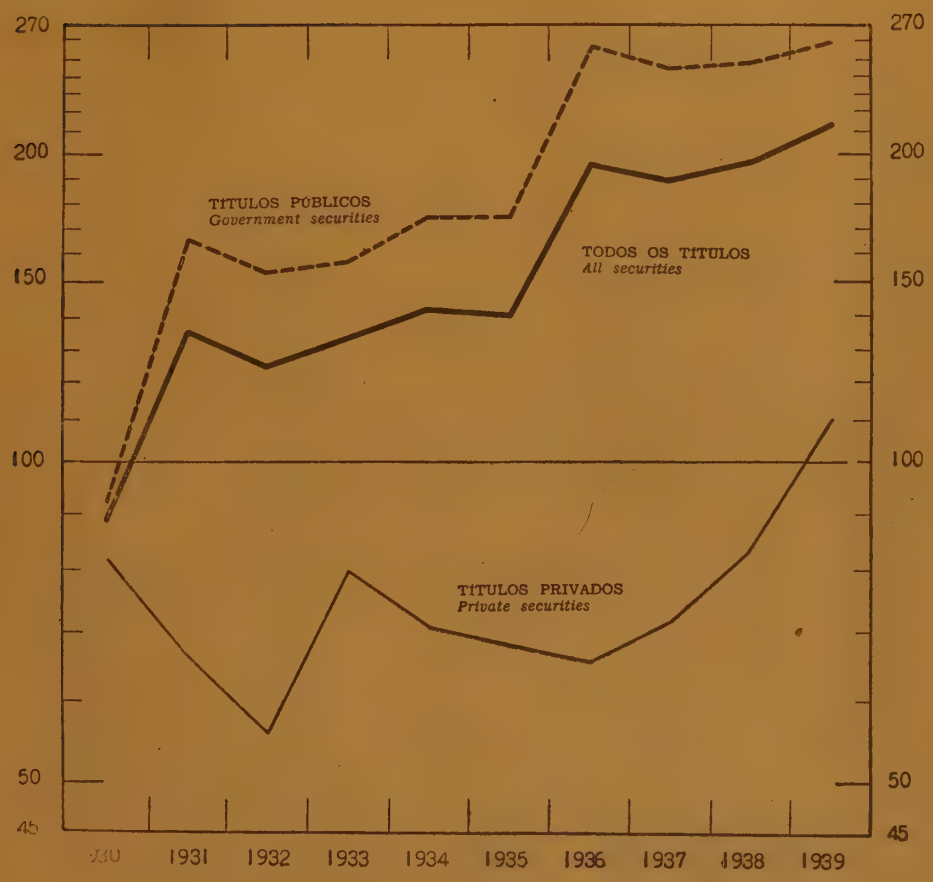
| ANOS *Years* | TÍTULOS FEDERAIS *Federal bonds* | TÍTULOS ESTADOAIS *State bonds* | TÍTULOS MUNICIPAIS *Municipal bonds* | TÍTULOS PÚBLICOS *All public debt bonds* |
|---|---|---|---|---|
| 1929 ..... | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1930 ..... | 86 | 140 | 79 | 92 |
| 1931 ..... | 118 | 480 | 126 | 165 |
| 1932 ..... | 98 | 520 | 114 | 153 |
| 1933 ..... | 94 | 531 | 173 | 158 |
| 1934 ..... | 94 | 623 | 208 | 174 |
| 1935 ..... | 109 | 609 | 128 | 175 |
| 1936 ..... | 151 | 1.009 | 100 | 255 |
| 1937 ..... | 154 | 853 | 140 | 242 |
| 1938 ..... | 143 | 863 | 258 | 248 |
| 1939 ..... | 139 | 910 | 331 | 259 |

Fontes: Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro
Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Bolsa de Fundos Públicos de Porto Alegre
Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos de Vitória
Câmara Sindical dos Corretores de Pernambuco

## MOVIMENTO DE TODAS AS BOLSAS DE VALORES
*TURNOVER OF ALL STOCK EXCHANGES*

ÍNDICES DO VALOR DOS TÍTULOS NEGOCIADOS
*Indexes of value of marketed securities*

1929 = 100



## MOEDA EM CIRCULAÇÃO
*CURRENCY IN CIRCULATION*

### VALORES ANUAIS E MENSAIS
*End-of-year and end-of-month values*

| Datas | Em milhares de contos de réis *In 1.000 "contos de réis"* | | | Índices do total (1) *Indexes of total* |
|---|---|---|---|---|
| | Tesouro Nacional *National Treasury* (a) | Banco do Brasil | Total | |
| 1928 | 2.790 | 592 | 3.382 | 100 |
| 1929 | 2.802 | 592 | 3.394 | 100 |
| 1930 | 2.675 | 170 | 2.845 | 84 |
| 1931 | 2.771 | 170 | 2.941 | 86 |
| 1932 | 3.068 | 170 | 3.238 | 95 |
| 1933 | 3.016 | 20 | 3.036 | 89 |
| 1934 | 3.137 | 20 | 3.157 | 93 |
| 1935 | 3.592 | 20 | 3.612 | 106 |
| 1936 | 4.050 | — | 4.050 | 119 |
| 1937 | 4.550 | — | 4.550 | 134 |
| 1938 | 4.825 | — | 4.825 | 142 |
| 1939 | 4.970 | — | 4.970 | 146 |
| 1938 — Março | 4.725 | — | 4.725 | 139 |
| Junho | 4.820 | — | 4.820 | 142 |
| Setembro | 4.830 | — | 4.830 | 142 |
| Dezembro | 4.825 | — | 4.825 | 142 |
| 1939 — Janeiro | 4.818 | — | 4.818 | 142 |
| Fevereiro | 4.816 | — | 4.816 | 142 |
| Março | 4.808 | — | 4.808 | 142 |
| Abril | 4.806 | — | 4.806 | 142 |
| Maio | 4.805 | — | 4.805 | 142 |
| Junho | 4.803 | — | 4.803 | 142 |
| Julho | 4.802 | — | 4.802 | 141 |
| Agosto | 4.800 | — | 4.800 | 141 |
| Setembro | 5.140 | — | 5.140 | 151 |
| Outubro | 5.005 | — | 5.005 | 148 |
| Novembro | 4.973 | — | 4.973 | 147 |
| Dezembro | 4.970 | — | 4.970 | 146 |

(1) Existência em 31 de dezembro de 1928 = 100.
*Value on December 31st. 1928 = 100.*

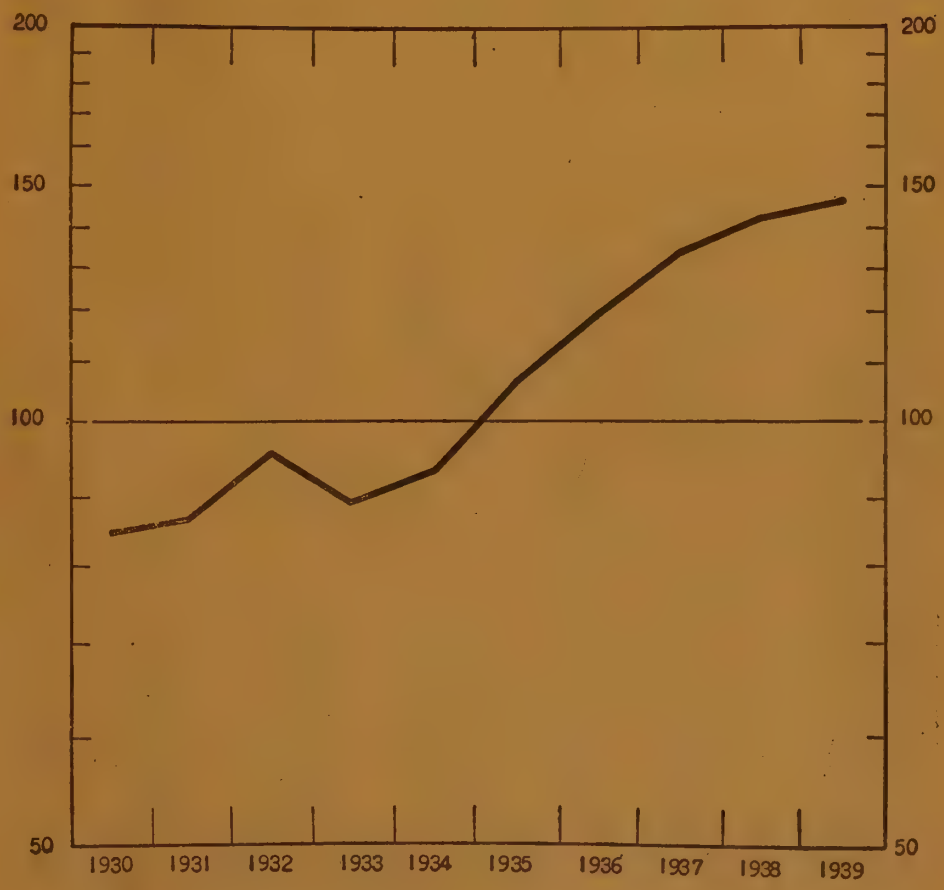
(a) Inclusive notas da extinta Caixa de Estabilização, em processo de recolhimento.

Fonte: Caixa de Amortização (Ministério da Fazenda).

MOEDA EM CIRCULAÇÃO
*CURRENCY IN CIRCULATION*

ÍNDICES ANUAIS
*End-of-year indexes*

31 DE DEZEMBRO DE 1928 = 100
*31st. December 1928 = 100*



## CURSO DO CAMBIO DA LIBRA, DO DOLAR E DO FRANCO FRANCÊS
*EXCHANGE RATES ON LONDON, NEW YORK AND PARIS*

MÉDIAS DE COTAÇÕES DIÁRIAS
*Averages based on daily quotations*

EM RÉIS POR UNIDADE DE MOEDA ESTRANGEIRA
*In réis per unit of foreign currency*

| PERÍODOS | LIBRA *On London* | | DOLAR *On New York* | | FRANCO *On Paris* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | MERCADO LIVRE *Free market* | MERCADO OFICIAL *Official market* | MERCADO LIVRE *Free market* | MERCADO OFICIAL *Official market* | MERCADO LIVRE *Free market* | MERCADO OFICIAL *Official market* |
| MÉDIAS ANUAIS *Yearly averages* | | | | | | |
| 1928 ..... | 40.742 | — | 8.363 | — | 328 | — |
| 1929 ..... | 41.007 | — | 8.478 | — | 331 | — |
| 1930 ..... | 44.548 | — | 9.238 | — | 363 | — |
| 1931 ..... | 65.712 | 58.075 | 13.665 | 16.029 | 536 | 634 |
| 1932 ..... | — | 49.400 | — | 14.144 | — | 572 |
| 1933 ..... | — | 53.760 | — | 12.690 | — | 645 |
| 1934 ..... | 74.255 | 59.690 | 14.843 | 11.831 | 984 | 775 |
| 1935 ..... | 85.095 | 57.936 | 17.365 | 11.796 | 1.147 | 767 |
| 1936 ..... | 86.022 | 57.577 | 17.314 | 11.622 | 1.061 | 702 |
| 1937 ..... | 79.432 | 56.806 | 16.070 | 11.373 | 651 | 433 |
| 1938 ..... | — | 86.385 | — | 17.625 | — | 513 |
| 1939 ..... | 85.563 | 75.179 | 19.532 | 16.896 | 488 | 449 |
| MÉDIAS MENSAIS *Monthly averages* | | | | | | |
| 1938—Março ... | — | 87.866 | — | 17.521 | — | 554 |
| Junho ... | — | 87.414 | — | 17.602 | — | 494 |
| Setembro . | — | 85.427 | — | 17.655 | — | 486 |
| Dezembro . | — | 82.836 | — | 17.719 | — | 472 |
| 1939—Janeiro ... | — | 82.678 | — | 17.671 | — | 474 |
| Fevereiro . | — | 83.178 | — | 17.697 | — | 473 |
| Março .... | — | 83.091 | — | 17.720 | — | 476 |
| Abril ..... | 86.980 | 77.850 | 18.715 | 16.614 | 495 | — |
| Maio ..... | 88.696 | 78.107 | 18.444 | 16.624 | 503 | — |
| Junho ... | 91.067 | 78.095 | 19.140 | 16.675 | 522 | — |
| Julho .... | 93.479 | 78.034 | 19.959 | 16.696 | 531 | — |
| Agosto ... | 92.303 | 77.835 | 19.933 | 16.717 | 529 | — |
| Setembro . | 80.748 | 65.377 | 19.969 | 16.577 | 466 | — |
| Outubro .. | 80.012 | 66.829 | 19.893 | 16.584 | 458 | 375 |
| Novembro . | 78.688 | 65.882 | 19.867 | 16.591 | 450 | — |
| Dezembro . | 78.098 | 65.194 | 19.870 | 16.594 | 446 | — |

Fonte: Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro.

# CURSO DO CÂMBIO (1)
*EXCHANGE RATES*

MÉDIAS DE COTAÇÕES DIÁRIAS
*Averages based on daily quotations*

RÉIS POR UNIDADE DE MOEDA ESTRANGEIRA
*Reis per unit of foreign currency*

| ANOS *Years* | ALEMANHA *Germany* | | ARGENTINA *Argentine* | HOLANDA *Netherlands* |
|---|---|---|---|---|
| | (a) Reichsmark | (b) Verrechnungsmark | | |
| 1934 ..... | 5.126 | — | 3.810 | 10.086 |
| 1935 ..... | 6.791 | 5.502 | 4.579 | 11.761 |
| 1936 ..... | 6.980 | 5.372 | 4.836 | 11.182 |
| 1937 ..... | 6.457 | 5.149 | 4.843 | 8.898 |
| 1938 ..... | 7.115 | 5.897 | 4.661 | 9.716 |
| 1939 ..... | 7.826 | 6.084 | 4.591 | 10.405 |

| ANOS *Years* | BÉLGICA *Belgium* | ITÁLIA *Italy* | URUGUAI *Uruguay* | SUÉCIA *Sweden* |
|---|---|---|---|---|
| 1934 ..... | 3.499 | 1.280 | 6.176 | 3.718 |
| 1935 ..... | 3.182 | 1.438 | 7.011 | 4.261 |
| 1936 ..... | 2.933 | 1.311 | 8.727 | 4.471 |
| 1937 ..... | 2.718 | 855 | 9.058 | 4.112 |
| 1938 ..... | 2.989 | 929 | 7.907 | 4.524 |
| 1939 ..... | 3.315 | 1.019 | 7.265 | 4.728 |

| ANOS *Years* | PORTUGAL *Portugal* | DINAMARCA *Denmark* | JAPÃO *Japan* | SUIÇA *Switzerland* |
|---|---|---|---|---|
| 1934 ..... | 681 | 3.334 | 4.505 | 4.863 |
| 1935 ..... | 780 | 3.787 | 5.075 | 5.647 |
| 1936 ..... | 790 | 3.529 | 5 088 | 5.236 |
| 1937 ..... | 730 | 3.617 | 4.694 | 3.693 |
| 1938 ..... | 822 | 3.921 | 5.082 | 4.047 |
| 1939 ..... | 785 | 4.018 | 5.054 | 4.421 |

(a) Marco livre.
(b) Marco de compensação.

(1) Mercado oficial de janeiro de 1938 até março de 1939.
*Official market from January, 1938 to March, 1939.*

Fonte: Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos.

# CUSTO DA VIDA NO RIO DE JANEIRO (1)

*COST OF LIVING IN RIO DE JANEIRO*

MÉDIAS MENSAIS
*Monthly averages*

A). — MIL RÉIS

| PERÍODOS | ALUGUEL DE CASA (a) | ALIMENTAÇÃO (b) | COMBUSTIVEL E LUZ (c) | CRIADOS (d) | VESTUÁRIO (e) | DIVERSOS (f) | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1928 . . . . . | 610 | 741 | 133 | 120 | 160 | 93 | 1.858 |
| 1929 . . . . . | 610 | 732 | 127 | 120 | 160 | 93 | 1.843 |
| 1930 . . . . . | 550 | 648 | 128 | 120 | 144 | 85 | 1.676 |
| 1931 . . . . . | 500 | 614 | 162 | 120 | 140 | 80 | 1.616 |
| 1932 . . . . . | 460 | 659 | 161 | 120 | 140 | 80 | 1.621 |
| 1933 . . . . . | 460 | 646 | 161 | 120 | 140 | 80 | 1.608 |
| 1934 . . . . . | 500 | 715 | 127 | 120 | 190 | 82 | 1.735 |
| 1935 . . . . . | 500 | 747 | 126 | 120 | 235 | 100 | 1.828 |
| 1936 . . . . . | 600 | 846 | 126 | 139 | 250 | 137 | 2.099 |
| 1937 . . . . . | 620 | 935 | 126 | 170 | 250 | 157 | 2.260 |
| 1938 . . . . . | 635 | 934 | 126 | 186 | 259 | 210 | 2.353 |
| 1938 (6 meses) . | 620 | 933 | 126 | 180 | 256 | 200 | 2.317 |
| 1939 (6 meses) . | 650 | 936 | 126 | 200 | 260 | 225 | 2.397 |

B). — ÍNDICES (1928 = 100)
*Indexes (1928 = 100)*

| PERÍODOS | ALUGUEL DE CASA (a) | ALIMENTAÇÃO (b) | COMBUSTIVEL E LUZ (c) | CRIADOS (d) | VESTUÁRIO (e) | DIVERSOS (f) | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1928 . . . . . | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1929 . . . . . | 100 | 98 | 95 | 100 | 100 | 100 | 99 |
| 1930 . . . . . | 90 | 87 | 96 | 100 | 90 | 91 | 90 |
| 1931 . . . . . | 81 | 82 | 121 | 100 | 87 | 86 | 86 |
| 1932 . . . . . | 75 | 88 | 121 | 100 | 87 | 86 | 87 |
| 1933 . . . . . | 75 | 87 | 120 | 100 | 87 | 86 | 86 |
| 1934 . . . . . | 81 | 96 | 95 | 100 | 118 | 88 | 93 |
| 1935 . . . . . | 81 | 100 | 94 | 100 | 146 | 107 | 98 |
| 1936 . . . . . | 98 | 114 | 94 | 115 | 156 | 147 | 112 |
| 1937 . . . . . | 101 | 126 | 94 | 142 | 156 | 169 | 121 |
| 1938 . . . . . | 104 | 126 | 94 | 155 | 162 | 226 | 126 |
| 1938 (6 meses) . | 101 | 125 | 94 | 150 | 160 | 215 | 124 |
| 1939 (6 meses) . | 106 | 126 | 94 | 166 | 162 | 241 | 129 |

(a) *House rent;* (b) *food-stuffs;* (c) *fuel and lighting;* (d) *domestics;* (e) *clothing;* (f) *sundry.*

(1) Dados referentes a uma família de classe média, composta de sete pessoas.
*Figures relative to a middle class family of seven persons.*

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

# FINANÇAS DA UNIÃO
## *BUDGETARY POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT*

### RECEITAS E DESPESAS
*Revenue and expenditure*

A). — EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*In 1.000 "contos de réis"*

| ANOS *Years* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | SALDOS *Balances* |
|---|---|---|---|
| 1926 | 1.647 | 1.823 | — *175* |
| 1927 | 2.039 | 2.025 | + 13 |
| 1928 | 2.216 | 2.350 | — *133* |
| 1929 | 2.201 | 2.422 | — *221* |
| 1930 | 1.677 | 2.510 | — *832* |
| 1931 | 1.752 | 2.046 | — *293* |
| 1932 | 1.750 | 2.859 | — *1.108* |
| 1933 | 2.078 | 2.391 | — *313* |
| 1934 | 2.519 | 3.050 | — *530* |
| 1935 | 2.722 | 2.872 | — *149* |
| 1936 | 3.127 | 3.226 | — *98* |
| 1937 | 3.462 | 4.143 | — *681* |
| 1938 | 3.879 | 4.735 | — *855* |

B). — ÍNDICES (1928 = 100)
*Indexes (1928 = 100)*

| ANOS *Years* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* |
|---|---|---|
| 1926 | 74 | 77 |
| 1927 | 92 | 86 |
| 1928 | 100 | 100 |
| 1929 | 99 | 103 |
| 1930 | 75 | 106 |
| 1931 | 79 | 87 |
| 1932 | 78 | 121 |
| 1933 | 93 | 101 |
| 1934 | 113 | 129 |
| 1935 | 122 | 122 |
| 1936 | 141 | 137 |
| 1937 | 156 | 176 |
| 1938 | 175 | 201 |

Fontes: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda)
Contadoria Central da República (Ministério da Fazenda)

# FINANÇAS DA UNIÃO
## *BUDGETARY POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT*

### RECEITAS, EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*Revenue, in 1.000 "contos de réis"*

A). — SUMÁRIO DAS RECEITAS
*Summary of revenue*

| ANOS *Years* | ORDINÁRIAS *Ordinary revenue* | EXTRAORDINÁRIAS *Extraordinary revenue* | COM APLICAÇÃO ESPECIAL *Revenue with special employment* | TODAS AS RECEITAS *All revenue* |
|---|---|---|---|---|
| 1934 | 2.139 | 380 | — | 2.519 |
| 1935 | 2.364 | 357 | — | 2.722 |
| 1936 | 2.395 | 703 | 27 | 3.127 |
| 1937 | 2.824 | 549 | 88 | 3.462 |
| 1938 | 3.098 | 781 | — | 3.879 |

B). — SUMÁRIO DAS RECEITAS ORDINÁRIAS
*Summary of ordinary revenue*

| ANOS *Years* | IMPOSTOS *Taxes* | PATRIMONIAIS *Patrimonial revenue* | INDUSTRIAIS *Industrial revenue* | TODAS AS RECEITAS ORDINÁRIAS *All ordinary revenue* |
|---|---|---|---|---|
| 1934 | 1.838 | 5 | 294 | 2.139 |
| 1935 | 2.081 | 5 | 277 | 2.364 |
| 1936 | 2.051 | 4 | 339 | 2.395 |
| 1937 | 2.359 | 72 | 392 | 2.824 |
| 1938 | 2.631 | 46 | 419 | 3.098 |

C). — SUMÁRIO DAS RECEITAS DE IMPOSTOS
*Summary of receipts from taxes*

| ANOS *Years* | IMPORTAÇÃO *Custom duties* | CONSUMO *Excise duties* | SELO, ETC. *Taxes on commercial paper and others* | SOBRE A RENDA *Income tax* | OUTROS *Other taxes* | TODOS OS IMPOSTOS *All taxes* |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1934 | 837 | 512 | 298 | 152 | 37 | 1.838 |
| 1935 | 975 | 558 | 334 | 167 | 46 | 2.081 |
| 1936 | 1.012 | 606 | 194 | 199 | 39 | 2.051 |
| 1937 | 1.173 | 667 | 236 | 232 | 50 | 2.359 |
| 1938 | 1.052 | 853 | 236 | 287 | 201 | 2.631 |

Fontes: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda)
Contadoria Central da República (Ministério da Fazenda)

# QUARTA PARTE

## Brasil — Estatísticas das atividades econômicas

# POPULAÇÃO E IMIGRAÇÃO
## *POPULATION AND IMMIGRATION*

### A). — POPULAÇÃO
*Population*

| DATAS | Número de habitantes *Number of inhabitants* | N.º de habitantes por km.2 *Number of inhab. per sq. kil* |
|---|---|---|
| 1808 | 4.000.000 | — |
| 1872 | 10.112.000 | 1 |
| 1890 | 14.333.000 | 2 |
| 1900 | 17.318.000 | 2 |
| 1920 | 30.838.000 | 4 |
| 1930 | 37.625.000 | 4 |
| 1931 | 38.381.000 | 5 |
| 1932 | 39.152.000 | 5 |
| 1933 | 39.939.000 | 5 |
| 1934 | 40.741.000 | 5 |
| 1935 | 41.560.000 | 5 |
| 1936 | 42.395.000 | 5 |
| 1937 | 43.246.000 | 5 |
| 1938 | 44.115.000 | 5 |

Os dados referentes a 1808, 1872, 1890, 1900 e 1920 são o resultado de operações censitárias e os relativos ao período 1930-1938 constituem estimativas oficiais, revistas pelo Instituto Nacional de Estatística.

*The figures relative to years 1808, 1872, 1890, 1900 and 1920 are the result of census taken but those relative to the period 1930-1938 are official estimates, revised by the National Bureau of Statistics.*

### B). — IMIGRAÇÃO
*Immigration*

| ANOS *Years* | Número de imigrantes entrados no país *Number of immigrants entering the country* |
|---|---|
| 1924 | 98.125 |
| 1925 | 84.883 |
| 1926 | 121.569 |
| 1927 | 101.568 |
| 1928 | 82.061 |
| 1929 | 100.424 |
| 1930 | 67.066 |
| 1931 | 31.410 |
| 1932 | 34.683 |
| 1933 | 48.812 |
| 1934 | 50.371 |
| 1935 | 29.585 |
| 1936 | 12.773 |
| 1937 | 34.677 |
| 1938 | 19.388 |

Fontes: Diretoria de Estatística Geral (Ministério da Justiça).
Departamento Nacional de Imigração (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio).

## PRODUÇÃO PRIMÁRIA
*PRIMARY PRODUCTION*

### SEGUNDO O USO
*According to the use put to*

A). — VOLUME FÍSICO (MILHARES DE TONELADAS)
*Physical volume (1.000 tons)*

| ANOS *Years* | PRODUTOS ALIMENTARES *Food-stuffs* | MATÉRIAS PRIMAS *Raw material* | FORRAGENS *Fodder* | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 1925 | 8.232 | 1.920 | 4.661 | 14.814 |
| 1926 | 8.662 | 1.832 | 4.555 | 15.051 |
| 1927 | 9.210 | 1.846 | 5.288 | 16.345 |
| 1928 | 10.312 | 2.182 | 4.884 | 17.380 |
| 1929 | 25.769 | 2.278 | 5.457 | 33.505 |
| 1930 | 28.678 | 2.022 | 5.210 | 35.911 |
| 1931 | 33.092 | 2.205 | 4.863 | 40.161 |
| 1932 | 32.009 | 2.163 | 5.924 | 40.097 |
| 1933 | 33.402 | 2.582 | 5.762 | 41.748 |
| 1934 | 35.880 | 3.197 | 5.444 | 44.522 |
| 1935 | 34.170 | 3.579 | 6.079 | 43.829 |
| 1936 | 36.432 | 4.348 | 5.858 | 46.639 |
| 1937 | 34.183 | 5.161 | 5.946 | 45.291 |
| 1938 | — | — | 6.237 | — |

B). — VALOR (MILHARES DE CONTOS DE RÉIS)
*Value (1.000 "contos de réis")*

| ANOS *Years* | PRODUTOS ALIMENTARES *Food-stuffs* | MATÉRIAS PRIMAS *Raw material* | FORRAGENS *Fodder* | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 1925 | 6.268 | 1.350 | 1.342 | 8.960 |
| 1926 | 5.413 | 991 | 909 | 7.313 |
| 1927 | 5.557 | 1.085 | 1.156 | 7.799 |
| 1928 | 8.111 | 1.190 | 1.214 | 10.516 |
| 1929 | 8.097 | 1.173 | 1.224 | 10.495 |
| 1930 | 7.121 | 909 | 987 | 9.018 |
| 1931 | 5.716 | 976 | 892 | 7.585 |
| 1932 | 6.266 | 1.117 | 985 | 8.369 |
| 1933 | 7.091 | 1.597 | 1.008 | 9.696 |
| 1934 | 7.436 | 2.571 | 1.074 | 11.081 |
| 1935 | 7.665 | 2.926 | 1.144 | 11.736 |
| 1936 | 9.140 | 3.706 | 1.170 | 14.016 |
| 1937 | 9.378 | 3.209 | 1.411 | 13.999 |
| 1938 | — | — | 1.470 | — |

Fonte: Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura).

## PRODUÇÃO PRIMARIA
*PRIMARY PRODUCTION*

### SEGUNDO O USO
*According to the use put to*

A). — ÍNDICES DO VOLUME FÍSICO (1928 = 100)
*Indexes of physical volume (1928 = 100)*

| ANOS *Years* | PRODUTOS ALIMENTARES *Food-stuffs* | MATÉRIAS PRIMAS *Raw material* | FORRAGENS *Fodder* | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 1925 | 79 | 87 | 95 | 85 |
| 1926 | 83 | 83 | 93 | 86 |
| 1927 | 89 | 84 | 108 | 94 |
| 1928 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1929 | 249 | 104 | 111 | 192 |
| 1930 | 278 | 92 | 106 | 206 |
| 1931 | 320 | 101 | 99 | 231 |
| 1932 | 310 | 99 | 121 | 230 |
| 1933 | 323 | 118 | 117 | 240 |
| 1934 | 347 | 146 | 111 | 256 |
| 1935 | 331 | 164 | 124 | 252 |
| 1936 | 353 | 199 | 119 | 268 |
| 1937 | 331 | 236 | 121 | 260 |
| 1938 | — | — | 127 | — |

B). — ÍNDICES DO VALOR (1928 = 100)
*Indexes of value (1928 = 100)*

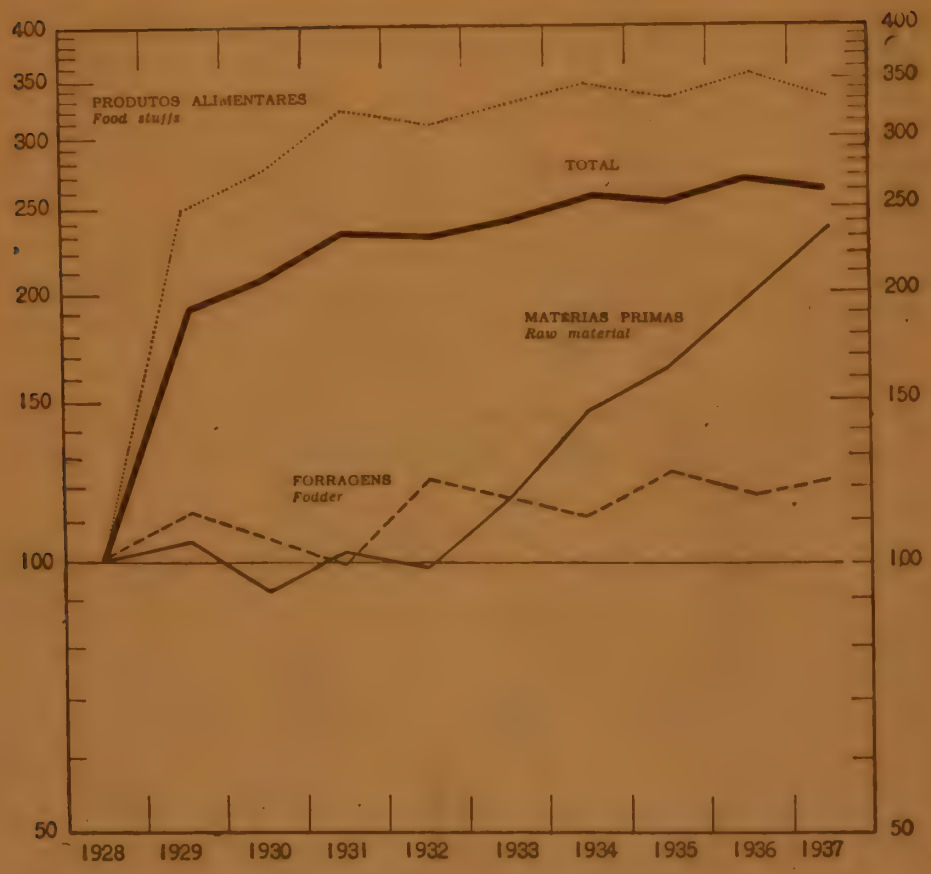
| ANOS *Years* | PRODUTOS ALIMENTARES *Food-stuffs* | MATÉRIAS PRIMAS *Raw material* | FORRAGENS *Fodder* | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 1925 | 77 | 113 | 110 | 85 |
| 1926 | 66 | 83 | 74 | 69 |
| 1927 | 68 | 91 | 95 | 74 |
| 1928 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1929 | 99 | 98 | 100 | 99 |
| 1930 | 87 | 76 | 81 | 85 |
| 1931 | 70 | 82 | 73 | 72 |
| 1932 | 77 | 93 | 81 | 79 |
| 1933 | 87 | 134 | 83 | 92 |
| 1934 | 91 | 216 | 88 | 105 |
| 1935 | 94 | 245 | 94 | 111 |
| 1936 | 112 | 311 | 96 | 133 |
| 1937 | 115 | 269 | 116 | 133 |
| 1938 | — | — | 121 | — |

Fonte dos dados absolutos:
Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura).

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
*PRIMARY PRODUCTION*

SEGUNDO O USO
*According to the use put to*

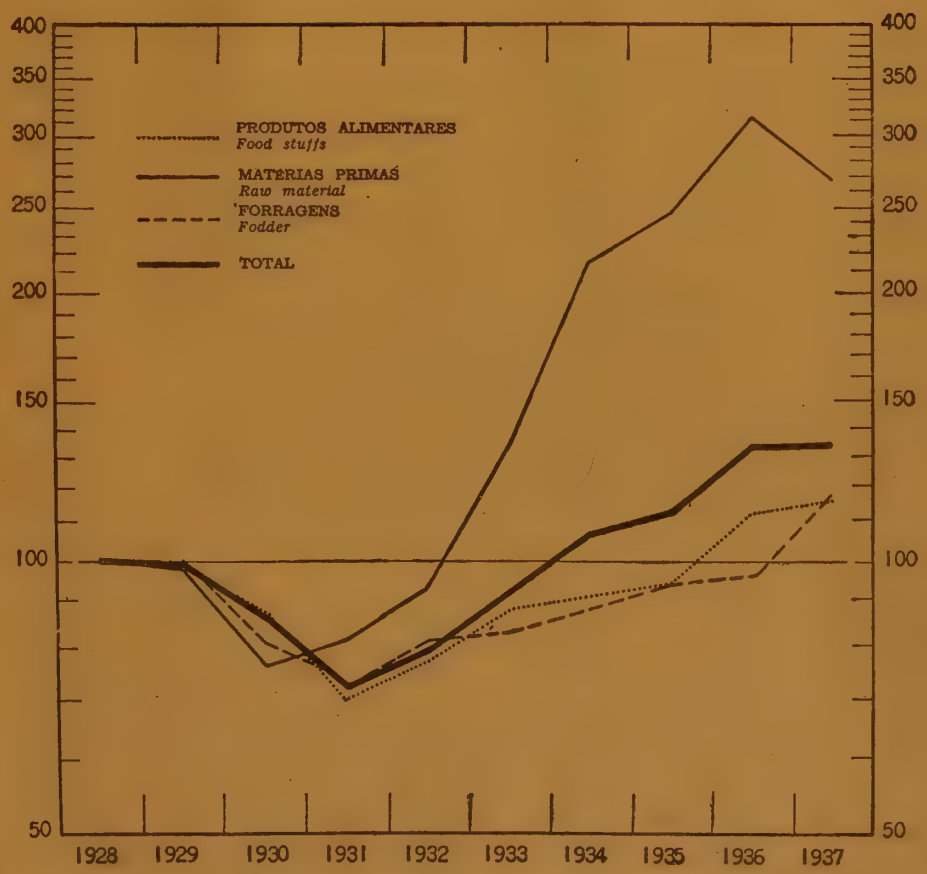
ÍNDICES DO VOLUME FÍSICO (1928 = 100)
*Indexes of physical volume (1928 = 100)*



## PRODUÇÃO PRIMÁRIA
*PRIMARY PRODUCTION*

SEGUNDO O USO
*According to the use put to*

ÍNDICES DO VALOR (1928 = 100)
*Indexes of value (1928 = 100)*



# PRODUÇÃO PRIMARIA
*PRIMARY PRODUCTION*

## SEGUNDO A ORIGEM
*According to origin*

A). — VOLUME FÍSICO (MILHARES DE TONELADAS)
*Physical volume (1.000 tons)*

| ANOS *Years* | PRODUÇÃO AGRÍCOLA *Agricultural production* | PRODUÇÃO FLORESTAL *Forest production* | PRODUÇÃO MINERAL *Mineral production* | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 1925 | 13.482 | 309 | 1.022 | 14.814 |
| 1926 | 13.728 | 316 | 1.005 | 15.051 |
| 1927 | 15.017 | 310 | 1.016 | 16.345 |
| 1928 | 15.690 | 499 | 1.189 | 17.380 |
| 1929 | 31.787 | 539 | 1.178 | 33.505 |
| 1930 | 34.404 | 426 | 1.080 | 35.911 |
| 1931 | 38.497 | 412 | 1.252 | 40.161 |
| 1932 | 38.386 | 395 | 1.315 | 40.097 |
| 1933 | 39.875 | 404 | 1.468 | 41.748 |
| 1934 | 42.556 | 459 | 1.506 | 44.522 |
| 1935 | 41.577 | 526 | 1.725 | 43.829 |
| 1936 | 43.853 | 763 | 2.022 | 46.639 |
| 1937 | 41.875 | 783 | 2.632 | 45.291 |
| 1938 | — | — | 2.888 | — |

B). — VALOR (MILHARES DE CONTOS DE RÉIS)
*Value (1.000 "contos de réis")*

| ANOS *Years* | PRODUÇÃO AGRÍCOLA *Agricultural production* | PRODUÇÃO FLORESTAL *Forest production* | PRODUÇÃO MINERAL *Mineral proauction* | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 1925 | 8.514 | 365 | 81 | 8.960 |
| 1926 | 6.956 | 265 | 91 | 7.313 |
| 1927 | 7.433 | 270 | 96 | 7.799 |
| 1928 | 10.120 | 261 | 134 | 10.516 |
| 1929 | 10.099 | 261 | 134 | 10.495 |
| 1930 | 8.706 | 198 | 113 | 9.018 |
| 1931 | 7.241 | 203 | 140 | 7.585 |
| 1932 | 8.053 | 172 | 143 | 8.369 |
| 1933 | 9.322 | 186 | 187 | 9.696 |
| 1934 | 10.631 | 218 | 231 | 11.081 |
| 1935 | 11.181 | 279 | 274 | 11.736 |
| 1936 | 13.208 | 438 | 370 | 14.016 |
| 1937 | 13.095 | 447 | 456 | 13.999 |
| 1938 | — | — | 528 | — |

Fonte: Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura).

## PRODUÇÃO PRIMÁRIA
*PRIMARY PRODUCTION*

### SEGUNDO A ORIGEM
*According to origin*

A). — ÍNDICES DO VOLUME FÍSICO (1928 = 100)
*Indexes of physical volume (1928 = 100)*

| ANOS *Years* | PRODUÇÃO AGRÍCOLA *Agricultural production* | PRODUÇÃO FLORESTAL *Forest production* | PRODUÇÃO MINERAL *Mineral production* | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 1925 | 85 | 62 | 85 | 85 |
| 1926 | 87 | 63 | 84 | 86 |
| 1927 | 95 | 62 | 85 | 94 |
| 1928 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1929 | 202 | 108 | 99 | 192 |
| 1930 | 219 | 85 | 90 | 206 |
| 1931 | 245 | 82 | 105 | 231 |
| 1932 | 244 | 79 | 110 | 230 |
| 1933 | 254 | 81 | 123 | 240 |
| 1934 | 271 | 92 | 126 | 256 |
| 1935 | 264 | 105 | 144 | 252 |
| 1936 | 279 | 152 | 170 | 268 |
| 1937 | 266 | 156 | 221 | 260 |
| 1938 | — | — | 242 | — |

B). — ÍNDICES DO VALOR (1928 = 100)
*Indexes of value (1928 = 100)*

| ANOS *Years* | PRODUÇÃO AGRÍCOLA *Agricultural production* | PRODUÇÃO FLORESTAL *Forest production* | PRODUÇÃO MINERAL *Mineral production* | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 1925 | 84 | 139 | 60 | 85 |
| 1926 | 68 | 101 | 68 | 69 |
| 1927 | 73 | 103 | 71 | 74 |
| 1928 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1929 | 99 | 100 | 100 | 99 |
| 1930 | 86 | 76 | 83 | 85 |
| 1931 | 71 | 77 | 104 | 72 |
| 1932 | 79 | 66 | 106 | 79 |
| 1933 | 92 | 71 | 139 | 92 |
| 1934 | 105 | 83 | 171 | 105 |
| 1935 | 110 | 107 | 203 | 111 |
| 1936 | 130 | 167 | 274 | 133 |
| 1937 | 129 | 171 | 338 | 133 |
| 1938 | — | — | 391 | — |

Fonte dos dados absolutos: Serviço de Estatística da Produção( Ministério da Agricultura).

# PRODUÇÃO PRIMÁRIA
*PRIMARY PRODUCTION*

## VOLUME FÍSICO E VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
*Physical volume and value of the agricultural production*

### A). — VOLUME FÍSICO (MILHARES DE TONELADAS)
*Physical volume (1.000 tons)*

| ANOS *Years* | VEGETAL | ANIMAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| 1925 | 10.830 | 2.652 | 13.482 |
| 1926 | 11.098 | 2.630 | 13.728 |
| 1927 | 12.225 | 2.792 | 15.017 |
| 1928 | 12.879 | 2.811 | 15.690 |
| 1929 | 28.934 | 2.853 | 31.787 |
| 1930 | 31.381 | 3.023 | 34.404 |
| 1931 | 35.320 | 3.177 | 38.497 |
| 1932 | 35.157 | 3.229 | 38.386 |
| 1933 | 36.437 | 3.438 | 39.875 |
| 1934 | 38.988 | 3.568 | 42.556 |
| 1935 | 37.827 | 3.750 | 41.577 |
| 1936 | 40.253 | 3.600 | 43.853 |
| 1937 | 38.035 | 3.840 | 41.875 |
| 1938 | 39.006 | — | — |

### B). — VALOR (MILHARES DE CONTOS DE RÉIS)
*Value (1.000 "contos de réis")*

| ANOS *Years* | VEGETAL | ANIMAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| 1925 | 7.282 | 1.232 | 8.514 |
| 1926 | 5.765 | 1.191 | 6.956 |
| 1927 | 6.101 | 1.332 | 7.433 |
| 1928 | 8.749 | 1.371 | 10.120 |
| 1929 | 8.672 | 1.427 | 10.099 |
| 1930 | 7.184 | 1.522 | 8.706 |
| 1931 | 5.610 | 1.631 | 7.241 |
| 1932 | 6.436 | 1.617 | 8.053 |
| 1933 | 7.361 | 1.961 | 9.322 |
| 1934 | 8.487 | 2.144 | 10.631 |
| 1935 | 8.495 | 2.686 | 11.181 |
| 1936 | 10.056 | 3.152 | 13.208 |
| 1937 | 9.512 | 3.583 | 13.095 |
| 1938 | 9.752 | — | — |

Fonte: Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura).

## PRODUÇÃO PRIMÁRIA
*PRIMARY PRODUCTION*

### PREÇO MÉDIO POR TONELADA
*Average price per ton*

A). — VALORES ABSOLUTOS (MIL RÉIS)
*Absolute values ("mil réis")*

| ANOS *Years* | CAFÉ *Coffee* | ALGODÃO EM RAMA *Raw cotton* | PRODUTOS ALIMENTARES *Food stuffs* | MATÉRIAS PRIMAS *Raw material* | FORRAGENS *Fodder* |
|---|---|---|---|---|---|
| 1925 ..... | 3.373 | 3.357 | 761 | 703 | 287 |
| 1926 ..... | 2.577 | 2.150 | 624 | 540 | 199 |
| 1927 ..... | 2.271 | 2.709 | 603 | 587 | 218 |
| 1928 ..... | 2.660 | 3.152 | 786 | 545 | 248 |
| 1929 ..... | 2.629 | 2.717 | 314 | 515 | 224 |
| 1930 ..... | 2.124 | 1.985 | 248 | 449 | 189 |
| 1931 ..... | 1.045 | 2.108 | 172 | 442 | 183 |
| 1932 ..... | 1.196 | 3.024 | 195 | 516 | 166 |
| 1933 ..... | 1.166 | 2.895 | 212 | 618 | 174 |
| 1934 ..... | 1.167 | 2.858 | 207 | 804 | 197 |
| 1935 ..... | 1.398 | 3.273 | 224 | 817 | 188 |
| 1936 ..... | 1.429 | 3.371 | 250 | 852 | 199 |
| 1937 ..... | 1.438 | 3.400 | 274 | 621 | 237 |
| 1938 ..... | 1.427 | 3.444 | — | — | 235 |

B). — ÍNDICES (1928 = 100)
*Indexes (1928 = 100)*

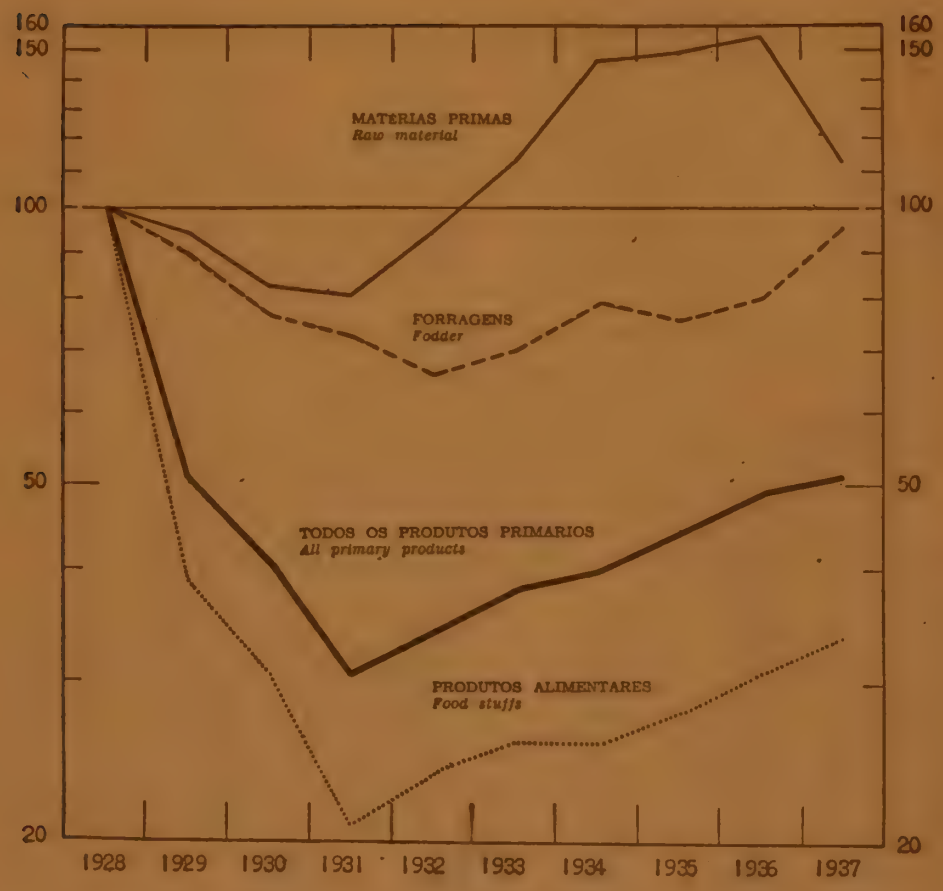
| ANOS *Years* | CAFÉ *Coffee* | ALGODÃO EM RAMA *Raw cotton* | PRODUTOS ALIMENTARES *Food stuffs* | MATÉRIAS PRIMAS *Raw material* | FORRAGENS *Fodder* |
|---|---|---|---|---|---|
| 1925 ..... | 126 | 106 | 96 | 128 | 115 |
| 1926 ..... | 96 | 68 | 79 | 99 | 80 |
| 1927 ..... | 85 | 85 | 76 | 107 | 87 |
| 1928 ..... | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1929 ..... | 98 | 86 | 39 | 94 | 90 |
| 1930 ..... | 79 | 62 | 31 | 82 | 76 |
| 1931 ..... | 39 | 66 | 21 | 81 | 73 |
| 1932 ..... | 44 | 95 | 24 | 94 | 66 |
| 1933 ..... | 43 | 91 | 26 | 113 | 70 |
| 1934 ..... | 43 | 90 | 26 | 147 | 79 |
| 1935 ..... | 52 | 103 | 28 | 149 | 75 |
| 1936 ..... | 53 | 106 | 31 | 156 | 80 |
| 1937 ..... | 54 | 107 | 34 | 113 | 95 |
| 1938 ..... | 53 | 109 | — | — | 94 |

Fonte dos dados absolutos:
Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura).

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
*PRIMARY PRODUCTION*

PREÇO MÉDIO POR TONELADA
*Average price per ton*

ÍNDICES (1928 = 100)



## PRODUÇÃO PRIMÁRIA
*PRIMARY PRODUCTION*

### PREÇO MÉDIO POR TONELADA
*Average price per ton*

A). — VALORES ABSOLUTOS (MIL RÉIS)
*Absolute values ("mil réis")*

| ANOS *Years* | PRODUTOS AGRÍCOLAS *Agricultural products* | PRODUTOS FLORESTAIS *Forest products* | PRODUTOS MINERAIS *Mineral products* | TODOS OS PRODUTOS PRIMÁRIOS *All primary products* |
|---|---|---|---|---|
| 1925 | 631 | 1.179 | 79 | 604 |
| 1926 | 506 | 838 | 91 | 485 |
| 1927 | 494 | 869 | 94 | 477 |
| 1928 | 644 | 522 | 113 | 605 |
| 1929 | 317 | 483 | 114 | 313 |
| 1930 | 253 | 465 | 104 | 251 |
| 1931 | 188 | 493 | 112 | 188 |
| 1932 | 209 | 436 | 108 | 208 |
| 1933 | 233 | 461 | 127 | 232 |
| 1934 | 249 | 474 | 153 | 248 |
| 1935 | 268 | 530 | 159 | 267 |
| 1936 | 301 | 574 | 183 | 300 |
| 1937 | 312 | 571 | 173 | 309 |
| 1938 | — | — | 182 | — |

B). — ÍNDICES (1928 = 100)
*Indexes (1928 = 100)*

| ANOS *Years* | PRODUTOS AGRÍCOLAS *Agricultural products* | PRODUTOS FLORESTAIS *Forest products* | PRODUTOS MINERAIS *Mineral products* | TODOS OS PRODUTOS PRIMÁRIOS *All primary products* |
|---|---|---|---|---|
| 1925 | 97 | 225 | 69 | 99 |
| 1926 | 78 | 160 | 80 | 80 |
| 1927 | 76 | 166 | 83 | 78 |
| 1928 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1929 | 49 | 92 | 100 | 51 |
| 1930 | 39 | 89 | 92 | 41 |
| 1931 | 29 | 94 | 99 | 31 |
| 1932 | 32 | 83 | 95 | 34 |
| 1933 | 36 | 88 | 112 | 38 |
| 1934 | 38 | 90 | 135 | 40 |
| 1935 | 41 | 101 | 140 | 44 |
| 1936 | 46 | 109 | 161 | 49 |
| 1937 | 48 | 109 | 153 | 51 |
| 1938 | — | — | 161 | — |

Fonte dos dados absolutos: Serviço de Estatística da Produção( Ministério da Agricultura).

# PRODUÇÃO PRIMÁRIA
## *PRIMARY PRODUCTION*

### VOLUME FÍSICO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS (1)
*Physical volume of the leading products*

MILHARES DE TONELADAS
*1.000 tons*

| PRODUTOS *Products* | 1934 | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 |
|---|---|---|---|---|---|
| PRODUTOS ALIMENTARES: *Food-stuffs:* | | | | | |
| Café — *Coffee* | 1.652 | 1.135 | 1.577 | 1.349 | 1.325 |
| Carnes — *Meat* | 934 | 1.075 | 1.072 | 1.191 | — |
| Leite, manteiga e queijo — *Milk, butter and cheese* | 2.472 | 2.490 | 2.348 | 2.447 | — |
| Arroz — *Rice* | 1.184 | 1.366 | 1.213 | 1.245 | 1.327 |
| Açucar — *Sugar* | 1.084 | 1.155 | 1.019 | 939 | 955 |
| Laranja — *Oranges* | 1.151 | 1.146 | 1.221 | 1.294 | 1.237 |
| Feijão — *Beans* | 663 | 818 | 826 | 844 | 834 |
| Farinha de mandioca — *Mandioca flour* | 1.091 | 921 | 876 | 931 | 952 |
| Banha — *Lard* | 82 | 88 | 85 | 96 | — |
| Batata — *Potatoes* | 314 | 358 | 335 | 328 | 338 |
| Cacau — *Cocoa* | 107 | 127 | 126 | 118 | 136 |
| Banana — *Bananas* | 1.318 | 1.449 | 1.471 | 1.599 | 1.539 |
| Aguardente — *Brandy* | 119 | 113 | 120 | 132 | 130 |
| Vinho — *Wine* | 52 | 76 | 85 | 77 | 75 |
| Erva-mate — *Brazilian tea* | 86 | 83 | 89 | 96 | — |
| Trigo — *Wheat* | 144 | 146 | 143 | 145 | 170 |
| MATÉRIAS PRIMAS: *Raw material:* | | | | | |
| Algodão em rama — *Raw cotton* | 284 | 297 | 351 | 405 | 448 |
| Caroço de algodão — *Cotton seed* | 664 | 693 | 820 | 946 | 1.046 |
| Fumo — *Tobacco* | 99 | 101 | 90 | 86 | 79 |
| Castanhas — *Brazilian nuts* | 38 | 51 | 37 | 23 | — |
| Couros — *Hides* | 43 | 49 | 50 | 55 | — |
| Cimento — *Cement* | 323 | 366 | 485 | 571 | 617 |
| Borracha — *Rubber* | 12 | 16 | 17 | 18 | — |
| Cera de carnauba — *Carnauba wax* | 8 | 7 | 10 | 10 | — |
| Madeiras — *Timber and lumber* | 303 | 338 | 567 | 600 | — |
| Lãs — *Wool* | 16 | 17 | 17 | 18 | — |
| Ferro laminado — *Sheet iron* | 48 | 52 | 62 | 71 | 78 |
| Babaçú — *Babaçu nuts* | 11 | 29 | 41 | 34 | — |
| Aço — *Steel* | 61 | 64 | 73 | 76 | 89 |
| Alcool — *Alcohol* | [illegible] | 52 | 69 | 59 | 81 |
| Carvão — *Coal* | 730 | 840 | 662 | 762 | 885 |
| FORRAGENS: *Fodder:* | | | | | |
| Milho — *Indian corn* | 5.292 | 5.932 | 5.721 | 5.797 | 6.080 |
| Alfafa — *Alfafa* | 152 | 146 | 137 | 149 | 156 |

(1) Produtos cujo valor tenha sido igual ou superior a 40.000 contos, no ano de 1937.
*Products valued from 40.000 "contos" upwards in 1937.*

Fonte: Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura).

# PRODUÇÃO PRIMÁRIA
## *PRIMARY PRODUCTION*

### ÍNDICES DO VOLUME FÍSICO DOS PRINCÍPAIS PRODUTOS (1)
*Indexes of physical volume of the leading products*

1928 = 100

| PRODUTOS *Products* | 1934 | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 |
|---|---|---|---|---|---|
| PRODUTOS ALIMENTARES: *Food-stuffs:* | | | | | |
| Café — *Coffee* | 98 | 67 | 94 | 80 | 79 |
| Carnes — *Meat* | 131 | 151 | 150 | 167 | — |
| Leite, manteiga e queijo — *Milk, butter and cheese* | 125 | 126 | 118 | 123 | — |
| Arroz — *Rice* | 116 | 134 | 119 | 123 | 131 |
| Açucar — *Sugar* | 122 | 130 | 115 | 106 | 108 |
| Laranja — *Oranges* | 411 | 409 | 436 | 462 | 441 |
| Feijão — *Beans* | 86 | 106 | 107 | 109 | 108 |
| Farinha de mandioca — *Mandioca flour* | 103 | 87 | 82 | 88 | 90 |
| Banha — *Lard* | 151 | 162 | 157 | 177 | — |
| Batata — *Potatoes* | 115 | 131 | 123 | 120 | 124 |
| Cacau — *Cocoa* | 146 | 173 | 172 | 161 | 186 |
| Banana — *Bananas* | 131 | 144 | 147 | 159 | 153 |
| Aguardente — *Brandy* | 89 | 84 | 90 | 99 | 97 |
| Vinho — *Wine* | 86 | 126 | 141 | 128 | 125 |
| Erva-mate — *Brazilian tea* | 76 | 73 | 78 | 84 | — |
| Trigo — *Wheat* | 116 | 117 | 115 | 116 | 137 |
| MATÉRIAS PRIMAS: *Raw material:* | | | | | |
| Algodão em rama — *Raw cotton* | 278 | 291 | 344 | 397 | 439 |
| Caroço de algodão — *Cotton seed* | 277 | 289 | 343 | 395 | 437 |
| Fumo — *Tobacco* | 108 | 110 | 98 | 94 | 86 |
| Castanhas — *Brazilian nuts* | 180 | 242 | 176 | 109 | — |
| Couros — *Hides* | 134 | 153 | 156 | 171 | — |
| Cimento — *Cement* | 371 | 420 | 557 | 656 | 709 |
| Borracha — *Rubber* | 50 | 66 | 70 | 75 | — |
| Cera de carnauba — *Carnauba wax* | 114 | 100 | 142 | 142 | — |
| Madeiras — *Timber and lumber* | 100 | 112 | 188 | 199 | — |
| Lãs — *Wool* | 160 | 170 | 170 | 180 | — |
| Ferro laminado — *Sheet iron* | 184 | 200 | 238 | 273 | 300 |
| Babaçú — *Babaçu nuts* | 36 | 96 | 136 | 113 | — |
| Aço — *Steel* | 290 | 304 | 347 | 361 | 423 |
| Alcool — *Alcohol* | 129 | 126 | 168 | 143 | 197 |
| Carvão — *Coal* | 224 | 258 | 203 | 234 | 272 |
| FORRAGENS: *Fodder:* | | | | | |
| Milho — *Indian corn* | 112 | 126 | 121 | 123 | 129 |
| Alfafa — *Alfafa* | 78 | 75 | 70 | 77 | 80 |

(1) Produtos cujo valor tenha sido igual ou superior a 40.000 contos, no ano de 1937.
*Products valued from 40.000 "contos" upwards in 1937.*

Fonte dos dados absolutos:
Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura).

## PRODUÇÃO PRIMÁRIA
*PRIMARY PRODUCTION*

### VALOR DOS PRINCIPAIS PRODUTOS (1)
*Value of the leading products*

MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*1.000 "contos de réis"*

| PRODUTOS *Products* | 1934 | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 |
|---|---|---|---|---|---|
| PRODUTOS ALIMENTARES: *Food-stuffs:* | | | | | |
| Café — *Coffee* | 1.929 | 1.588 | 2.253 | 1.940 | 1.892 |
| Carnes — *Meat* | 1.238 | 1.527 | 1.687 | 2.002 | — |
| Leite, manteiga e queijo — *Milk, butter and cheese* | 642 | 827 | 1.067 | 1.096 | — |
| Arroz — *Rice* | 428 | 451 | 667 | 726 | 772 |
| Açucar — *Sugar* | 694 | 707 | 676 | 670 | 603 |
| Laranja — *Oranges* | 380 | 382 | 356 | 383 | 367 |
| Feijão — *Beans* | 220 | 286 | 332 | 360 | 357 |
| Farinha de mandioca — *Mandioca flour* | 272 | 243 | 272 | 311 | 320 |
| Banha — *Lard* | 82 | 132 | 144 | 192 | — |
| Batata — *Potatoes* | 110 | 136 | 136 | 132 | 137 |
| Cacau — *Cocoa* | 107 | 126 | 126 | 118 | 135 |
| Banana — *Bananas* | 112 | 110 | 103 | 117 | 112 |
| Aguardente — *Brandy* | 83 | 79 | 97 | 113 | 111 |
| Vinho — *Wine* | 35 | 48 | 75 | 69 | 67 |
| Erva-mate — *Brazilian tea* | 44 | 42 | 47 | 36 | — |
| Trigo — *Wheat* | 49 | 49 | 49 | 69 | 82 |
| MATÉRIAS PRIMAS: *Raw material:* | | | | | |
| Algodão em rama — *Raw cotton* | 813 | 973 | 1.185 | 1.379 | 1.545 |
| Caroço de algodão — *Cotton seed* | 890 | 972 | 1.165 | 319 | 353 |
| Fumo — *Tobacco* | 188 | 158 | 178 | 188 | 174 |
| Castanhas — *Brazilian nuts* | 41 | 71 | 70 | 83 | — |
| Couros — *Hides* | 98 | 104 | 131 | 149 | — |
| Cimento — *Cement* | 64 | 75 | 105 | 125 | 138 |
| Borracha — *Rubber* | 37 | 47 | 89 | 94 | — |
| Cera de carnauba — *Carnauba wax* | 28 | 35 | 94 | 96 | — |
| Madeiras — *Timber and lumber* | 62 | 69 | 93 | 100 | — |
| Lãs — *Wool* | 49 | 57 | 76 | 90 | — |
| Ferro laminado — *Sheet iron* | 38 | 39 | 61 | 76 | 93 |
| Babaçú — *Babaçu nuts* | 4 | 12 | 42 | 35 | — |
| Aço — *Steel* | 23 | 25 | 45 | 55 | 63 |
| Alcool — *Alcohol* | 43 | 37 | 56 | 44 | 59 |
| Carvão — *Coal* | 32 | 40 | 32 | 40 | 47 |
| FORRAGENS: *Fodder:* | | | | | |
| Milho — *Indian corn* | 1.033 | 1.112 | 1.134 | 1.369 | 1.427 |
| Alfafa — *Alfafa* | 40 | 32 | 35 | 41 | 43 |

(1) Produtos cujo valor tenha sido igual ou superior a 40.000 contos, no ano de 1937.
*Products valued from 40.000 "contos" upwards in 1937.*

Fonte: Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura).

# PRODUÇÃO PRIMÁRIA
## *PRIMARY PRODUCTION*

### ÍNDICES DO VALOR DOS PRINCIPAIS PRODUTOS (1)
*Indexes of value of the leading products*

1928 = 100

| PRODUTOS *Products* | 1934 | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 |
|---|---|---|---|---|---|
| PRODUTOS ALIMENTARES: *Food-stuffs:* | | | | | |
| Café — *Coffee* | 43 | 35 | 50 | 43 | 42 |
| Carnes — *Meat* | 172 | 213 | 235 | 279 | — |
| Leite, manteiga e queijo — *Milk, butter and cheese* | 164 | 211 | 272 | 280 | — |
| Arroz — *Rice* | 100 | 106 | 157 | 171 | 182 |
| Açucar — *Sugar* | 99 | 101 | 96 | 95 | 86 |
| Laranja — *Oranges* | 678 | 682 | 635 | 683 | 655 |
| Feijão — *Beans* | 49 | 64 | 74 | 81 | 80 |
| Farinha de mandioca — *Mandioca flour* | 116 | 103 | 116 | 132 | 136 |
| Banha — *Lard* | 101 | 162 | 177 | 237 | — |
| Batata — *Potatoes* | 75 | 93 | 93 | 91 | 94 |
| Cacau — *Cocoa* | 86 | 102 | 102 | 95 | 109 |
| Banana — *Bananas* | 149 | 146 | 137 | 156 | 149 |
| Aguardente — *Brandy* | 118 | 112 | 138 | 161 | 158 |
| Vinho — *Wine* | 67 | 92 | 144 | 132 | 128 |
| Erva-mate — *Brazilian tea* | 75 | 72 | 81 | 62 | — |
| Trigo — *Wheat* | 76 | 76 | 76 | 107 | 128 |
| MATÉRIAS PRIMAS: *Raw material:* | | | | | |
| Algodão em rama — *Raw cotton* | 250 | 300 | 365 | 425 | 476 |
| Caroço de algodão — *Cotton seed* | 1.253 | 1.369 | 1.640 | 449 | 497 |
| Fumo — *Tobacco* | 87 | 73 | 82 | 87 | 80 |
| Castanhas — *Brazilian nuts* | 105 | 182 | 179 | 212 | — |
| Couros — *Hides* | 110 | 116 | 147 | 167 | — |
| Cimento — *Cement* | 533 | 625 | 875 | 1.041 | 1.150 |
| Borracha — *Rubber* | 48 | 61 | 117 | 123 | — |
| Cera de carnauba — *Carnauba wax* | 164 | 205 | 552 | 564 | — |
| Madeiras — *Timber and lumber* | 103 | 115 | 155 | 166 | — |
| Lãs — *Wool* | 116 | 135 | 180 | 214 | — |
| Ferro laminado — *Sheet iron* | 190 | 195 | 305 | 380 | 465 |
| Babaçú — *Babaçu nuts* | 44 | 133 | 466 | 388 | — |
| Aço — *Steel* | 209 | 227 | 409 | 500 | 572 |
| Alcool — *Alcohol* | 172 | 148 | 224 | 176 | 236 |
| Carvão — *Coal* | 228 | 285 | 228 | 285 | 335 |
| FORRAGENS: *Fodder:* | | | | | |
| Milho — *Indian corn* | 88 | 95 | 97 | 117 | 122 |
| Alfafa — *Alfafa* | 85 | 68 | 74 | 87 | 91 |

(1) Produtos cujo valor tenha sido igual ou superior a 40.000 contos, no ano de 1937.
*Products valued from 40.000 "contos" upwards in 1937.*

Fonte dos dados absolutos:
Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura).

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
*INDUSTRIAL PRODUCTION OF THE STATE OF SAO PAULO*

## VALOR DA PRODUÇÃO (1)
*Value of production*

### A). — PRODUÇÃO TOTAL
*Total production*

| ANOS *Years* | MILHARES DE CONTOS DE RÉIS *1.000 "contos de réis"* | ÍNDICES *Indexes* 1928 = 100 |
|---|---|---|
| 1924 | 1.223 | 53 |
| 1925 | 1.213 | 53 |
| 1926 | 1.371 | 60 |
| 1927 | 1.600 | 70 |
| 1928 | 2.281 | 100 |
| 1929 | 2.159 | 94 |
| 1930 | 1.897 | 83 |
| 1931 | 1.954 | 85 |
| 1932 | 1.944 | 85 |
| 1933 | 2.060 | 90 |
| 1934 | 2.346 | 102 |
| 1935 | 2.918 | 127 |
| 1936 | 3.279 | 143 |
| 1937 | 3.851 | 168 |

### B). — SEGUNDO AS PRINCIPAIS INDÚSTRIAS
*According to the leading industries*

Milhares de contos de réis
*1.000 "contos de réis"*

| INDÚSTRIAS *Industries* | 1933 | 1934 | 1935 | 1936 | 1937 |
|---|---|---|---|---|---|
| (a) Téxteis | 692 | 804 | 915 | 959 | 1.103 |
| (b) Vestuário | 288 | 236 | 376 | 396 | 448 |
| (c) Metalurgia | 262 | 344 | 393 | 473 | 584 |
| (d) Alimentação | 155 | 176 | 220 | 277 | 315 |
| (e) Força, luz, calor e frio | 145 | 148 | 174 | 183 | 206 |
| (f) Produtos químicos | 144 | 184 | 254 | 312 | 444 |
| (g) Diversos | 374 | 454 | 586 | 679 | 751 |
| TOTAL | 2.060 | 2.346 | 2.918 | 3.279 | 3.851 |

(1) — Os dados não compreendem as indústrias rurais. O valor é o preço-de-custo dos produtos para os industriais.
*The figures do not comprise rural industries. The value is the cost-price to industrialists.*

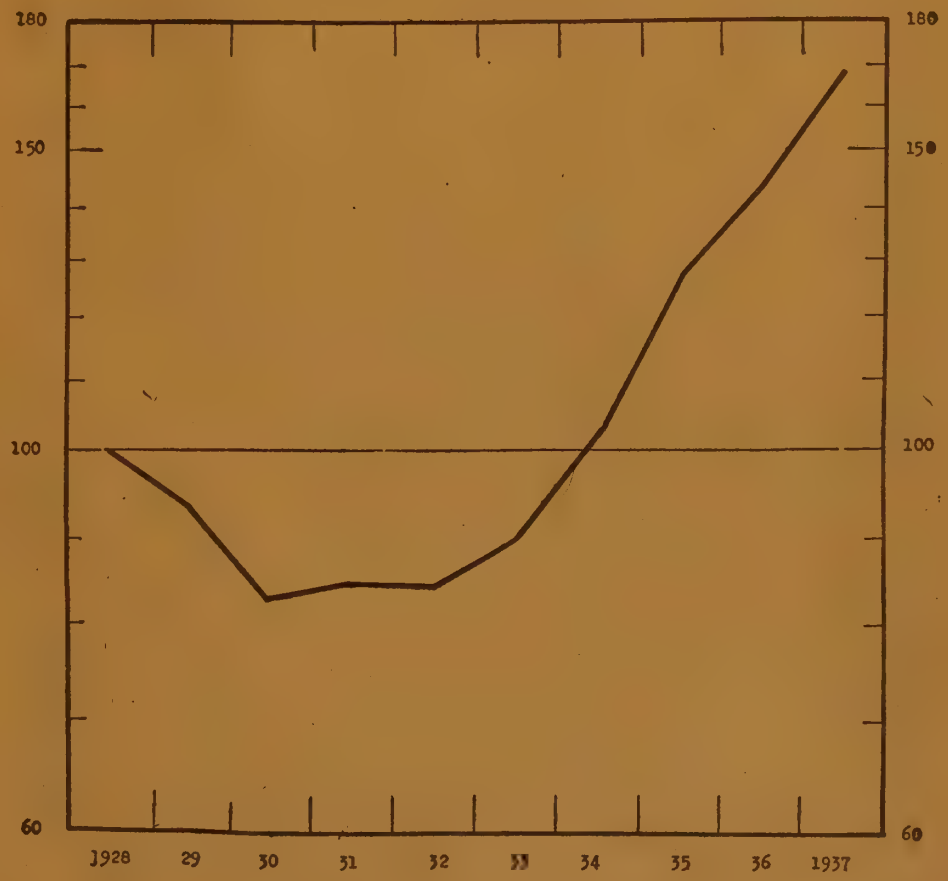
(a) *Textiles;* (b) *clothing industry;* (c) *metallurgy;* (d) *food products;* (e) *production and distribution of power, light, heat and ice;* (f) *chemical products;* (g) *miscellaneous.*

Fonte: Diretoria de Estatística, Indústria e Comércio (Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo).

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
*INDUSTRIAL PRODUCTION OF THE STATE OF SÃO PAULO*

VALOR DA PRODUÇÃO
*Value of production*

ÍNDICES (1928 = 100)



# COMÉRCIO EXTERIOR
## *FOREIGN TRADE*

### VOLUME FÍSICO
*Physical volume*

A). — MILHARES DE TONELADAS
*1.000 tons*

| ANOS *Years* | EXPORTAÇÃO *Exports* | | | IMPORTAÇÃO *Imports* |
|---|---|---|---|---|
| | Café *Coffee* | Outros produtos *Other products* | Total | |
| 1928 | 832 | 1.242 | 2.075 | 5 838 |
| 1929 | 856 | 1.332 | 2.189 | 6.108 |
| 1930 | 917 | 1.356 | 2.273 | 4.881 |
| 1931 | 1.071 | 1.165 | 2.236 | 3.566 |
| 1932 | 716 | 916 | 1.632 | 3.383 |
| 1933 | 927 | 983 | 1.910 | 3.935 |
| 1934 | 848 | 1.335 | 2.184 | 3.970 |
| 1935 | 919 | 1.841 | 2.761 | 4.338 |
| 1936 | 851 | 2.257 | 3.108 | 4.598 |
| 1937 | 727 | 2.568 | 3.296 | 5.218 |
| 1938 | 1.026 | 2.907 | 3.933 | 5.007 |
| 1939 | 989 | 3.192 | 4.182 | 4.874 |

B). — ÍNDICES (1928 = 100)
*Indexes (1928 = 100)*

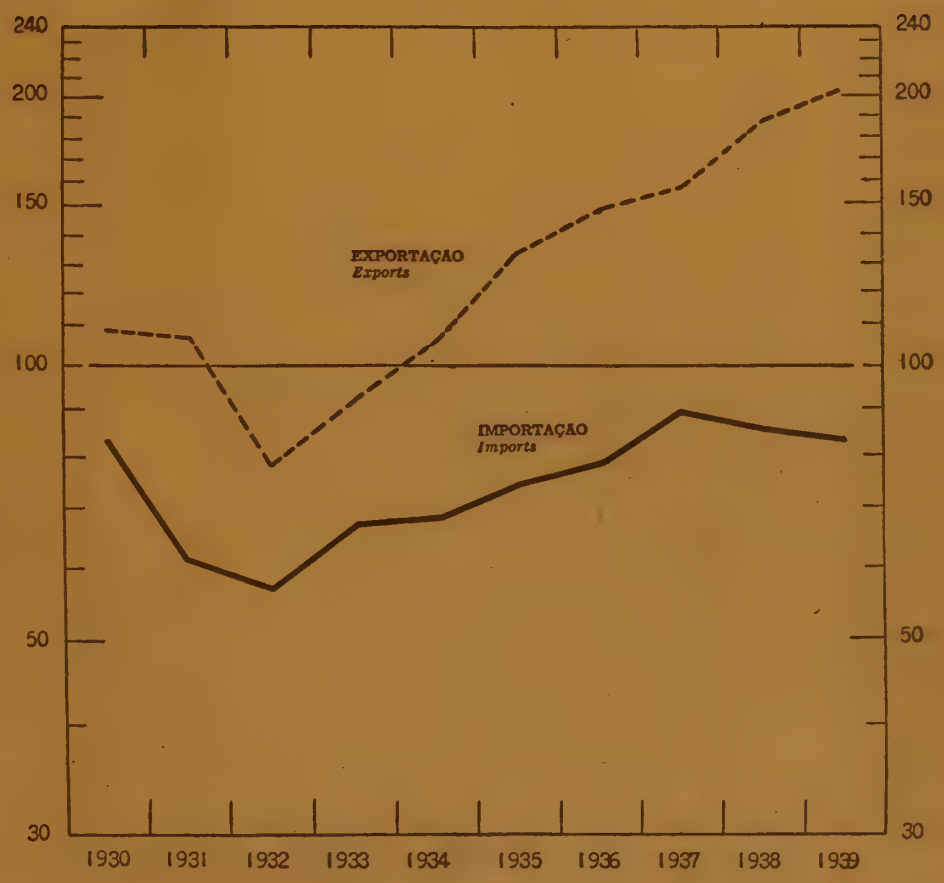
| ANOS *Years* | EXPORTAÇÃO *Exports* | | | IMPORTAÇÃO *Imports* |
|---|---|---|---|---|
| | Café *Coffee* | Outros produtos *Other products* | Total | |
| 1928 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1929 | 102 | 107 | 105 | 104 |
| 1930 | 110 | 109 | 109 | 83 |
| 1931 | 128 | 93 | 107 | 61 |
| 1932 | 85 | 73 | 78 | 57 |
| 1933 | 111 | 79 | 92 | 67 |
| 1934 | 101 | 107 | 105 | 68 |
| 1935 | 110 | 148 | 133 | 74 |
| 1936 | 102 | 181 | 149 | 78 |
| 1937 | 87 | 206 | 158 | 89 |
| 1938 | 123 | 234 | 189 | 85 |
| 1939 | 118 | 257 | 201 | 83 |

Fonte dos dados absolutos: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

ÍNDICES DO VOLUME FÍSICO
*Indexes of physical volume*

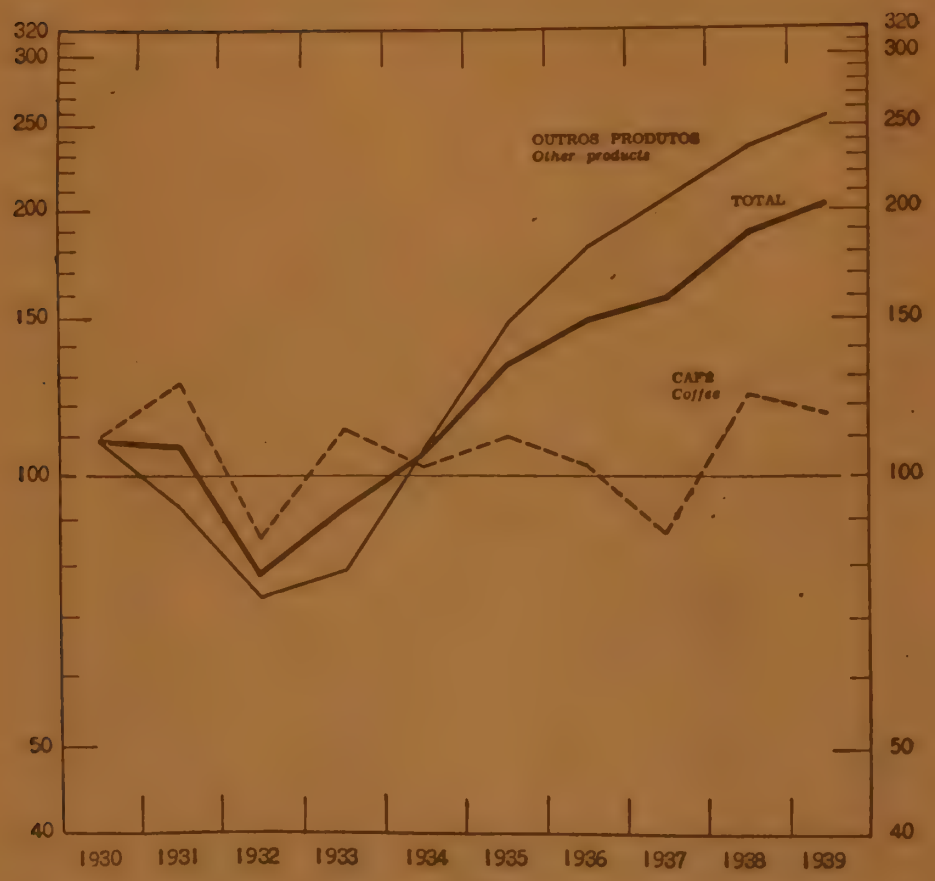
1928 = 100



## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### ÍNDICES DO VOLUME FÍSICO DA EXPORTAÇÃO
*Indexes of physical volume of exports*

1928 = 100



# COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

VALOR-OURO
*Gold value*

A). — MILHARES DE LIBRAS-OURO
*1.000 gold pounds.*

| ANOS *Years* | EXPORTAÇÃO *Exports* | | | IMPORTAÇÃO *Imports* | SALDOS *Balances* |
|---|---|---|---|---|---|
| | Café *Coffee* | Outros produtos *Other products* | Total | | |
| 1928 | 69.701 | 27.724 | 97.426 | 90.668 | 6.757 |
| 1929 | 67.306 | 27.524 | 94.831 | 86.653 | 8.177 |
| 1930 | 41.178 | 24.567 | 65.745 | 53.618 | 12.127 |
| 1931 | 34.103 | 15.440 | 49.543 | 28.755 | 20.788 |
| 1932 | 26.237 | 10.391 | 36.629 | 21.744 | 14.885 |
| 1933 | 26.168 | 9.621 | 35.790 | 28.131 | 7.658 |
| 1934 | 21.540 | 13.699 | 35.239 | 25.467 | 9.772 |
| 1935 | 17.373 | 15.638 | 33.011 | 27.431 | 5.580 |
| 1936 | 17.785 | 21.283 | 39.069 | 30.065 | 9.003 |
| 1937 | 17.886 | 24.643 | 42.529 | 40.607 | 1.922 |
| 1938 | 16.191 | 19.753 | 35.945 | 35.916 | 28 |
| 1939 | 14.892 | 22.405 | 37.298 | 31.800 | 5.497 |

B). — ÍNDICES (1928 = 100)
*Indexes (1928 = 100)*

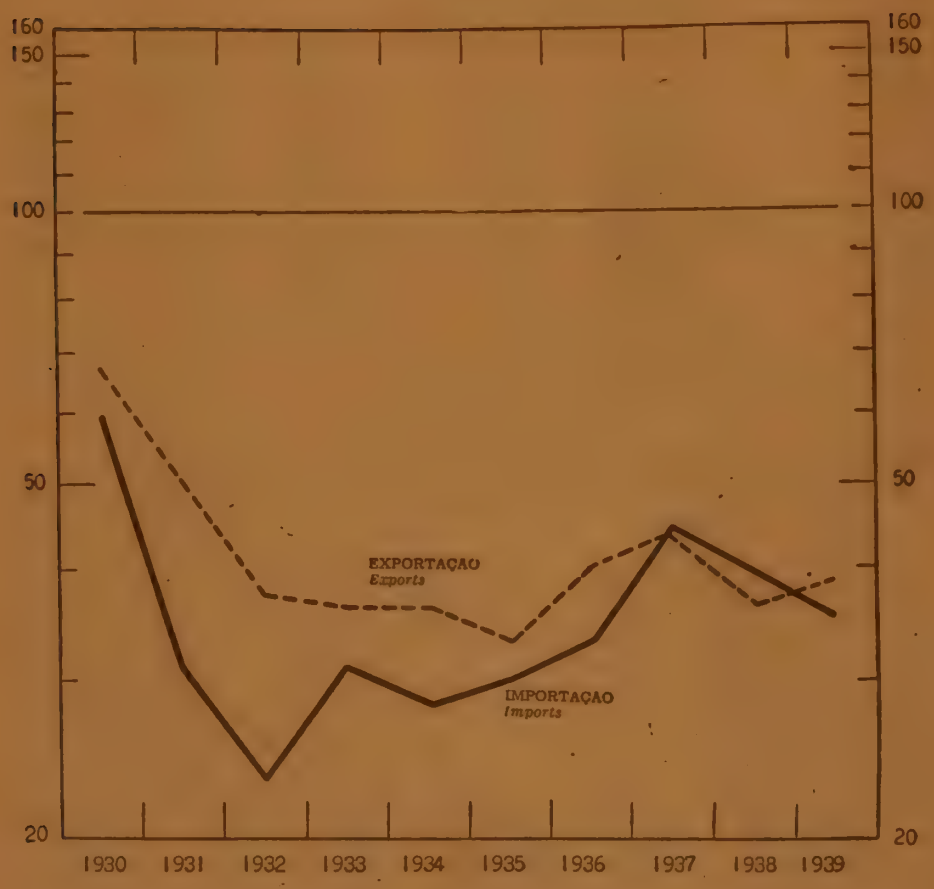
| ANOS *Years* | EXPORTAÇÃO *Exports* | | | IMPORTAÇÃO *Imports* |
|---|---|---|---|---|
| | Café *Coffee* | Outros produtos *Other products* | Total | |
| 1928 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1929 | 96 | 99 | 97 | 95 |
| 1930 | 59 | 88 | 67 | 59 |
| 1931 | 48 | 55 | 50 | 31 |
| 1932 | 37 | 37 | 37 | 23 |
| 1933 | 37 | 34 | 36 | 31 |
| 1934 | 30 | 49 | 36 | 28 |
| 1935 | 24 | 56 | 33 | 30 |
| 1936 | 25 | 76 | 40 | 33 |
| 1937 | 25 | 88 | 43 | 44 |
| 1938 | 23 | 71 | 36 | 39 |
| 1939 | 21 | 80 | 38 | 35 |

Fonte dos dados absolutos: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

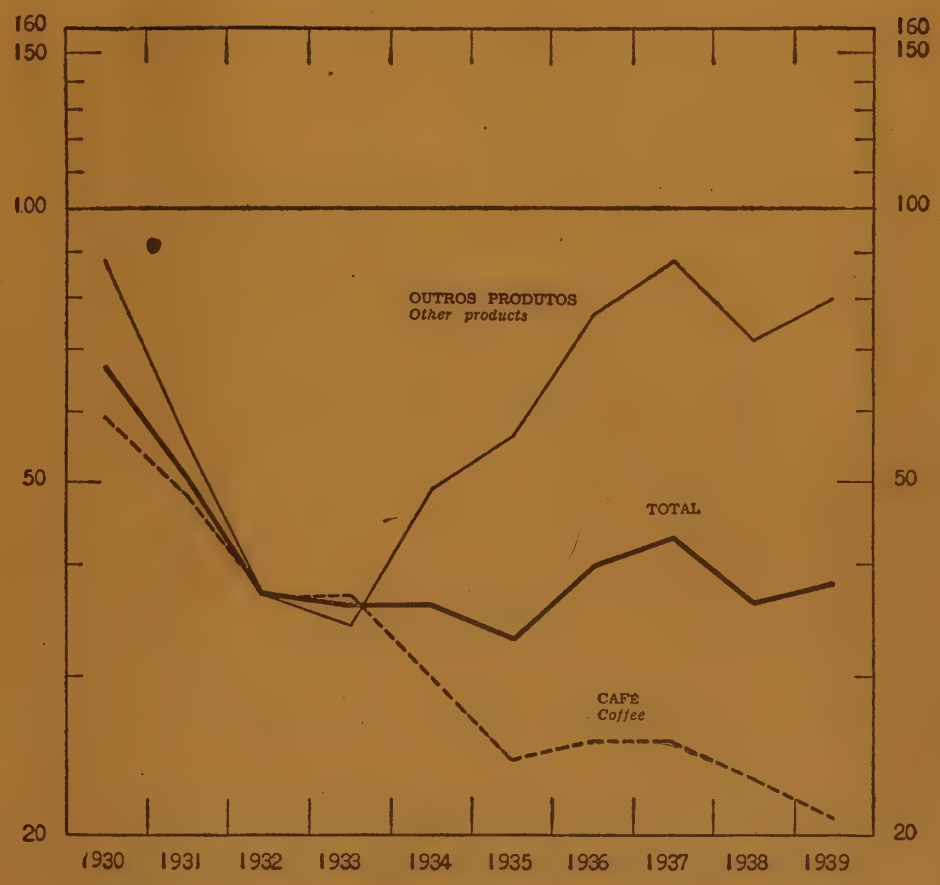
ÍNDICES DO VALOR-OURO
*Indexes of gold-value*

1928 = 100



## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

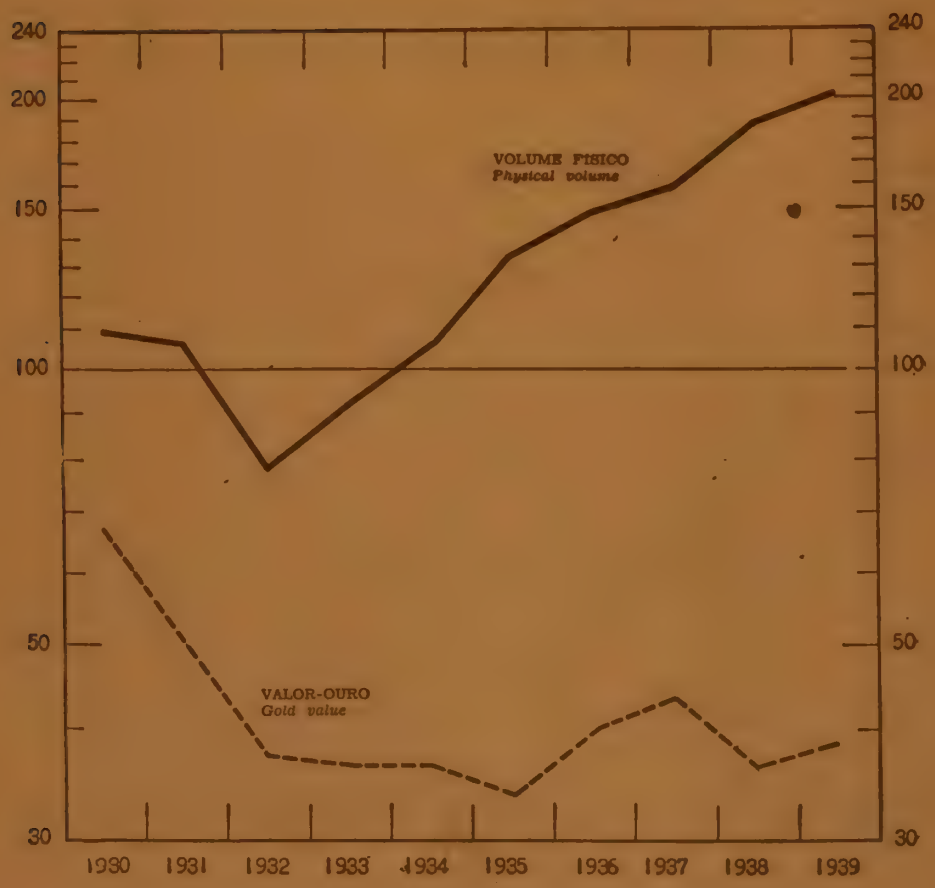
ÍNDICES DO VALOR-OURO DA EXPORTAÇÃO
*Indexes of gold value of exports*



## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

EXPORTAÇÃO: VOLUME FÍSICO E VALOR-OURO
*Exports: physical volume and gold value*

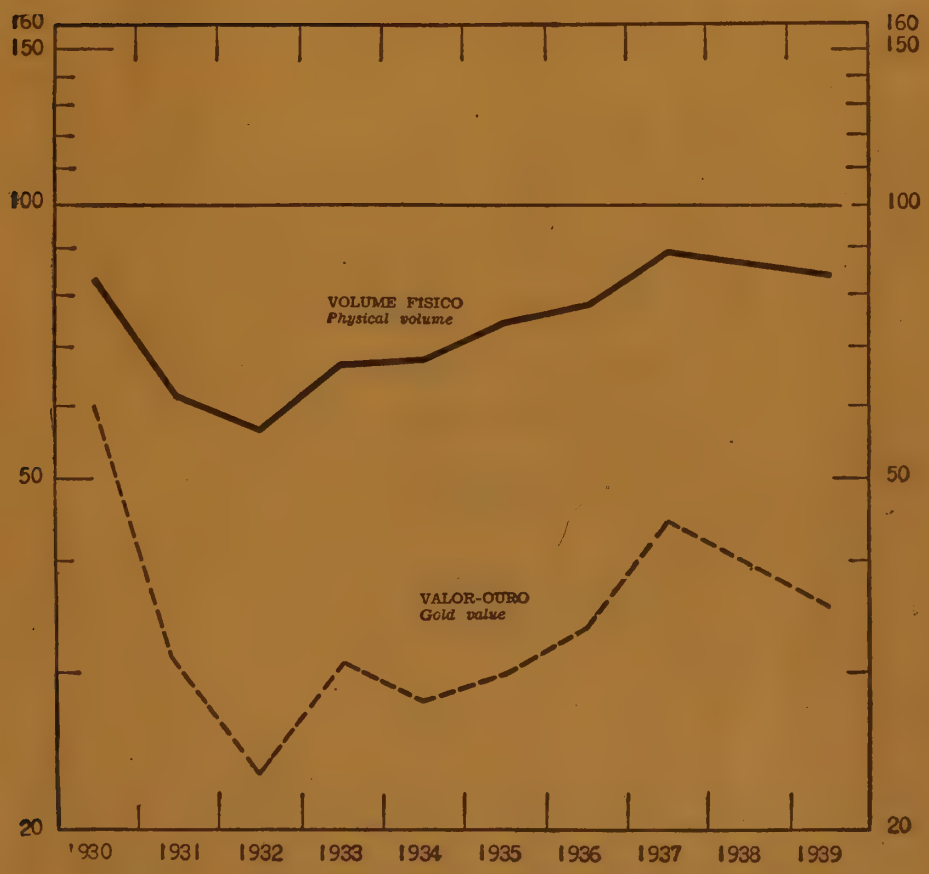
ÍNDICES (1928 = 100)
*Indexes (1928 = 100)*



## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

IMPORTAÇÃO: VOLUME FÍSICO E VALOR-OURO
*Imports: physical volume and gold value*

ÍNDICES (1928 = 100)



# COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

## VALOR EM MOEDA NACIONAL
*Value in national currency*

### A). — MILHARES DE CONTOS DE RÉIS
*1.000 "contos de réis"*

| ANOS *Years* | EXPORTAÇÃO *Exports* | | | IMPORTAÇÃO *Imports* |
|---|---|---|---|---|
| | Café *Coffee* | Outros produtos *Other products* | Total | |
| 1928 | 2.840 | 1.129 | 3.970 | 3.694 |
| 1929 | 2.740 | 1.120 | 3.860 | 3.527 |
| 1930 | 1.827 | 1.079 | 2.907 | 2.343 |
| 1931 | 2.347 | 1.051 | 3.398 | 1.880 |
| 1932 | 1.823 | 712 | 2.536 | 1.518 |
| 1933 | 2.052 | 767 | 2.820 | 2.165 |
| 1934 | 2.114 | 1.344 | 3.459 | 2.502 |
| 1935 | 2.156 | 1.947 | 4.104 | 3.855 |
| 1936 | 2.231 | 2.663 | 4.895 | 4.268 |
| 1937 | 2.159 | 2.932 | 5.092 | 5.314 |
| 1938 | 2.296 | 2.800 | 5.096 | 5.195 |
| 1939 | 2.234 | 3.381 | 5.615 | 4.983 |

### B). — ÍNDICES (1928 = 100)
*Indexes (1928 = 100)*

| ANOS *Years* | EXPORTAÇÃO *Exports* | | | IMPORTAÇÃO *Imports* |
|---|---|---|---|---|
| | Café *Coffee* | Outros produtos *Other products* | Total | |
| 1928 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1929 | 96 | 99 | 97 | 95 |
| 1930 | 64 | 95 | 73 | 63 |
| 1931 | 82 | 93 | 85 | 50 |
| 1932 | 64 | 63 | 63 | 41 |
| 1933 | 72 | 67 | 71 | 58 |
| 1934 | 74 | 118 | 87 | 67 |
| 1935 | 75 | 172 | 103 | 104 |
| 1936 | 78 | 235 | 123 | 115 |
| 1937 | 76 | 259 | 128 | 143 |
| 1938 | 80 | 247 | 128 | 140 |
| 1939 | 78 | 299 | 141 | 134 |

Fonte dos dados absolutos: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

# COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

## PREÇOS-OURO MÉDIOS POR TONELADA MÉTRICA
*Average gold prices per metric ton*

A). — LIBRAS, SHILLINGS E PENCE-OURO
*Gold pounds, shillings and pence*

| ANOS *Years* | EXPORTAÇÃO *Exports* | | | IMPORTAÇÃO *Imports* |
|---|---|---|---|---|
| | Café *Coffee* | Outros produtos *Other products* | Total | |
| 1928 | 83-13-08 | 22-06-04 | 46-19-00 | 15-10-06 |
| 1929 | 78-11-00 | 20-13-01 | 43-06-03 | 14-03-08 |
| 1930 | 44-17-09 | 18-02-02 | 28-18-03 | 10-19-08 |
| 1931 | 31-16-09 | 13-05-00 | 22-03-01 | 8-01-03 |
| 1932 | 36-12-09 | 11-06-10 | 22-08-09 | 6-10-05 |
| 1933 | 28-04-02 | 9-15-08 | 18-14-07 | 7-02-11 |
| 1934 | 25-07-06 | 10-05-00 | 16-02-06 | 6-08-03 |
| 1935 | 18-17-09 | 8-09-09 | 11-19-00 | 6-06-05 |
| 1936 | 20-17-11 | 9-08-06 | 12-11-04 | 6-10-09 |
| 1937 | 24-11-09 | 9-11-10 | 12-18-00 | 7-15-07 |
| 1938 | 15-15-04 | 6-15-10 | 9-02-08 | 7-03-05 |
| 1939 | 15-00-10 | 7-00-04 | 8-18-03 | 6-10-05 |

B). — ÍNDICES (1928 = 100)
*Indexes (1928 = 100)*

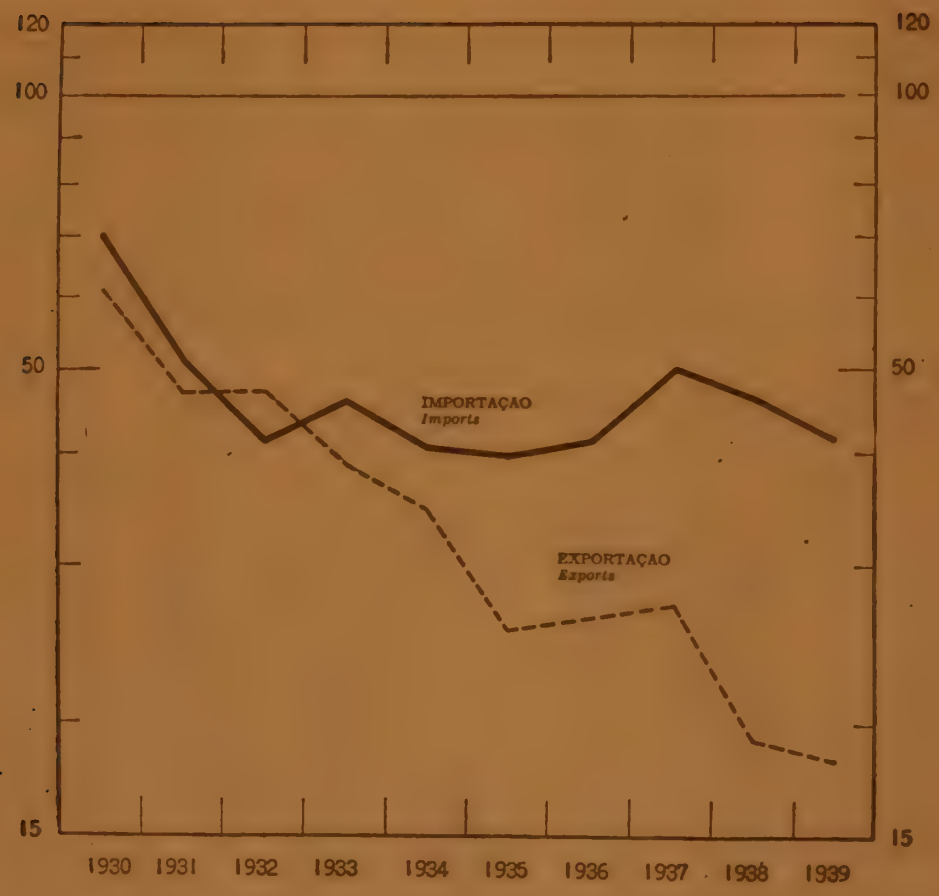
| ANOS *Years* | EXPORTAÇÃO *Exports* | | | IMPORTAÇÃO *Imports* |
|---|---|---|---|---|
| | Café *Coffee* | Outros produtos *Other products* | Total | |
| 1928 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1929 | 93 | 92 | 92 | 91 |
| 1930 | 53 | 81 | 61 | 70 |
| 1931 | 38 | 59 | 47 | 51 |
| 1932 | 43 | 50 | 47 | 42 |
| 1933 | 33 | 43 | 39 | 46 |
| 1934 | 30 | 45 | 34 | 41 |
| 1935 | 22 | 38 | 25 | 40 |
| 1936 | 24 | 42 | 26 | 42 |
| 1937 | 29 | 42 | 27 | 50 |
| 1938 | 18 | 30 | 19 | 46 |
| 1939 | 17 | 31 | 18 | 42 |

Fonte dos dados absolutos: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

ÍNDICES DOS PREÇOS-OURO MÉDIOS
*Indexes of average gold prices*

1928 = 100

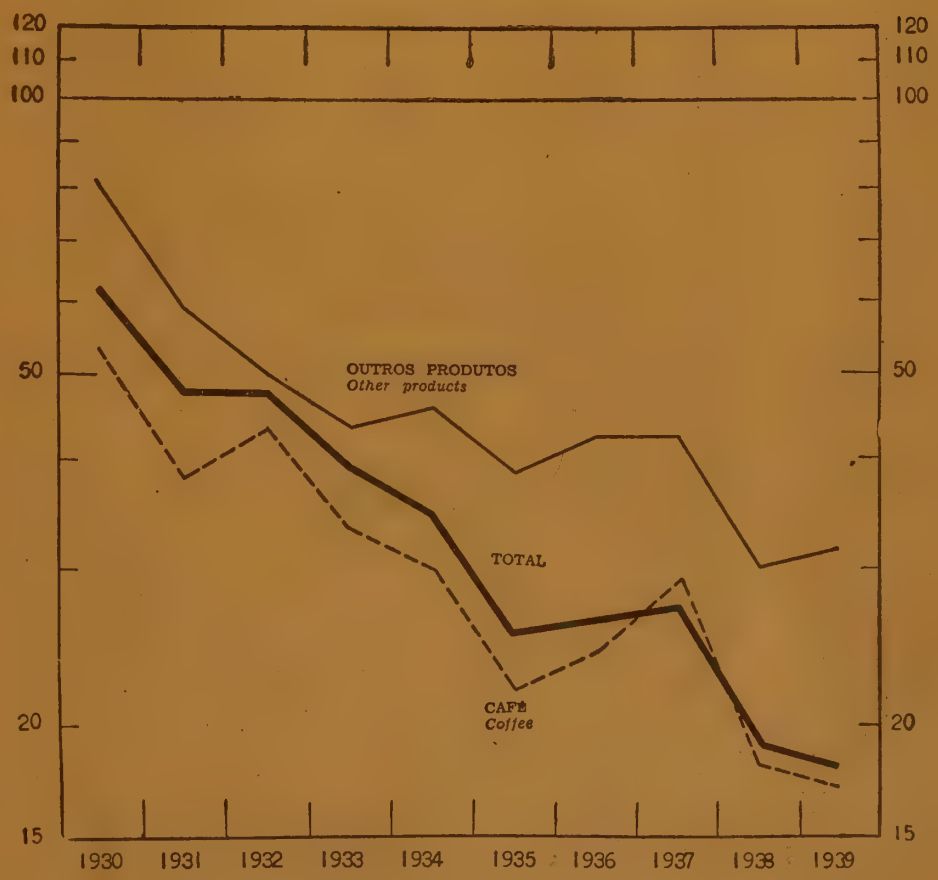


## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇÃO
*Exports*

### ÍNDICES DOS PREÇOS-OURO MÉDIOS
*Indexes of average gold prices*

1928 = 100



# COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

## PREÇOS MÉDIOS EM MOEDA NACIONAL POR TONELADA MÉTRICA
*Average prices in national currency per metric ton*

A). — MIL RÉIS

| ANOS *Years* | EXPORTAÇÃO *Exports* | | | IMPORTAÇÃO *Imports* |
|---|---|---|---|---|
| | Café *Coffee* | Outros produtos *Other products* | Total | |
| 1928 | 3.410 | 909 | 1.913 | 632 |
| 1929 | 3.197 | 840 | 1.763 | 577 |
| 1930 | 1.992 | 796 | 1.278 | 480 |
| 1931 | 2.191 | 902 | 1.519 | 527 |
| 1932 | 2.547 | 778 | 1.554 | 455 |
| 1933 | 2.213 | 780 | 1.475 | 550 |
| 1934 | 2.491 | 1.006 | 1.583 | 630 |
| 1935 | 2.344 | 1.057 | 1.486 | 888 |
| 1936 | 2.621 | 1.179 | 1.574 | 928 |
| 1937 | 2.968 | 1.141 | 1.544 | 1.018 |
| 1938 | 2.236 | 963 | 1.295 | 1.037 |
| 1939 | 2.257 | 1.058 | 1.342 | 1.022 |

B). — ÍNDICES (1928 = 100)
*Indexes (1928 = 100)*

| ANOS *Years* | EXPORTAÇÃO *Exports* | | | IMPORTAÇÃO *Imports* |
|---|---|---|---|---|
| | Café *Coffee* | Outros produtos *Other products* | Total | |
| 1928 | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1929 | 93 | 92 | 92 | 91 |
| 1930 | 58 | 87 | 66 | 75 |
| 1931 | 64 | 99 | 79 | 83 |
| 1932 | 74 | 85 | 81 | 71 |
| 1933 | 64 | 85 | 77 | 86 |
| 1934 | 73 | 110 | 82 | 99 |
| 1935 | 68 | 116 | 77 | 140 |
| 1936 | 76 | 129 | 82 | 146 |
| 1937 | 87 | 125 | 80 | 160 |
| 1938 | 65 | 105 | 67 | 163 |
| 1939 | 66 | 116 | 70 | 161 |

Fonte dos dados absolutos: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

# COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

## EXPORTAÇAO POR GRUPOS DE PRODUTOS
*Exports according to groups of products*

A). — VOLUME FÍSICO — TOTAIS ANUAIS (1.000 TONELADAS)
*Physical volume — Yearly totals (1.000 tons)*

| GRUPOS | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| MATÉRIAS PRIMAS: *Raw material* | | | | | |
| a) Têxteis | 148 | 223 | 266 | 304 | 365 |
| b) Óleos e matérias oleaginosas (1) | 243 | 282 | 264 | 292 | 306 |
| c) Madeiras | 167 | 191 | 261 | 301 | 404 |
| d) Couros, peles, sebo e graxa | 77 | 66 | 77 | 59 | 60 |
| e) Minerais | 113 | 300 | 455 | 530 | 637 |
| f) Outras matérias primas | 77 | 78 | 89 | 64 | 76 |
| | 825 | 1.140 | 1.412 | 1.550 | 1.848 |
| PRODUTOS ALIMENTARES E FORRAGENS: *Food-stuffs and fodder* | | | | | |
| g) Carnes e banha | 86 | 92 | 100 | 81 | 98 |
| h) Frutas de mesa | 276 | 357 | 439 | 450 | 472 |
| i) Café, cacau e mate | 1.093 | 1.039 | 898 | 1.217 | 1.182 |
| j) Outros produtos alimentares | 208 | 162 | 41 | 76 | 129 |
| k) Forragens (2) | 263 | 309 | 396 | 547 | 437 |
| | 1.926 | 1.959 | 1.874 | 2.371 | 2.318 |
| PRODUTOS MANUFATURADOS *Manufactured products* | 9 | [illegible] | 9 | 12 | 16 |
| TOTAL (3) | 2.761 | 3.108 | 3.296 | 3.933 | 4.182 |

B). — VALOR-OURO — TOTAIS ANUAIS (1.000 LIBRAS-OURO)
*Gold value — Yearly totals (1.000 gold pounds)*

| GRUPOS | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| MATÉRIAS PRIMAS: *Raw material* | | | | | |
| a) Têxteis | 5.528 | 8.066 | 8.639 | 7.100 | 8.086 |
| b) Óleos e matérias oleaginosas (1) | 1.567 | 2.695 | 2.978 | 2.471 | 2.706 |
| c) Madeiras | 284 | 343 | 541 | 542 | 731 |
| d) Couros, peles, sebo e graxa | 1.493 | 1.774 | 2.680 | 1.511 | 1.657 |
| e) Minerais | 100 | 244 | 772 | 575 | 834 |
| f) Outras matérias primas | 1.039 | 1.449 | 1.868 | 1.276 | 1.400 |
| | 10.011 | 14.571 | 17.478 | 13.475 | 15.414 |
| PRODUTOS ALIMENTARES E FORRAGENS: *Food-stuffs and fodder* | | | | | |
| g) Carnes e banha | 1.194 | 1.354 | 1.486 | 1.346 | 1.869 |
| h) Frutas de mesa | 1.018 | 1.201 | 1.616 | 1.195 | 1.364 |
| i) Café, cacau e mate | 19.218 | 20.373 | 20.363 | 18.113 | 16.806 |
| j) Outros produtos alimentares | 974 | 730 | 225 | 357 | 594 |
| k) Forragens (2) | 515 | 718 | 1.148 | 1.330 | 939 |
| | 22.919 | 24.376 | 24.838 | 22.341 | 21.572 |
| PRODUTOS MANUFATURADOS *Manufactured products* | 80 | 120 | 212 | 127 | 311 |
| TOTAL (3) | 33.011 | 39.069 | 42.529 | 35.945 | 37.298 |

(a) *Textiles;* (b) *oils and oil producing seeds;* (c) *timber and lumber;* (d) *hides, skins, tallow and grease;* (e) *minerals;* (f) *other raw material;* (g) *meat and lard;* (h) *edible fruit;* (i) *coffee, cocoa and Brazilian tea;* (j) *other food-stuffs;* (k) *fodder.*

(1) Exclusive tortas oleaginosas.
*Exclusive of oil seed cakes.*

(2) Inclusive milho.
*Inclusive of maize.*

(3) Inclusive animais vivos.
*Inclusive of livestock.*

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

# COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

## IMPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS
*Imports according to groups of products*

A). — VOLUME FÍSICO — TOTAIS ANUAIS (1.000 TONELADAS, PESO LÍQUIDO)
*Physical volume — Yearly totals (1.000 tons, net weight)*

| GRUPOS | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| MATÉRIAS PRIMAS | | | | | |
| *Raw material* | | | | | |
| a) Combustiveis | 2.244 | 2.376 | 2.736 | 2.668 | 2.571 |
| b) Ferro, aço, alumínio e cobre | 103 | 106 | 143 | 102 | 102 |
| c) Algodão, lã, juta e seda animal | 27 | 30 | 37 | 33 | 30 |
| d) Outras matérias primas | 322 | 336 | 390 | 354 | 364 |
| | 2.696 | 2.848 | 3.306 | 3.157 | 3.067 |
| PRODUTOS ALIMENTARES | | | | | |
| *Food-stuffs* | | | | | |
| e) Trigo (em grão e em farinha) | 927 | 970 | 972 | 1.080 | 1.000 |
| f) Outros produtos alimentares | 75 | 82 | 85 | 83 | 85 |
| | 1.002 | 1.052 | 1.057 | 1.163 | 1.085 |
| PRODUTOS MANUFATURADOS | | | | | |
| *Manufactured products* | | | | | |
| g) Máquinas, aparelhos e ferramentas | 62 | 61 | 81 | 84 | 62 |
| h) Manufaturas de ferro e aço | 201 | 225 | 301 | 180 | 237 |
| i) Veículos | 64 | 57 | 81 | 79 | 55 |
| j) Produtos químicos e farmacêuticos | 103 | 120 | 154 | 132 | 156 |
| k) Outros produtos manufaturados | 89 | 99 | 117 | 93 | 97 |
| | 519 | 562 | 734 | 568 | 607 |
| TOTAL (1) | 4.229 | 4.467 | 5.099 | 4.913 | 4.788 |

B). — VALOR-OURO — TOTAIS ANUAIS (1.000 LIBRAS-OURO)
*Gold value — Yearly totals (1.000 gold pounds)*

| GRUPOS | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| MATÉRIAS PRIMAS | | | | | |
| *Raw material* | | | | | |
| a) Combustiveis | 2.990 | 3.222 | 4.412 | 4.140 | 3.603 |
| b) Ferro, aço, alumínio e cobre | 974 | 1.029 | 1.856 | 1.380 | 1.282 |
| c) Algodão, lã, juta e seda animal | 1.300 | 1.235 | 1.534 | 1.296 | 1.105 |
| d) Outras matérias primas | 3.141 | 3.199 | 4.136 | 3.528 | 3.481 |
| | 8.405 | 8.685 | 11.938 | 10.344 | 9.471 |
| PRODUTOS ALIMENTARES | | | | | |
| *Food-stuffs* | | | | | |
| e) Trigo (em grão e em farinha) | 3.293 | 4.672 | 5.448 | 3.943 | 2.380 |
| f) Outros produtos alimentares | 1.598 | 1.646 | 1.815 | 1.710 | 1.623 |
| | 4.891 | 6.318 | 7.263 | 5.653 | 4.003 |
| PRODUTOS MANUFATURADOS | | | | | |
| *Manufactured products* | | | | | |
| g) Máquinas, aparelhos e ferramentas | 4.772 | 5.144 | 7.271 | 7.634 | 6.307 |
| h) Manufaturas de ferro e aço | 2.212 | 2.541 | 3.830 | 2.608 | 2.830 |
| i) Veículos | 2.204 | 2.380 | 3.968 | 3.814 | 3.332 |
| j) Produtos químicos e farmacêuticos | 1.666 | 1.433 | 1.807 | 1.624 | 1.846 |
| k) Outros produtos manufaturados | 3.192 | 3.511 | 4.485 | 4.092 | 3.809 |
| | 14.046 | 15.009 | 21.361 | 19.772 | 18.124 |
| TOTAL (1) | 27.431 | 30.065 | 40.607 | 35.916 | 31.800 |

(a) *Fuel;* (b) *iron, steel, aluminium and copper;* (c) *cotton, wool, jute and animal silk;* (d) *other raw material;* (e) *wheat and flour;* (f) *other food-stuffs;* (g) *machinery and tools;* (h) *iron and steel manufactures;* (i) *vehicles;* (j) *chemical and pharmaceutical products;* (k) *other manufactured products.*

(1) Inclusive animais vivos.
*Inclusive of livestock.*

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

# COMÉRCIO EXTERIOR
## *FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇÃO POR PRODUTOS PRINCIPAIS
*Exports according to principal products*

A). — VOLUME FÍSICO — TOTAIS ANUAIS (1.000 TONELADAS)
*Physical volume — Yearly totals (1.000 tons)*

| PRODUTOS | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| (a) Café | 919 | 851 | 727 | 1.026 | 989 |
| (b) Algodão em rama | 138 | 200 | 236 | 268 | 323 |
| (c) Couros e peles | 53 | 58 | 68 | 55 | 57 |
| (d) Cacau | 111 | 121 | 105 | 127 | 132 |
| (e) Cera de carnauba | 5 | 8 | 8 | 9 | 10 |
| (f) Laranjas | 103 | 125 | 194 | 218 | 214 |
| (g) Carnes em conserva | 14 | 19 | 24 | 24 | 38 |
| (h) Madeiras | 167 | 191 | 261 | 301 | 404 |
| (i) Carnes frigorificadas | 48 | 54 | 64 | 45 | 45 |
| (j) Fumo | 32 | 31 | 36 | 26 | 35 |
| (k) Baga de mamona | 71 | 102 | 119 | 125 | 125 |
| (l) Tortas oleaginosas | 100 | 168 | 220 | 237 | 222 |
| (m) Óleos vegetais | 15 | 27 | 24 | 35 | 33 |
| (n) Diversos | 984 | 1.153 | 1.210 | 1.437 | 1.555 |
| TOTAL | 2.761 | 3.108 | 3.296 | 3.933 | 4.182 |

B). — VALOR-OURO — TOTAIS ANUAIS (1.000 LIBRAS-OURO)
*Gold value — Yearly totals (1.000 gold pounds)*

| PRODUTOS | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| (a) Café | 17.373 | 17.785 | 17.887 | 16.192 | 14.892 |
| (b) Algodão em rama | 5.223 | 7.455 | 8.018 | 6.559 | 7.645 |
| (c) Couros e peles | 1.246 | 1.667 | 2.551 | 1.474 | 1.633 |
| (d) Cacau | 1.302 | 2.077 | 1.924 | 1.502 | 1.494 |
| (e) Cera de carnauba | 396 | 774 | 788 | 712 | 802 |
| (f) Laranjas | 478 | 605 | 1.029 | 794 | 792 |
| (g) Carnes em conserva | 334 | 437 | 426 | 444 | 791 |
| (h) Madeiras | 284 | 343 | 541 | 542 | 731 |
| (i) Carnes frigorificadas | 429 | 554 | 819 | 621 | 673 |
| (j) Fumo | 514 | 529 | 732 | 603 | 643 |
| (k) Baga de mamona | 363 | 590 | 746 | 563 | 636 |
| (l) Tortas oleaginosas | 213 | 435 | 699 | 598 | 564 |
| (m) Óleos vegetais | 186 | 430 | 397 | 430 | 456 |
| (n) Diversos | 4.670 | 5.388 | 5.972 | 4.911 | 5.546 |
| TOTAL | 33.011 | 39.069 | 42.529 | 35.945 | 37.298 |

(a) *Coffee;* (b) *raw cotton;* (c) *hides and skins;* (d) *cocoa;* (e) *carnauba wax;* (f) *oranges;* (g) *preserved meats;* (h) *timber and lumber;* (i) *frozen and chilled meat;* (j) *tobacco;* (k) *castor seed;* (l) *oil seed cakes;* (m) *vegetal oils;* (n) *miscellaneous.*

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

# COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

## IMPORTAÇÃO POR PRODUTOS PRINCIPAIS
*Imports according to principal products*

A). — VOLUME FÍSICO — TOTAIS ANUAIS (1.000 TONELADAS, PESO LÍQUIDO)
*Physical volume — Yearly totals (1.000 tons, net weight)*

| PRODUTOS | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| (a) Máquinas, aparelhos e ferramentas | 62 | 61 | 81 | 84 | 62 |
| (b) Manufaturas de ferro e aço | 201 | 225 | 301 | 180 | 237 |
| (c) Trigo em grão | 881 | 919 | 930 | 1.037 | 966 |
| (d) Produtos químicos e farmacêuticos | 103 | 120 | 154 | 132 | 156 |
| (e) Automóveis | 27 | 28 | 38 | 31 | 33 |
| (f) Veículos e accessórios (exceto automóveis) | 37 | 28 | 42 | 48 | 22 |
| (g) Briquetes, carvão de pedra e coque | 1.437 | 1.431 | 1.707 | 1.575 | 1.382 |
| (h) Gasolina | 276 | 325 | 357 | 361 | 370 |
| (i) Ferro e aço não manufaturados | 91 | 96 | 132 | 92 | 90 |
| (j) Óleo combustivel | 436 | 532 | 556 | 632 | 724 |
| (k) Papel e suas aplicações | 52 | 59 | 68 | 50 | 53 |
| (l) Pasta de madeira para fabricação de papel | 63 | 84 | 99 | 80 | 84 |
| (m) Frutas de mesa | 19 | 20 | 21 | 23 | 28 |
| (n) Diversos | 544 | 539 | 613 | 588 | 581 |
| TOTAL | 4.229 | 4.467 | 5.099 | 4.913 | 4.788 |

B). — VALOR-OURO — TOTAIS ANUAIS (1.000 LIBRAS-OURO)
*Gold value — Yearly totals (1.000 gold pounds)*

| PRODUTOS | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| (a) Máquinas, aparelhos e ferramentas | 4.772 | 5.144 | 7.271 | 7.634 | 6.307 |
| (b) Manufaturas de ferro e aço | 2.212 | 2.541 | 3.830 | 2.608 | 2.830 |
| (c) Trigo em grão | 3.067 | 4.347 | 5.139 | 3.710 | 2.263 |
| (d) Produtos químicos e farmacêuticos | 1.666 | 1.433 | 1.807 | 1.624 | 1.846 |
| (e) Automóveis | 1.266 | 1.401 | 2.036 | 1.692 | 1.827 |
| (f) Veículos e accessórios (exceto automóveis) | 938 | 979 | 1.932 | 2.122 | 1.505 |
| (g) Briquetes, carvão de pedra e coque | 1.092 | 1.180 | 1.800 | 1.819 | 1.484 |
| (h) Gasolina | 949 | 1.097 | 1.413 | 1.193 | 1.071 |
| (i) Ferro e aço não manufaturados | 643 | 697 | 1.320 | 993 | 845 |
| (j) Óleo combustivel | 477 | 554 | 690 | 773 | 795 |
| (k) Papel e suas aplicações | 668 | 734 | 865 | 784 | 689 |
| (l) Pasta de madeira para fabricação de papel | 327 | 470 | 665 | 651 | 532 |
| (m) Frutas de mesa | 398 | 406 | 410 | 403 | 476 |
| (n) Diversos | 8.956 | 9.082 | 11.429 | 9.910 | 9.330 |
| TOTAL | 27.431 | 30.065 | 40.607 | 35.916 | 31.800 |

(a) *Machinery and tools;* (b) *iron and steel manufactures;* (c) *wheat;* (d) *chemical and pharmaceutical products;* (e) *motor-cars;* (f) *vehicles and accessories (motor-cars excepted);* (g) *patent fuel, coal and coke;* (h) *gasoline;* (i) *iron and steel;* (j) *fuel oil;* (k) *paper and paper manufactures;* (l) *wood pulp for manufacture of paper;* (m) *edible fruits;* (n) *miscellaneous.*

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

# COMÉRCIO EXTERIOR
## *FOREIGN TRADE*

### PREÇOS-OURO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS (1)
*Gold prices of the principal products*

A). — EXPORTAÇÃO (LIBRAS E SHILLINGS-OURO)
*Exports (gold pounds and shillings)*

| PRODUTOS | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| (a) Café | 18-17 | 20-17 | 24-11 | 15-15 | 15-00 |
| (b) Algodão em rama | 37-13 | 37-04 | 33-19 | 24-08 | 23-13 |
| (c) Couros e peles | 23-05 | 28-14 | 37-08 | 26-10 | 28-05 |
| (d) Cacau | 11-13 | 17-01 | 18-06 | 11-15 | 11-06 |
| (e) Cera de carnauba | 59-17 | 88-04 | 88-02 | 77-15 | 80-04 |
| (f) Laranjas | 0-04 | 0-04 | 0-04 | 0-03 | 0-03 |
| (g) Carnes em conserva | 23-09 | 22-01 | 17-08 | 18-04 | 20-14 |
| (h) Madeiras | 1-14 | 1-16 | 2-01 | 1-16 | 1-16 |
| (i) Carnes frigorificadas | 8-16 | 10-04 | 12-12 | 13-15 | 14-19 |
| (j) Fumo | 15-14 | 16-17 | 20-00 | 22-11 | 18-04 |
| (k) Baga de mamona | 5-01 | 5-16 | 6-04 | 4-09 | 5-01 |
| (l) Tortas oleaginosas | 2-02 | 2-11 | 3-03 | 2-10 | 2-11 |
| (m) Óleos vegetais | 12-05 | 15-16 | 16-09 | 12-03 | 13-10 |

B). — IMPORTAÇÃO (LIBRAS E SHILLINGS-OURO)
*Imports (gold pounds and shillings)*

| PRODUTOS | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| (n) Máquinas, aparelhos e ferramentas | 76-01 | 83-08 | 89-15 | 90-01 | 100-04 |
| (o) Manufaturas de ferro e aço | 10-19 | 11-06 | 12-14 | 14-09 | 11-18 |
| (p) Trigo em grão | 3-10 | 4-15 | 5-10 | 3-12 | 2-07 |
| (q) Produtos químicos farmacêuticos | 16-03 | 11-18 | 11-14 | 12-05 | 11-17 |
| (r) Automóveis | 72-04 | 73-17 | 79-10 | 80-18 | 84-00 |
| (s) Veículos e accessórios (exceto automóveis) | 27-00 | 34-05 | 45-06 | 43-15 | 66-17 |
| (t) Briquetes, carvão de pedra e coque | 00-15 | 00-16 | 1-01 | 1-03 | 1-01 |
| (u) Gasolina | 3-09 | 3-07 | 3-19 | 3-06 | 2-18 |
| (v) Ferro e aço não manufaturados | 7-00 | 7-04 | 10-00 | 10-14 | 9-07 |
| (w) Óleo combustivel | 1-02 | 1-04 | 1-05 | 1-04 | 1-02 |
| (x) Papel e suas aplicações | 12-15 | 12-06 | 12-12 | 15-07 | 12-17 |
| (y) Pasta de madeira para fabricação de papel | 5-03 | 5-11 | 6-13 | 8-01 | 6-06 |
| (z) Frutas de mesa | 20-12 | 19-17 | 19-00 | 16-18 | 16-12 |

(a) *Coffee;* (b) *raw cotton;* (c) *hides and skins;* (d) *cocoa;* (e) *carnauba wax;* (f) *oranges;* (g) *preserved meat;* (h) *timber and lumber;* (i) *frozen and chilled meat;* (j) *tobacco;* (k) *castor seed;* (l) *oil seed cakes;* (m) *vegetal oils;* (n) *machinery and tools;* (o) *iron and steel manufactures;* (p) *wheat;* (q) *chemical and pharmaceutical products;* (r) *motor-cars;* (s) *vehicles and accessories (motor-cars excepted);* (t) *patent fuel, coal and coke;* (u) *gasoline;* (v) *iron and steel;* (w) *fuel oil;* (x) *paper and paper manufactures;* (y) *wood pulp for manufacture of paper;* (z) *edible fruit.*

(1) Por toneladas, exclusive quanto a automóveis (unidades) e laranjas (caixas).
*Per ton, motor-cars (per unit) and oranges (per case) excepted.*

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

# COMÉRCIO EXTERIOR
## *FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PAISES
*Exports and imports according to principal countries*

JANEIRO A DEZEMBRO (1.000 LIBRAS-OURO)
*January to December (1.000 gold pounds)*

A). — EXPORTAÇÃO
*Exports*

| PAISES *Countries* | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| Estados Unidos — *U. S. of America* | 13.018 | 15.179 | 15.392 | 12.336 | 13.521 |
| Alemanha — *Germany* | 5.451 | 5.166 | 7.251 | 6.851 | 4.478 |
| Grã Bretanha — *England* | 3.055 | 4.662 | 3.857 | 3.150 | 3.587 |
| França — *France* | 2.672 | 2.880 | 2.702 | 2.297 | 2.342 |
| Argentina — *Argentine* | 1.618 | 1.586 | 1.997 | 1.624 | 2.044 |
| Japão — *Japan* | 158 | 1.683 | 2.122 | 1.650 | 2.029 |
| Holanda — *Netherlands* | 1.188 | 1.286 | 1.410 | 1.518 | 1.421 |
| Suécia — *Sweden* | 631 | 617 | 890 | 772 | 1.151 |
| China — *China* | (a) | 76 | 153 | 181 | 1.117 |
| Bélgica — *Belgium* | 1.082 | 1.161 | 1.341 | 1.284 | 1.065 |
| Itália — *Italy* | 900 | 1.273 | 943 | 766 | 883 |
| Dinamarca — *Denmark* | 295 | 485 | 557 | 600 | 573 |
| Outros paises — *Other countries* | 2.943 | 3.015 | 3.914 | 2.916 | 3.087 |
| TOTAL | 33.011 | 39.069 | 42.529 | 35.945 | 37.298 |

B). — IMPORTAÇÃO
*Imports*

| PAÍSES *Countries* | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 | 1939 |
|---|---|---|---|---|---|
| Estados Unidos — *U. S. of America* | 6.406 | 6.651 | 9.336 | 8.694 | 10.613 |
| Alemanha — *Germany* | 5.608 | 7.065 | 9.697 | 8.975 | 6.160 |
| Grã Bretanha — *England* | 3.409 | 3.385 | 4.909 | 3.727 | 2.950 |
| Argentina — *Argentine* | 3.584 | 4.941 | 5.675 | 4.250 | 2.688 |
| Bélgica — *Belgium* | 1.586 | 803 | 1.797 | 1.441 | 1.346 |
| Antilhas Holandesas — *Dutch West Indies* | 440 | 753 | 1.135 | 1.145 | 1.087 |
| França — *France* | 935 | 883 | 959 | 1.154 | 880 |
| Suécia — *Sweden* | 340 | 513 | 891 | 882 | 725 |
| Itália — *Italy* | 684 | 531 | 603 | 645 | 583 |
| Portugal — *Portugal* | 363 | 463 | 519 | 560 | 562 |
| Japão — *Japan* | 246 | 349 | 647 | 473 | 479 |
| Canadá — *Canada* | 218 | 479 | 584 | 460 | 473 |
| Outros paises — *Other countries* | 3.662 | 3.249 | 3.855 | 3.510 | 3.254 |
| TOTAL | 27.431 | 30.065 | 40.607 | 35.916 | 31.800 |

(a) Não atingiu a 1.000 libras-ouro.

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

## COMÉRCIO DE CABOTAGEM
*COASTING TRADE*

### MOVIMENTO TOTAL
*Total turnover*

A). — DADOS ABSOLUTOS
*Absolute figures*

| PERÍODOS *Periods* | 1.000 TONELADAS *1.000 tons* | 1.000 CONTOS DE RÉIS | PREÇO MÉDIO POR TONELADA (MIL RÉIS) *Average price per ton ("mil réis")* |
|---|---|---|---|
| MÉDIAS MENSAIS: *Monthly averages:* | | | |
| 1928 | 158 | 252 | 1.592 |
| 1929 | 160 | 232 | 1.451 |
| 1930 | 130 | 171 | 1.319 |
| 1931 | 136 | 186 | 1.368 |
| 1932 | 143 | 195 | 1.358 |
| 1933 | 155 | 212 | 1.367 |
| 1934 | 173 | 231 | 1.332 |
| 1935 | 181 | 274 | 1.512 |
| 1936 | 197 | 316 | 1.604 |
| 1937 | 210 | 354 | 1.686 |
| 1938 | 217 | 341 | 1.573 |
| 1938 (6 meses) | 214 | 337 | 1.570 |
| 1939 (6 meses) | 237 | 357 | 1.504 |

B). — ÍNDICES (MÉDIA MENSAL DE 1928 = 100)
*Indexes (1928 monthly average = 100)*

| PERÍODOS *Periods* | VOLUME FÍSICO *Physical volume* | VALOR *Value* | PREÇO MÉDIO POR TONELADA *Average price per ton* |
|---|---|---|---|
| 1928 | 100 | 100 | 100 |
| 1929 | 101 | 92 | 91 |
| 1930 | 82 | 68 | 82 |
| 1931 | 85 | 73 | 85 |
| 1932 | 90 | 77 | 85 |
| 1933 | 98 | 84 | 85 |
| 1934 | 109 | 91 | 83 |
| 1935 | 114 | 108 | 95 |
| 1936 | 124 | 125 | 100 |
| 1937 | 132 | 140 | 105 |
| 1938 | 137 | 135 | 98 |
| 1938 (6 meses) | 135 | 133 | 98 |
| 1939 (6 meses) | 149 | 141 | 94 |

Esta estatística abrange somente o comércio feito, por via marítima e fluvial, de portos de um para portos de outros Estados.

*These statistics comprise only maritime and up river trade made from the ports of one State to the ports of other States.*

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

# PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ
## *WORLD PRODUCTION OF COFFEE*

### VOLUME POR SAFRAS
*Volume according to crops*

A). — MILHARES DE SACAS E PERCENTAGENS
*1.000 bags and percentages*

| SAFRAS *Crops* | BRASIL | OUTROS PAISES *Other countries* | TOTAL | % SOBRE O TOTAL *% on total* | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | BRASIL | OUTROS PAISES *Other countries* |
| 1923/24 ..... | 14.891 | 6.868 | 21.759 | 68,4 % | 31,6 % |
| 1924/25 ..... | 14.586 | 6.762 | 21.348 | 68,3 % | 31,7 % |
| 1925/26 ..... | 15.460 | 7.052 | 22.512 | 68,7 % | 31,3 % |
| 1926/27 ..... | 15.848 | 7.068 | 22.916 | 69,2 % | 30,8 % |
| 1927/28 ..... | 27.122 | 8.003 | 35.125 | 77,2 % | 22,8 % |
| 1928/29 ..... | 13.621 | 8.660 | 22.281 | 61,1 % | 38,9 % |
| 1929/30 ..... | 28.228 | 8.273 | 36.501 | 77,3 % | 22,7 % |
| 1930/31 ..... | 16.552 | 8.633 | 25.185 | 65,7 % | 34,3 % |
| 1931/32 ..... | 28.333 | 8.287 | 36.620 | 77,4 % | 22,6 % |
| 1932/33 ..... | 16.500 | 9.239 | 25.739 | 64,1 % | 35,9 % |
| 1933/34 ..... | 29.610 | 8.920 | 38.530 | 76,8 % | 23,2 % |
| 1934/35 ..... | 17.366 | 7.699 | 25.065 | 69,3 % | 30,7 % |
| 1935/36 ..... | 20.857 | 10.028 | 30.885 | 67,5 % | 32,5 % |
| 1936/37 ..... | 21.508 | 10.889 | 32.397 | 66,4 % | 33,6 % |
| 1937/38 ..... | 22.471 | 10.011 | 32.482 | 69,2 % | 30,8 % |
| 1938/39 ..... | 23.113 | 10.125 | 33.238 | 69,5 % | 30,5 % |
| 1939/40 (1)..... | 22.561 | — | — | — | — |

B). — ÍNDICES (SAFRA 1927/28 = 100)
*Indexes (1927/28 crop = 100)*

| SAFRAS *Crops* | BRASIL | OUTROS PAISES *Other countries* | TOTAL |
|---|---|---|---|
| 1923/24 ..... | 54 | 85 | 61 |
| 1924/25 ..... | 53 | 84 | 60 |
| 1925/26 ..... | 57 | 88 | 64 |
| 1926/27 ..... | 58 | 88 | 65 |
| 1927/28 ..... | 100 | 100 | 100 |
| 1928/29 ..... | 50 | 108 | 63 |
| 1929/30 ..... | 104 | 103 | 103 |
| 1930/31 ..... | 61 | 107 | 71 |
| 1931/32 ..... | 104 | 103 | 104 |
| 1932/33 ..... | 60 | 115 | 73 |
| 1933/34 ..... | 109 | 111 | 109 |
| 1934/35 ..... | 64 | 96 | 71 |
| 1935/36 ..... | 76 | 125 | 87 |
| 1936/37 ..... | 79 | 136 | 92 |
| 1937/38 ..... | 82 | 125 | 92 |
| 1938/39 ..... | 85 | 126 | 94 |
| 1939/40 (1) ..... | 83 | — | — |

(1) Estimativas oficiais.
*Official estimates.*

Fonte: Departamento Nacional do Café.

# EXPORTAÇÃO DE CAFÉ
*COFFEE EXPORTS*

## VOLUME FÍSICO E VALOR-OURO
*Physical volume and gold value*

### A). — TOTAIS POR SAFRAS
*Totals according to crops*

| SAFRAS *Crops* | 1.000 TONELADAS *1.000 tons* | 1.000 LIBRAS-OURO *1.000 gold pounds* |
|---|---|---|
| 1923/24 | 902 | 55.045 |
| 1924/25 | 791 | 75.335 |
| 1925/26 | 851 | 74.953 |
| 1926/27 | 858 | 64.555 |
| 1927/28 | 942 | 70.689 |
| 1928/29 | 797 | 68.393 |
| 1929/30 | 904 | 56.212 |
| 1930/31 | 1.051 | 36.263 |
| 1931/32 | 916 | 31.313 |
| 1932/33 | 728 | 25.558 |
| 1933/34 | 951 | 23.202 |
| 1934/35 | 804 | 18.445 |
| 1935/36 | 934 | 17.473 |
| 1936/37 | 795 | 18.988 |
| 1937/38 | 876 | 16.406 |
| 1938/39 | 977 | 15.235 |

### B). — ÍNDICES (SAFRA 1927/28 = 100)
*Indexes (1927/28 crop = 100)*

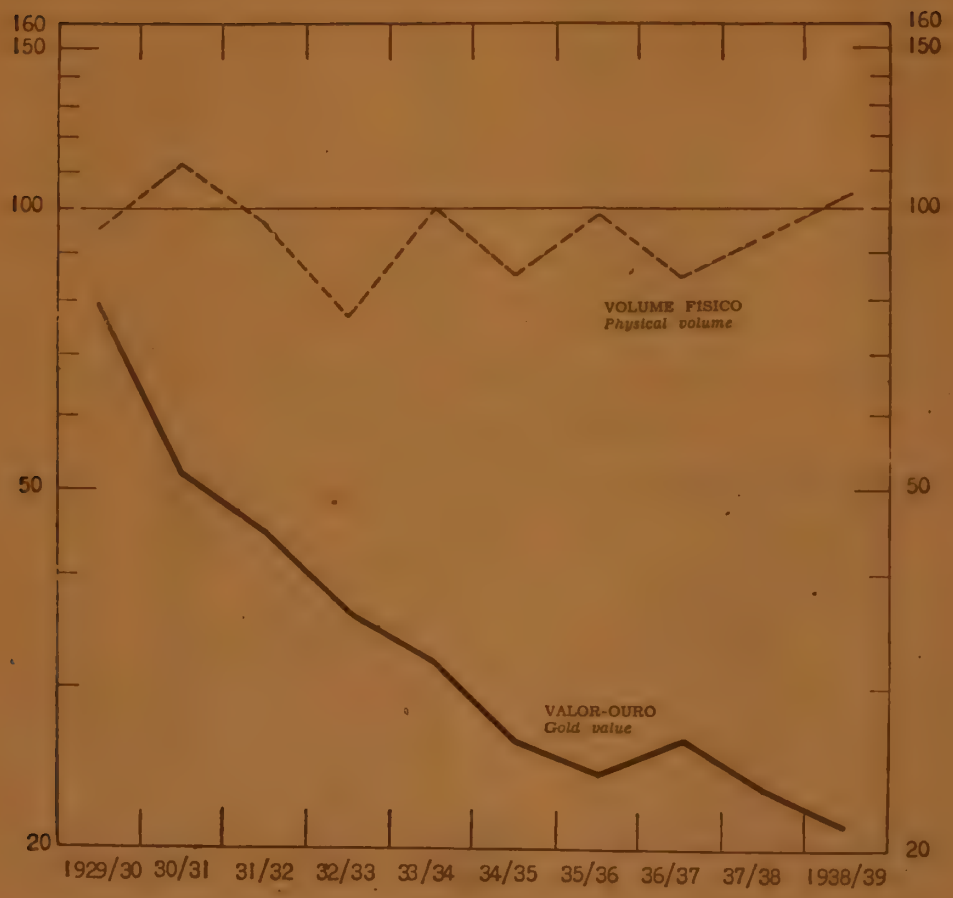
| SAFRAS *Crops* | VOLUME FÍSICO *Physical volume* | VALOR-OURO *Gold value* |
|---|---|---|
| 1923/24 | 95 | 77 |
| 1924/25 | 83 | 106 |
| 1925/26 | 90 | 106 |
| 1926/27 | 91 | 91 |
| 1927/28 | 100 | 100 |
| 1928/29 | 84 | 96 |
| 1929/30 | 95 | 79 |
| 1930/31 | 111 | 51 |
| 1931/32 | 97 | 44 |
| 1932/33 | 77 | 36 |
| 1933/34 | 100 | 32 |
| 1934/35 | 85 | 26 |
| 1935/36 | 99 | 24 |
| 1936/37 | 84 | 26 |
| 1937/38 | 93 | 23 |
| 1938/39 | 103 | 21 |

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

## EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DO BRASIL
*BRAZILIAN COFFEE EXPORTS*

ÍNDICES

SAFRA 1927/28 = 100
*Crop 1927/28 = 100*



# CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ
## *WORLD CONSUMPTION OF COFFEE*

### VOLUME FÍSICO
*Physical volume*

A). — MILHARES DE SACAS E PERCENTAGENS
*1.000 bags and percentages*

| SAFRAS *Crops* | CAFÉS DO BRASIL *Brazilian coffee* | CAFÉS DE OUTROS PAISES *Other countries coffee* | TOTAL | % DO BRASIL *% Brazil* | % DOS OUTROS PAISES *% other countries* |
|---|---|---|---|---|---|
| 1923/24 ..... | 15.322 | 6.714 | 22.036 | 69,5 % | 30,5 % |
| 1924/25 ..... | 13.682 | 6.824 | 20.506 | 66,7 % | 33,3 % |
| 1925/26 ..... | 14.565 | 7.140 | 21.705 | 67,1 % | 32,9 % |
| 1926/27 ..... | 14.276 | 7.022 | 21.298 | 67,0 % | 33,0 % |
| 1927/28 ..... | 15.766 | 7.770 | 23.536 | 67,0 % | 33,0 % |
| 1928/29 ..... | 13.890 | 8.361 | 22.251 | 62,4 % | 37,6 % |
| 1929/30 ..... | 15.232 | 8.322 | 23.554 | 64,7 % | 35,3 % |
| 1930/31 ..... | 16.546 | 8.545 | 25.091 | 65,9 % | 34,1 % |
| 1931/32 ..... | 15.589 | 8.134 | 23.723 | 65,7 % | 34,3 % |
| 1932/33 ..... | 13.356 | 9.492 | 22.848 | 58,5 % | 41,5 % |
| 1933/34 ..... | 16.062 | 8.389 | 24.451 | 65,7 % | 34,3 % |
| 1934/35 ..... | 14.859 | 7.822 | 22.681 | 65,5 % | 34,5 % |
| 1935/36 ..... | 16.128 | 9.717 | 25.845 | 62,4 % | 37,6 % |
| 1936/37 ..... | 14.010 | 10.996 | 25.006 | 56,0 % | 44,0 % |
| 1937/38 ..... | 14.797 | 10.812 | 25.609 | 57,8 % | 42,2 % |
| 1938/39 ..... | 16.982 | 9.744 | 26.726 | 63,5 % | 36,5 % |

B). — ÍNDICES (SAFRA 1927/28 = 100)
*Indexes (1927/28 crop = 100)*

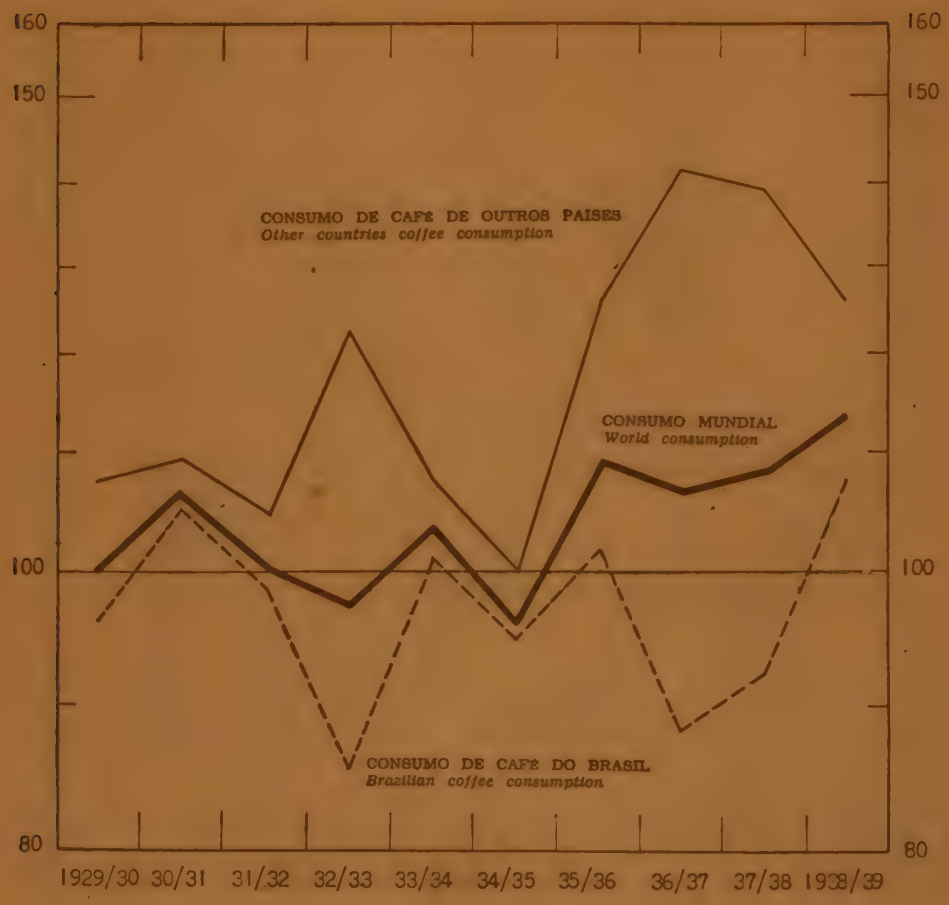
| SAFRAS *Crops* | CAFÉS DO BRASIL *Brazilian coffee* | CAFÉS DE OUTROS PAISES *Other countries coffee* | TOTAL |
|---|---|---|---|
| 1923/24 ..... | 97 | 86 | 93 |
| 1924/25 ..... | 86 | 87 | 87 |
| 1925/26 ..... | 92 | 91 | 92 |
| 1926/27 ..... | 90 | 90 | 90 |
| 1927/28 ..... | 100 | 100 | 100 |
| 1928/29 ..... | 88 | 107 | 94 |
| 1929/30 ..... | 96 | 107 | 100 |
| 1930/31 ..... | 104 | 109 | 106 |
| 1931/32 ..... | 98 | 104 | 100 |
| 1932/33 ..... | 84 | 122 | 97 |
| 1933/34 ..... | 101 | 107 | 103 |
| 1934/35 ..... | 94 | 100 | 96 |
| 1935/36 ..... | 102 | 125 | 109 |
| 1936/37 ..... | 88 | 141 | 106 |
| 1937/38 ..... | 93 | 139 | 108 |
| 1938/39 ..... | 107 | 125 | 113 |

Fonte dos valores absolutos: "Le Café" — E. Laneuville.

## CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ
*WORLD CONSUMPTION OF COFFEE*

ÍNDICES

ANO AGRÍCOLA 1927/28 = 100
*Agricultural year 1927/28 = 100*



## CAFÉS DESTRUIDOS E SUPRIMENTO VISIVEL MUNDIAL
*COFFEE DESTROYED AND WORLD VISIBLE SUPPLY*

### A). — CAFÉS DESTRUIDOS, ATÉ O ÚLTIMO DIA DE CADA ANO
*Coffee destroyed, up to the end of each year*

| Anos<br>*Years* | Milhares de sacas<br>*1.000 bags* |
|---|---|
| 1931 | 2.825 |
| 1932 | 12.155 |
| 1933 | 25.842 |
| 1934 | 34.108 |
| 1935 | 35.801 |
| 1936 | 39.532 |
| 1937 | 56.728 |
| 1938 | 64.732 |
| 1939 | 68.252 |

Fonte: Departamento Nacional do Café.

### B). — SUPRIMENTO VISIVEL MUNDIAL, NO ÚLTIMO DIA DE CADA ANO
*World visible supply, at the end of each year*

| Anos<br>*Years* | Milhares de sacas<br>*1.000 bags* |
|---|---|
| 1928 | 5.189 |
| 1929 | 5.118 |
| 1930 | 5.189 |
| 1931 | 6.936 |
| 1932 | 6.239 |
| 1933 | 7.590 |
| 1934 | 6.648 |
| 1935 | 7.835 |
| 1936 | 7.919 |
| 1937 | 7.054 |
| 1938 | 7.850 |
| 1939 | 8.079 |

Fonte: "Le Café" — E. Laneuville.

## CAFÉ. PREÇOS MÉDIOS DO DISPONIVEL
### *COFFEE. AVERAGE SPOT PRICES*

| Anos *Years* | Mercado de New York (U. S. cents por libra) *New York market (U. S. cents per pound)* | | Mercado de Santos (Réis por 10 ks.) *Santos market ("Réis" per 10 Ks.)* | Mercado do Rio de Janeiro (Réis por 10 ks.) *Rio de Janeiro market ("Réis" per 10 Ks.)* |
|---|---|---|---|---|
| | Tipo 4, Santos *Santos, type 4* | Tipo 7, Rio *Rio, type 7* | Tipo 4 *Type 4* | Tipo 7 *Type 7* |
| 1928 ..... | 22.7/8 | 16.1/2 | 33.258 | 27.464 |
| 1929 ..... | 21.7/8 | 15.5/8 | 32.333 | 24.470 |
| 1930 ..... | 12.7/8 | 8.5/8 | 21.009 | 13.700 |
| 1931 ..... | 8.5/8 | 6.1/8 | 16.136 | 12.156 |
| 1932 ..... | 10.5/8 | 8 | 15.217 | 12.389 |
| 1933 ..... | 9 | 7.3/4 | 13.250 | 10.385 |
| 1934 ..... | 11.1/8 | 9.3/4 | 17.051 | 14.970 |
| 1935 ..... | 8.7/8 | 7.1/8 | 16.333 | 11.858 |
| 1936 ..... | 9.3/8 | 7.3/8 | 17.933 | 13.954 |
| 1937 ..... | 10.7/8 | 8.7/8 | 22.843 | 17.482 |
| 1938 ..... | 7.5/8 | 5.1/4 | 19.764 | 12.344 |
| 1939 ..... | 7.1/2 | 5.3/8 | 19.709 | 13.641 |

ÍNDICES (MÉDIA DE 1928 = 100)
*Indexes (1928 average = 100)*

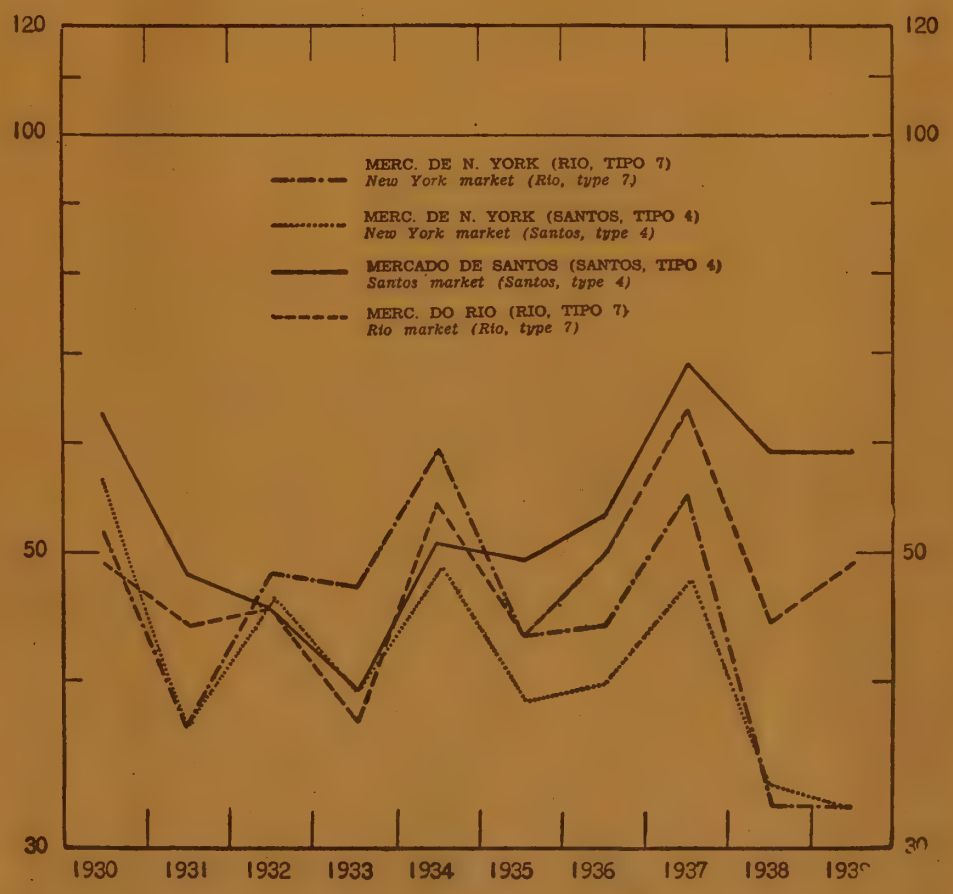
| Anos *Years* | Mercado de New York *New York market* | | Mercado de Santos *Santos market* | Mercado do Rio de Janeiro *Rio de Janeiro market* |
|---|---|---|---|---|
| | Tipo 4, Santos *Santos, type 4* | Tipo 7, Rio *Rio, type 7* | Tipo 4, Santos *Santos, type 4* | Tipo 7, Rio *Rio, type 7* |
| 1928 ..... | 100 | 100 | 100 | 100 |
| 1929 ..... | 95 | 95 | 97 | 89 |
| 1930 ..... | 56 | 52 | 63 | 49 |
| 1931 ..... | 37 | 37 | 48 | 44 |
| 1932 ..... | 46 | 48 | 45 | 45 |
| 1933 ..... | 39 | 47 | 39 | 37 |
| 1934 ..... | 48 | 59 | 51 | 54 |
| 1935 ..... | 38 | 43 | 49 | 43 |
| 1936 ..... | 40 | 44 | 53 | 50 |
| 1937 ..... | 47 | 54 | 68 | 63 |
| 1938 ..... | 33 | 32 | 59 | 44 |
| 1939 ..... | 32 | 32 | 59 | 49 |

Fontes: Departamento Nacional do Café
Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda)
Jornal do Comércio.

## CAFÉ. PREÇOS MÉDIOS DO DISPONIVEL
*COFFEE. AVERAGE SPOT PRICES*

ÍNDICES

MÉDIA DE 1928 = 100
*1928 average = 100*



# MOVIMENTO MARÍTIMO
*SHIPPING MOVEMENT*

## ENTRADAS DE NAVIOS A VAPOR E A VELA (1)
*Arrivals of steam and sailing vessels*

### MOVIMENTO DOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E DE SANTOS
*Movement in the ports of Rio de Janeiro and Santos*

A). — NÚMERO
*Number*

| PERÍODOS | DADOS ABSOLUTOS *Absolute figures* | ÍNDICES *Indexes* (1928 = 100) |
|---|---|---|
| MÉDIAS MENSAIS: *Monthly averages:* | | |
| 1928 | 627 | 100 |
| 1929 | 650 | 103 |
| 1930 | 606 | 96 |
| 1931 | 590 | 94 |
| 1932 | 490 | 78 |
| 1933 | 577 | 92 |
| 1934 | 557 | 88 |
| 1935 | 573 | 91 |
| 1936 | 600 | 95 |
| 1937 | 640 | 102 |
| 1938 | 670 | 106 |
| 1938 (6 meses) | 654 | 104 |
| 1939 (6 meses) | 679 | 108 |

B). — TONELAGEM LÍQUIDA
*Net tonnage*

| PERÍODOS | 1.000 TONELADAS *1.000 tons* | ÍNDICES *Indexes* (1928 = 100) |
|---|---|---|
| MÉDIAS MENSAIS: *Monthly averages:* | | |
| 1928 | 1.870 | 100 |
| 1929 | 1.949 | 104 |
| 1930 | 1.939 | 103 |
| 1931 | 1.816 | 97 |
| 1932 | 1.549 | 82 |
| 1933 | 1.829 | 97 |
| 1934 | 1.810 | 96 |
| 1935 | 1.807 | 96 |
| 1936 | 1.848 | 98 |
| 1937 | 1.951 | 104 |
| 1938 | 1.997 | 106 |
| 1938 (6 meses) | 1.966 | 105 |
| 1939 (6 meses) | 2.006 | 107 |

(1) — Inclusive viagens repetidas.
*Including their repeated voyages.*

Fonte: Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

M. FAZENDA
B.A. - NRA - GB
49762
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

3364-45

332.110981
332.110981
R382

Banco do Brasil.
AUTOR

Relatório de 1939.
TÍTULO

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

3364-45
Banco do Brasil. Relatório de 1939